

A defesa do livro

Mais do que nunca se torna necessário que os intelectuais bem como as instituições de caráter cultural se mobilizem para a defesa do livro. E quando falamos em defesa do livro também nos referimos à defesa da cultura.

Há de chegar o momento, se não forem tomadas as medidas convenientes, em que o livro, sobretudo o estrangeiro, se transformará num objeto de luxo somente acessível aos homens de dinheiro.

Mas acontece que os homens de dinheiro, em sua grande maioria, não gostam de ler; e os que gostam de ler, em consequência da crise atual, vêem suas possibilidades aquisitivas diante do alto custo do livro.

Que se nota então? A perspectiva de se agravar, entre nós, a crise educacional e cultural.

Não é segredo para ninguém que há um sério problema de problemas nacionais que não afimam categoricamente que, ao lado dos fatores econômicos e financeiros os educacionais são de alta importância para a solução das questões sociais e políticas pelas quais, presentemente, o país atravessa.

Sem que o país venha atingir, culturalmente, um grau determinado, todo o esforço será inútil para retirá-lo do impasse em que se encontra.

Evidentemente, não defendemos a tese de que só pela educação se salvar-se-á o Brasil. Qualquer verdade exagerada torna-se falsa e suspeita. Deixa de ser verdadeira. Se fôssemos aguardar, exclusivamente, pela instrução do povo, muito teríamos ainda que esperar. Mas também sem instrução tudo se torna extremamente difícil.

Com o desenvolvimento da tecnologia moderna, numa fase de industrialização e incremento da agricultura, de conquista ativa do subsolo para o aproveitamento de suas riquezas, como se dispõem os conhecimentos mais atuais e os meios de adquiri-los e popularizá-los?

A educação, em seu mais amplo sentido, de alto nível, de ensino primário, até os cursos de especialização, impõe-se como um dos fatores auxiliares de maior importância para a recuperação material e intelectual do país.

Se aceitarmos esta premissa surge um novo problema: o do

livro. Não basta o fato do livro existir na banca ou na vitrina dos livrinhos. É preciso que o mesmo circule, que se torne fácil a sua aquisição.

Não há país, no mundo, que se baseie a si próprio no campo da técnica, da ciência, da filosofia, das artes e das letras. Sobre tudo o Brasil que se encontra em plena formação.

E que faz o nosso governo? Dificulta, entre nós, a vinda do livro importado. E o caso de permutações: seria de nós se verificasse o colapso do comércio do livro estrangeiro, e os livros deixariam de importar-se pela dificuldade de sua venda?

Seria de fato uma verdadeira calamidade. A verdade é esta. Os responsáveis pela política cambial do país estabeleceram um agio de 15 cruzeiros por dólar.

Baste em outras moedas, determinando, desta forma, o encarecimento do livro importado. Um encarecimento considerável, que prejudica igualmente quem vende e quem compra, pois diminuem os compradores.

Para enfatizar a subida de preços e a desvalorização da moeda, não se verificou ainda o reajustamento de vencimentos e salários às condições atuais de vida. Não são os estudantes como os professores, os médicos, os engenheiros, os advogados, os militares, etc., sentem duramente sobre os ombros o peso crescente da carestia e da inflação.

Mas o caso dos livros não é insolvível. A Academia Brasileira de Letras, por proposta do sr. Barbosa Lima Sobrinho, enviou ao presidente da República, apresentando o caminho a seguir. A fim de evitar que os livros importados sejam postos no mercado por preços inacessíveis, "com prejuízos para a vida cultural do país", sugere a criação de uma comissão para estudar a possibilidade de garantir a sua venda por um preço que estivesse ao alcance da capacidade aquisitiva do leitor.

Antes de terminar, queremos dizer para que se veja o apreço que os nossos homens de governo têm pelo livro. O sr. Costa, demonstrando a sua posição em face da cultura nacional: a Fiscalização Bancária reduziu de vinte por cento, em 1955, as cotas de 1954, que foram estabelecidas numa base mínima.

Mas o Brasil é o Brasil.

Edmundo Moniz

MORALIZAÇÃO:

O presidente da caixa-única já não é quem fiscaliza seus próprios atos

Pelo decreto assinado há dias, um representante do governo presidirá ao Conselho Deliberativo — Acabando com absurdos

O presidente da República assinou decreto alterando alguns artigos (42, 43 e 44) do regulamento da Caixa-única, para o fim de assemelhar a administração desta instituição à dos institutos. Essas alterações dizem respeito à organização do Conselho Deliberativo da caixa, que agora, pelo novo diploma legal, passou a ser constituída por:



Sr. Mário Pinto Passos
"Chega de absurdos, na previdência social"

tuir de número igual de representantes dos empregados e dos empregadores, sob a presidência de um representante do governo federal.

Ouvimos, a respeito, a palavra do sr. Mário Pinto Passos, diretor-geral substituto do Departamento Nacional da Previdência Social, que nos declarou se ter corrigido, com o decreto ora baixado, numa lacuna observada na constituição das extintas caixas de aposentadoria e pensões, ultimamente em número de 24, continuando por explicar:

— Na administração das antigas caixas ocorria um verdadeiro absurdo: o presidente da caixa era quem presidia os trabalhos do Conselho Deliberativo, órgão, como sabemos, encarregado de fiscalizar, rever e homologar todos os atos emanados da administração. Disso resultava que o autor dos atos era exatamente quem presidia à sua revisão. Agora, pelo decreto n.º 37.085, assinado a 22 de março, o absurdo foi corrigido: o presidente da caixa não participa mais dos trabalhos do Conselho. Para pre-

LEGAL A FUSÃO DAS CAIXAS

Assim considerou o S.T.F., negando um mandato de segurança

Está no "Diário da Justiça" de 28 último, O Supremo Tribunal Federal, julgando um mandado de segurança impetrado pelos antigos componentes do Conselho Deliberativo da extinta CAP dos Ferrovias da Leopoldina Railway contra a fusão desse organismo com outros, para a constituição da agora existente instituição conhecida como caixa-única e que resultou da reunião do acervo das 24 caixas até há pouco existentes, negou-se a conceder o remédio judicial solicitado.

Relatando a matéria, o ministro Ribeiro de Costa reconhece a legitimidade do ato do governo, afirmando que "falta a necessária liquidez e certeza exigidas pelo parágrafo 24 do art. 141 da Constituição Federal" e concluiu por dizer que "valeu-se o Chefe do Poder Executivo da outorga legal para realizar a dita fusão, a fim de assegurar condições de sobre-existência das entidades fundidas".

Entrando em votação, a segurança foi denegada por unanimidade.

PREMIO SUL AMERICA DE 1954

Encerra-se hoje o prazo para recebimento, pela secretaria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), das monografias para o prêmio Sul América de 1954. O tema será "Definição de uma política nacional de transportes".

Para os trabalhos chegados pelos Correios será levada em conta a data da entrega à agência postal.

PRÊMIOS MUNICIPAIS DE TEATRO

Homologadas pelo prefeito as atas de julgamento

Em seu despacho de ontem com o Secretário da Educação, o Prefeito Almir Faria aprovou as atas de julgamento final dos Prêmios Municipais de Teatro relativos ao ano de 1954, previstos na Lei 697, de 20 de maio de 1952.

Os premiados, para a melhor comédia nacional do ano, foram os srs. Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos. A melhor peça dramática coube ao sr. Antonio Callado. Autor cômico de comédia nacional, Jaime Costa, e ator dramático Eládio de Albuquerque. Atriz cômica do ano, em peça de autor nacional Lúdi Veloso, e atriz dramática em peça nacional, Nathalia Timberg. Melhor cenógrafo em peça de gênero cômico, Nilson Fenn. Melhor cenógrafo do ano em peça nacional em gênero dramático, Santa Rosa. Melhor diretor nacional em gênero cômico, José Monteiro. Melhor diretor de peça nacional do gênero dramático, Maria Wanderley Monteiro.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

Vitória dos industriais do ensino particular no Rio

Foi como o vereador Magalhães Júnior taxou a aprovação pelo plenário de uma emenda que manda estender a todos os ginásios os benefícios concedidos às candidatas ao Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra — Tumulto e confusão — A demissão dos interinos — Não haverá funcionários à disposição de vereadores

No final da sessão de ontem da Câmara Municipal, a maioria dos vereadores deu uma demonstração de que não desejam bater palmas nos projetos moralizadores, da mesa diretora, aprovando uma emenda considerada por muitos como atentatória ao bom nome do legislativo carioca.

Como já foi referido, há dias o vereador Gama Filho apresentou projeto de lei determinando que as candidatas aprovadas nas eliminatórias (português e matemática) do concurso para ingresso nas escolas normais, fossem isentas das provas referentes a essas matérias no novo concurso para o ensino primário, generalizando-se a confusão. O sr. Mourão Filho partiu na direção do orador com o propósito de agredir, sendo encontrado obstado por outros vereadores. Enquanto isso, o sr. Gama Filho, do outro lado do plenário tentava atingir o sr. Magalhães Júnior com insultos. Os timpanos soaram e logo depois os ânimos serenaram.

TRAUMATIZADO O PLENÁRIO Quando a emenda foi anunciada pelo presidente Salomão Filho, o plenário ficou em suspensão, diante de sua intemperividade. Logo depois,

REAÇÃO IMEDIATA

Não se conteve o sr. Magalhães Júnior com o resultado e foi à tribuna fazer declaração de voto. Disse que a Câmara tinha começado mal a presente legislatura, pois acabava de triunfar os industriais do ensino particular do Rio e que se chamavam os srs. Mourão Filho, Gama Filho e Celso Lisboa, todos proprietários de colégios, que legislavam, assim, em causa própria. As declarações do representante socialista calaram como uma bomba no plenário, generalizando-se a confusão. O sr. Mourão Filho partiu na direção do orador com o propósito de agredir, sendo encontrado obstado por outros vereadores. Enquanto isso, o sr. Gama Filho, do outro lado do plenário tentava atingir o sr. Magalhães Júnior com insultos. Os timpanos soaram e logo depois os ânimos serenaram.

NAO HAVERA FUNCIONARIOS A DISPOSICAO DE VEREADORES

Estive reunida ontem à noite a mesa diretora da Câmara. Foi aprovada a sugestão que proíbe a existência de funcionários à disposição de vereadores. Esses servidores serão lotados nas comissões e nas demais dependências da Câmara.

A LEI 507 ISENTA OS IMOVEIS RURAIS DE VALOR ATÉ CR\$ 100.000,00

Em resposta à consulta formulada por uma Coletoria Federal no Estado do Espírito Santo, relativamente à incidência do imposto sobre lucro imobiliário decorrente de operação de venda realizada por vários cedentes vendedores, declarou o diretor da Divisão do Imposto de Renda que a Lei 507 isenta os imóveis rurais de valor até CR\$ 100.000,00. A co-propriedade quando verificada, não modifica o sentido da disposição legal, que visa o imóvel, no seu todo, sem cogitar do valor atribuído à fração de cada condomínio.

REBATENDO CRITICAS Durante o expediente, entre outros pronunciamentos registrou-se o do sr. Telêmaco Maia, que rebateu as críticas formuladas na semana pelo sr. Geraldo Moreira. Explicou o orador que não mantivera o compromisso de votar no sr. Castro Menezes para presidente da Comissão de Finanças, por ter o partido do sr. Geraldo Moreira rompido anterior compromisso de elegê-lo vice-presidente da mesma comissão e relator da verdade 100, que trata de internação de menores.

COMBATE A TUBERCULOSE O sr. Domingos D'Angelo falou da necessidade de serem providos os hospitais da Prefeitura de Departamento de Abregração para o combate à tuberculose, aludindo a projeto de lei que se acha parando numa das comissões técnicas da Câmara.

POSICAO DA U.D.N. O orador do grande expediente foi o sr. Gláudion Chaves de Melo, que traçou a linha partidária da U.D.N. em face do governo municipal. Explicou que o seu partido terá uma conduta de independência, criticando atos do prefeito que forem passíveis de críticas e apoiando todas as medidas consideradas de interesse da população.

A DEMISSAO DOS INTERINOS Pela segunda vez nesta semana a vereadora primeiro-secretária sofreu

nova derrota nos seus intentos em prol da moralização da Câmara. No fim da ordem do dia pediu ela que se prorrogasse a sessão a fim de discutir as exonerações dos interinos decretada pela mesa, mas que dependeu de ratificação do plenário. Os partidários do escândalo intrigaram-se com a ordem do dia e o requerimento. Comentavam alguns vereadores, que essas "manifestações" são apenas o prelúdio da ratificação da marmelada...

REBAIXAMENTO DO NÍVEL

Publicando a carta abaixo do illustre Artur Santos, presidente da U.D.N., peço a esse bravo amigo que releia a crônica que dei causa à missiva, onde seu ponto de vista parece-me estar bem claro.

1955 — Meu caro "All Right".

Ledor assíduo da sua coluna do "Correio da Manhã", cujo pseudônimo mal posso esquecer, me escreveu um artigo político que é o meu prezado amigo, deparar hoje, nos seus comentários sobre a execução do art. 67 — § 2º da Constituição, com uma referência ao meu nome. Disse Você que o antigo senador Artur Santos sustentava a tese de que a Câmara poderia absolutamente alterar qualquer proposta do Executivo e assim se o Executivo mandasse mensagem ao Legislativo criando, digamos, mais um Tribunal do Juri, o Congresso não tinha poderes para ir além disso, ainda que fosse evidente a necessidade de uma reforma judicial, e mais de dois ou três novos Tribunais, dado o número de crimes que aqui são praticados, agora os milhares de indivíduos que aguardam julgamento nas prisões?

Por favor meu caro... (quase que escrevo a verdade nua e crua) não me importei tamanha heresia! O mandamento constitucional é uma limitação, dentro do sistema de interdependência de Poderes, ao direito de iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes ou que aumentem os vencimentos do funcionalismo público.

A teor do preceito, aquela iniciativa compete exclusivamente ao Presidente da República. E se a emenda é uma forma de iniciativa, onde falta competência para a iniciativa falta competência para emendar.

Estaria burrada a "res" constitucional se se permitisse ao poder legislativo maior aumento de vencimentos do que o constante da proposta do executivo ou, por emendas, se criassem outros empregos em serviços existentes, além daqueles objetivos na iniciativa do Presidente da República.

O grande princípio que comanda o nosso regime político é o da harmonia e separação dos poderes, regulada por sistema de freios e contrapesos que lhe é característico. Uma das grandes vantagens da Constituição Nacional pode criar quantos queira. Novos cargos, no Tribunal do Juri existente, ou aumento de vencimentos dos seus atuais servidores — não! A iniciativa, para tal, é do Presidente da República.

Aqui fido. Do ex corde (a) ARTUR SANTOS.

WASHINGTON, 30. No decorrer de entrevista à imprensa, o secretário do Departamento da Agricultura, sr. Ezra T. Benson, reiterou que não subvencionará as exportações de algodão durante a temporada atual, a entregar-se em julho vindouro. Acrescentou que não venderá algodão de um modo que possa produzir perturbações nos mercados mundiais. Entretanto, nada disse no que concerne à política de exportação do algodão que será adotada pelo governo quanto à próxima temporada.

O sr. Benson respondeu às críticas relativas às exportações de produtos agrícolas, dizendo que as referidas exportações acusadas de aumento de 15% em relação ao ano passado. mencionou de dólares desses produtos tinham sido vendidos contra divisas dos países compradores, e que estavam em curso negociações que montavam a 350 milhões de dólares. Anunciou, em seguida, que o Departamento de Estado e o Departamento de Comércio dariam a conhecer, dentro de poucos dias, as suas recomendações no que se refere às emendas à lei do açúcar. — (F. P.).

O DISCURSO

O velho Otávio Mangabeira ainda é o tal. Seu discurso na Câmara foi qualquer coisa de sensacional; obrigou toda gente a ouvi-lo com a maior atenção.

Poucas vezes tenho ido ao Palácio Tiradentes nestes últimos tempos, devido à oratória de certos deputados, que eu já prometi aos meus santos não mais perder tempo com eles. Foi, entretanto, apreciar o verbo do baiano, cuja eloquência era muito minha conhecida de outras épocas.

Tive a impressão de que Mangabeira ganhou autoridade. O plenário estava cheio e durante a sua oração o silêncio era absoluto, podendo-se perfeitamente escutar tudo o que dizia o representante da boa terra. Não teve uma descida, mantendo-se na mesma altitude durante toda a tarde. Sim, durante toda a tarde, porque o presidente compreendeu que não era possível aplicar-lhe o regime da mesma forma com que o aplica por exemplo ao Pereira da Silva ou ao Tenório. Mangabeira falou quanto quis sem interrupção, tal como acontecia com o grande Ruy no Senado.

Evidentemente, certos homens estão acima da bitola comum regimental. O respeito com que a Câmara em péso se portou durante o discurso foi, incontestavelmente, uma consagração merecida ao antigo tribuna liberal. A situação estava de ordem tal, que até o Ballesio teve que tirar o cachimbo da boca, esquecendo-se do vício enquanto ouvia o ex-governador do seu Estado. Em mesmo, que faço do charuto o meu ponto de partida para qualquer negócio, deixei-o ficar sem o Havana de Ruy Ignassi do começo ao fim do discurso.

Tenho recebido, às véses, reclamações pelas referências que costumava fazer aos homens da chamada República velha. Taxam-me de saudosista. Entretanto, pergunto agora: qual é, dos que apareceram de 30 para cá, que pode bater Mangabeira no verbo? Não há. Podem ser boas pessoas, mas la-lento tribuna não têm. Hoje, os bons oradores continuam-se nos dados: Capamena, Nestor Duarte, Vieira de Melo, Aloysio de Carvalho e um ou outro mais. Antes de 30, não eram somente bons, eram ótimos. Esse Raul Fernandes, que está arquivado no Itamaraty, o Marcondes, João Mangabeira, Moisés Sodré, Frontin, o grande e sândalo Frontin, Irineu, Sampaio Corrêa, Nicanor, e entre os moços da época o Gilberto, o Lúcio, o Dodsworth, o Maurício, etc., eram verdadeiros ases que prendiam os espectadores encantados pelo fulgor das suas orações.

Mas voltando ao velho Mangabeira, aconselharia aos políticos que se estralham por aí, acabando-se em lutas inglórias e inconseqüentes, que lesem e meditassem sobre o que disse esse baiano, nesta hora amarga da República.

Além dos políticos, mais diretamente visados, as classes armadas, as conservadoras, os conspiradores, o sr. Café Filho, todos, enfim, precisam ler o discurso do sr. Otávio Mangabeira, que contém ensinamentos preciosos, bons conselhos, graves prestígio.

All Right

Publicando a carta abaixo do illustre Artur Santos, presidente da U.D.N., peço a esse bravo amigo que releia a crônica que dei causa à missiva, onde seu ponto de vista parece-me estar bem claro.

1955 — Meu caro "All Right".

Ledor assíduo da sua coluna do "Correio da Manhã", cujo pseudônimo mal posso esquecer, me escreveu um artigo político que é o meu prezado amigo, deparar hoje, nos seus comentários sobre a execução do art. 67 — § 2º da Constituição, com uma referência ao meu nome. Disse Você que o antigo senador Artur Santos sustentava a tese de que a Câmara poderia absolutamente alterar qualquer proposta do Executivo e assim se o Executivo mandasse mensagem ao Legislativo criando, digamos, mais um Tribunal do Juri, o Congresso não tinha poderes para ir além disso, ainda que fosse evidente a necessidade de uma reforma judicial, e mais de dois ou três novos Tribunais, dado o número de crimes que aqui são praticados, agora os milhares de indivíduos que aguardam julgamento nas prisões?

Por favor meu caro... (quase que escrevo a verdade nua e crua) não me importei tamanha heresia! O mandamento constitucional é uma limitação, dentro do sistema de interdependência de Poderes, ao direito de iniciativa das leis que criem empregos em serviços existentes ou que aumentem os vencimentos do funcionalismo público.

A teor do preceito, aquela iniciativa compete exclusivamente ao Presidente da República. E se a emenda é uma forma de iniciativa, onde falta competência para a iniciativa falta competência para emendar.

Estaria burrada a "res" constitucional se se permitisse ao poder legislativo maior aumento de vencimentos do que o constante da proposta do executivo ou, por emendas, se criassem outros empregos em serviços existentes, além daqueles objetivos na iniciativa do Presidente da República.

O grande princípio que comanda o nosso regime político é o da harmonia e separação dos poderes, regulada por sistema de freios e contrapesos que lhe é característico. Uma das grandes vantagens da Constituição Nacional pode criar quantos queira. Novos cargos, no Tribunal do Juri existente, ou aumento de vencimentos dos seus atuais servidores — não! A iniciativa, para tal, é do Presidente da República.

Aqui fido. Do ex corde (a) ARTUR SANTOS.

ÁGUA PERDIDA

A água corre em vão. É triste ver a água sair limpa e útil e ser engulida por um ralo insaciável e cabibaxo. Admira-me que não haja indignação pública. Que faz o deputado Edilberto Ribeiro de Castro, por exemplo, meu antigo colega do Mosteiro de S. Bento? É Ovidio Xavier de Abreu, também representante do povo na Câmara baixa — moradores no Edifício chamado Golden Gate, ali na Avenida Atlântica quase esquina de Paula Freitas — bem em frente ao local onde se passa o escândalo? A água rola por um cano. Sim, a água se perde... Enquanto isso, as bicas estão vazias nos apartamentos. As domésticas circulam com latas d'água na cabeça. Não há espetáculo mais misterioso do que esse, mais comovido, mais retrato do Brasil. As novas samaritanas caminham ritmando os seus passos, partem à procura do precioso líquido, em locais distantes, interrompem os seus serviços e enquanto isso sai de um edifício em construção um cano preto desalmado de onde jorra água perdida.

O "seu" Vizeu, porteiro do Edifício Jabaquara, na Rua Paula Freitas — português do Porto, homem ativo embora idoso, não se exalta quando lhe confio a minha malandragem, não se espanta do que lhe conto. "Já vi há muito tempo esse cano". "Mas o senhor pensa que não existem outros canos perdendo água por aí?" "Só eu já vi muitos outros".

Mas é assim mesmo, se alguém reclama, pensam logo as autoridades que se quer fazer política. Quem se queixa da administração está sujeito a muitos aborrecimentos. Deu-me livre de meter-me nisso. Só grito quando não me dão água para encher os reservatórios do meu edifício. Ai sim ponho a boca no mundo.

Faço logo uma espécie de interrogatório. Pergunto aos porteiros do Golden Gate. "Há quanto tempo dura esse desperdício?" "Oh! há muitos meses. Talvez um ano", responde um deles. "E ninguém se importa com isso?" "Não há gente que fique zangada, revoltada, ofendida, insisto eu?" "Não, apenas uma mulher estrangeira, uma senhora que parece ser francesa, de cabelos brancos, fica às vezes muito tempo parada, espionando a água correr. Quase sempre antes de ir-se embora, lamenta o esbanjamento revoltante, dizendo que sente vontade de chorar diante dessa maldade de pôr-se fora o que tanto falta". — "E não há mais ninguém que se incomode com isso?"

Augusto Frederico Schmidt

CARTAS À REDAÇÃO

Recebemos, do sr. Povina Cavallari, a seguinte carta:

"O Correio da Manhã, em sua edição de ontem, por conta do redator de 'Escritores e Livros', filtra um artigo venenoso, que apressa em neutralizar, em nome da família de Jorge de Lima e por esta devidamente autorizada. Reduz-me à transcrição de um soneto do autor de 'Invenção de Orfeu', ilustrada com uma gravura do seu túmulo e a nota de que ali falta o nome do pai. Não se trata de uma simples questão de interesse, mas de uma clara e grosseira calúnia. Pretende-se atingir, com a publicação do esboço, a família de Jorge, o que é uma clamorosa injustiça.

Respondemos a nota aludida do redator de 'Escritores e Livros', apenas para a sua proibida Jornaletica, no sentido de que se informe do escultor Heitor Luis, amigo íntimo de Jorge, se não lhe foi, há tempos, enviada uma fotografia do seu projeto de ilustrar a obra prometida para breves dias."

N. da R.: Informamos aos amigos de Jorge de Lima que o seu túmulo estava abandonado. Já mandamos o fotógrafo. Todos viram a fotografia.

TEXTEIS

O sr. Vicente de Paulo Gallez, secretário-geral do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, enviou-nos os seguintes esclarecimentos:

Sr. redator:

"Esse jornal, na edição do dia 25 de fevereiro, fez referência ao pedido de aumento de salários dos trabalhadores têxteis do Distrito Federal, informou que o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Gilberto Crockett de Sá, havia falado, pelo telefone, a respeito do assunto com o secretário-geral deste departamento, Sr. Vicente de Paulo Gallez, e que este, em nome do diretor, havia concedido a concessão e que 'provavelmente' concordaria com a realização de uma mesa-redonda na próxima semana". Essa notícia, entretanto, exige uma retificação.

O nosso secretário-geral declarou peremptoriamente, pelo telefone, ao diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho que os industriais têxteis, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 10 do corrente mês, consideraram absolutamente inoportuna qualquer discussão a propósito de aumento de salários, tendo em vista não só a recente majoração consequente da fixação dos novos níveis do salário-mínimo, como ainda em face do substancial aumento espontaneamente concedido pelos industriais têxteis, em 1.º de julho de 1954.

Diante dessa resolução, o Sindicato considerou desnecessária a presença dos seus representantes na mesa-redonda convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho. Isto foi comunicado àquela autoridade por ofício, não podendo os industriais têxteis comparecer a qualquer mesa-redonda para tratar desse assunto."

JUSTICA DE MENORES

O dr. Zolich Diniz escreveu-nos esta carta:

"Litem, entre os tópicos do seu concitado 'Correio da Manhã', um, subordinado ao título — 'Justiça de Menores' — e que me apressa a pedir a V. S. a sua atenção, no que concerne ao Cartório do 1.º Ofício. Os dois Cartórios do Juízo de Menores têm funções definidas em lei. Assim, o do 1.º Ofício — onde os seus serviços cuida dos menores desvalidos e abandonados, enquanto o do 2.º Ofício cuida dos transviados e delinquentes. A bem da verdade, devo esclarecer a V. S. que em meu Cartório jamais se cobrou um centavo."

O EXCEDENTE DO ARROZ JA' E' UM PROBLEMA RESOLVIDO

PORTO ALEGRE, 30. Embarcou ontem, para a capital da República, o dr. Orlando Carlos, secretário da Agricultura, a fim de conseguir o financiamento para a construção de uma rede de silos e armazéns em nosso Estado.

Perguntado sobre se iria intervir nas demarques para a obtenção de licença de exportação do arroz excedente, declarou-nos o dr. Orlando Carlos: "Acredito que o problema da exportação dos excedentes do arroz, já esteja solucionado. No entanto, se quando chegar à Capital Federal, as demarques para a consequência das exportações ainda não estiverem tomadas, eu interviria, tomando parte nas mesmas, fazendo o possível para bem atender os interesses da economia arrozeira gaúcha. Repito, no entanto, que acredito, ser essa questão já solucionada, à qual faltam apenas alguns detalhes que de pronto serão acertados". — (Asp.).

COMPANHIAS AMERICANAS AMPLIAM SEUS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações prestadas à Conferência de Nova Orleans pelo delegado da indústria brasileira

Na Conferência Interamericana de Inversões de Capitais, que teve lugar em Nova Orleans, homens de negócios das três Américas abordaram os problemas econômicos e financeiros internacionais, sobretudo os que se relacionam com a América Latina. Na referida conferência o Brasil esteve representado por numerosa delegação, que apresentou ao plenário o panorama econômico e financeiro do nosso país e deliberou sobre as bases em que os capitais estrangeiros podem afilar para o Brasil, fomentando o aumento da produção brasileira e usufruindo, concomitantemente, de uma rentabilidade altamente compensadora.

EXPLORAÇÃO RACIONAL DAS RIQUEZAS LATINO-AMERICANAS

Entre as declarações feitas após o enclose, destacaram-se as proferidas pelo sr. Milton Cabral, que representou a indústria brasileira no plenário concluiu. Afirmou que a conferência de Nova Orleans constituiu o início de um movimento novo para exploração racional das imensas riquezas da América Latina.

Demonstrando aos norte-americanos não haver nenhum motivo para recelo de inverter seus capitais no Brasil, afirmou aquele líder industrial:

"No Brasil funcionam, desde há alguns anos, importantes companhias norte-americanas e todas elas, como sucede nos casos da General Motors, a Ford, a International Harvester, a General Electric, a Good Year, a Filson e outras, têm em seus projetos de ampliação de seus negócios. Creio que esta é a melhor prova de que o Brasil é realmente

um excelente mercado para as investidas.

O sr. Milton Cabral declarou-se também francamente otimista quanto a um movimento internacional em grande escala, por parte dos norte-americanos, na América Latina.

CONTINUAR O TRABALHO

Corroborando as palavras do sr. Milton Cabral, um outro representante da indústria na Conferência Interamericana de Inversões de Capitais, sr. Francisco Vera, frisou também os aspectos econômicos brasileiros e as imensas possibilidades que o nosso país oferece aos capitalistas estrangeiros.

A indústria brasileira, a propósito das conclusões obtidas naquela conferência, é de opinião que não se deve dormir sobre os louros conquistados em Nova Orleans — onde o bom entendimento lançou os fundamentos de magníficas realizações. É necessário continuar o trabalho ali iniciado, no sentido de atrair para o Brasil os capitais norte-americanos, a fim de desenvolver plenamente a nossa capacidade de produção e dar equilíbrio estável à economia nacional.

QUATRO MILHÕES E MEIO PARA A AGRICULTURA DO CEARÁ

O governo da União e do Estado do Ceará vão contribuir, este ano, com quatro milhões e meio de cruzeiros para a articulação dos serviços de fomento da produção vegetal naquela unidade da Federação. Nesse sentido, foi assinado termo alitivo ao acordo mantido entre o Ministério da Agricultura e o Executivo cearense. A cota federal será de três milhões de cruzeiros, e a estadual de 1 milhão e 500 mil.

Firmaram o documento o ministro Costa Pinto e, pelo Ceará, o deputado Adail Barreto.

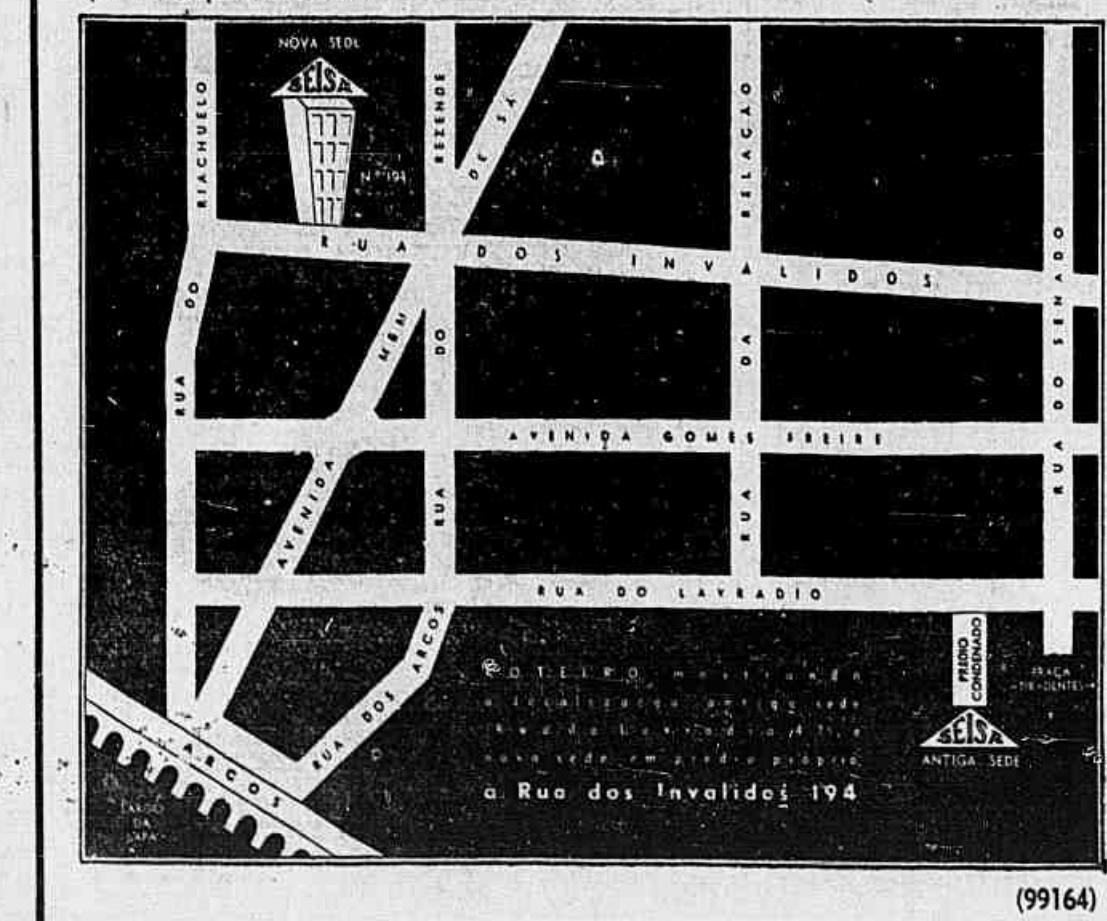
BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso n.º 97
4.º andar. Tel. 42-6729

SEISA — Exportação Importação S. A.

Tel: 22-4059 e 22-8951

Comunica aos seus amigos e fregueses, a mudança para a sua NOVA SEDE (MARITIZ), EM PRÉDIO PRÓPRIO, à RUA DOS INVALIDOS N.º 194, onde estará melhor instalada para continuar o fornecimento de: Motores e Chaves Elétricas de Proteção — Caldeiras e Equipamentos de Vapor — Grupos Termo-Elétricos — Grupos Diesel Elétricos — Motores Diesel e a Gasolina — Instalações de Vapor e Condensado — Equipamentos para Indústrias.



CENTENÁRIO DA MORTE DE CHARLOTTE BRONTE

O reverendo Bronte: Caráter justo e nobre — Infância no Yorkshire numa paisagem castigada por tristes e prolongados invernos — A charneca e as urzes — "Jane Eyre" — Branwell, ovelha negra da família — Emily e Anne — Haworth: o presbitério, a igreja e o cemitério varrido pelo vento uivante — Teria havido incesto nas relações de Emily com o seu irmão Branwell? — Depoimento de Eugénio Gomes — Fala-nos também Raquel de Queiroz, tradutora de "Wuthering Heights"

Reportagem de JOSÉ CONDÉ

Há cem anos passados, no dia de hoje, morria Charlotte Bronte.

Será quase impossível falar da autora de "Jane Eyre" sem que nos venha à lembrança toda a família Bronte: clã providencialmente tocado pelo sentimento artístico e que formou seu gênio no isolamento do Yorkshire, na Inglaterra, envolvido numa paisagem castigada por tristes e prolongados invernos.

O reverendo Patrick Bronte, Charlotte, Emily, Anne, e o irmão, Branwell — sem contarmos as pequenas Maria e Elizabeth, mortas muito cedo — eis os protagonistas de uma história que é pungente e bela a um só tempo e que tem como cenário a comunidade de Haworth, continuamente varrida pelo vento uivante a passear seus gemidos por sobre as urzes da charneca, o presbitério, a igreja e o cemitério implacavelmente plantado ao pé da casa e impregnando a vida de cada um de um sentimento trágico do mundo.

O REVERENDO BRONTE

A exemplo dos filhos, o reverendo Patrick Bronte (nascido na Irlanda, em 1777) também escreveu livros: os versos "Cottage Poems" e "The rural minstrel" e os romances "The Cottage in the wood" e "The Maid of Killarney" — obras medíocres e inteiramente esquecidas. No entanto, com a morte de sua mulher (em 1821), perdeu o gosto pela literatura e desde então viveu a se torturar com a lembrança da companheira: "Minha querida mulher está morta, enterrada, desaparecida. Falta-me a

cada instante. A sua recordação vive em todos os momentos através a inominável, mas dolorosa tatear de meus pequenos". Quase não abandona o quarto, evita a companhia dos filhos à hora das refeições, irrita-se com menores coisas, abusa do álcool. Educa as crianças com rigidez puritana e, de Bíblia em punho, as convence de que a vida é apenas uma preparação para a morte. Mas ao mesmo tempo, libera a leitura; reconhece e incentiva o talento que possuem. Conta-se que os obrigava a redigir no dia seguinte as histórias que haviam narrado no serão da noite anterior.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares e Defesa Contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 793 — 15.º — Sala 1513.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública, destinada ao fornecimento de um Torno Mecânico, uma Solda Elétrica e um Aparelho para Solda Oxi-Acetilênica, publicada no Diário Oficial — Seção I — do dia 28 do corrente, a páginas ns. 5569 a 5572.

HERON VIEIRA

Chefe do Setor de Engenharia (100418)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A FRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE. A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

(UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL)

ALFONDEGA, 19 ASSEMBLEIA, 23 MEM DE SA, 122 (LAPA) MARIA FREITAS, 73 (MADUREIRA) CARDOSO DE MORAIS, 594 (RAMOS) FONSECA TELES, 3 (SÃO CRISTÓVÃO)

Copacabana, 1165 — Esq. Sá Ferreira (93241)

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES

CASA DAVID: 49-9191

de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO, 12 - RIO

IMPÔSTO DE LOCALIZAÇÃO IMPÔSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

O Departamento de Renda de Licenças da Prefeitura do Distrito Federal comunica aos senhores contribuintes que a cobrança "sem multa" dos impostos de localização e de indústrias e profissões referentes ao primeiro semestre de 1955 será feita do período de 1.º a 30 de abril próximo; as guias de pagamento poderão ser retiradas pelos interessados, mediante a simples apresentação do recibo de quitação relativo ao 2.º semestre de 1954, na sede do Departamento, a Rua Santa Luzia, 11 — 1.º andar, das 12 as 17 horas nos dias úteis e das 9 as 12 horas aos sábados.

O pagamento do imposto poderá ser efetuado em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, das 12 as 16,30 horas, nos dias úteis e das 9 as 11,30 horas, aos sábados.

Após o dia de abril, aqueles impostos serão acrescidos da multa de mora de 10%, sendo passíveis de INTERDIÇÃO os estabelecimentos cujos responsáveis não efetuarem o pagamento do 1.º semestre até o dia 30 de junho do corrente ano. (100420)

cada um dos seis filhos e com o próprio obscurantismo que sempre o cercou. Velho e quase cego, seus últimos dias no mundo devem ter sido dolorosos. Imaginemo-lo no silêncio do presbitério, olhando a chã de la-



Charlotte Brontë (1816-1855) retrato a giz por George Richmond. R. A. (National Portrait Gallery, London)

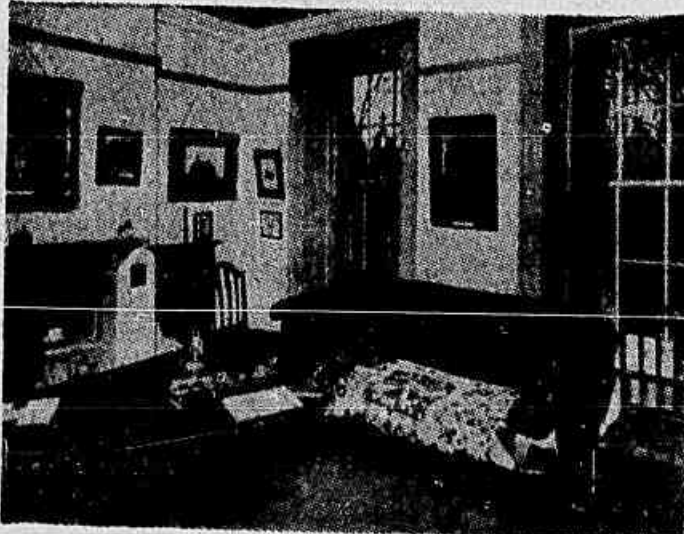
gões frias, só, desamparado de tudo e de todos, sombra errante a velebrar vózes, gestos e figuras que já não existiam: os risos infantis de Maria e Elizabeth, os gritos e as alucinações alcohólicas de Branwell (em quem depositava todas as suas esperanças), a tosse seca de Emily, os derradeiros suspiros de Charlotte. Morreu em 1855. Repousa no cemitério ao lado do presbitério, pouco acima da aldeia, velado noite e dia pelos moors implacáveis.

PARDA, VELHA, USADA

Seria impossível contar uma simples reportagem a vida da família Bronte: o que foi a infância de Charlotte, Emily, Anne e Branwell; a presença inexorável da morte que lhes rondava a constituição frágil, os sonhos, os folguedos na charneca, leituras, os contos e os poemas que escreveram durante muitos e muitos anos, os pensionatos para onde eram mandados e onde definham torturados pela ausência de Haworth (único lugar do mundo em que se sentiam fortes e senhores do próprio destino), os raros empregos que tiveram, ora como professoras, ora como governantas, os manuscritos que, como pseudônimos, remetiam para os editores e os vãos recusados sistematicamente, a paixão frustrada de Charlotte por Mr. Røger, em cujo colégio estudara e posteriormente ensinara, na Bélgica.

"Eu estou parda, velha, usada" — diz Charlotte. "Farei trinta e um anos no meu próximo aniversário; minha mocidade desapareceu como um sonho, e eu não fiz nada".

"JANE EYRE" Mas, inesperadamente, tudo se transforma na existência até então pacata de Charlotte. O editor a quem remetiera os manuscritos do romance "The Professor", escreve-lhe uma carta atenciosa, explicando as razões por que recusava a história, mas chamando sua atenção para as qualidades e os defeitos do trabalho. Diz-lhe mais: gostaria de examinar outro romance que viesse a escrever. Era em 1847 e Charlotte redigia os últimos capítulos de "Jane Eyre". Concluído o livro, tratou de remetê-lo para Londres e, ainda desta vez, assinou com o pseudônimo que adotara: Currer Bell. Poucos meses depois estava "Jane Eyre" impresso e exposto



A sala de visitas de Haworth

nas livrarias. Então, toda a Inglaterra foi assalada por uma só pergunta: — Quem é esta mulher que se esconde sob o pseudônimo de Currer Bell?

Violentemente atacado por uns e recebido com entusiasmo por outros, "Jane Eyre" assinava um êxito de vendagem incomum. E o assunto das conversas nos teatros e nas recepções. Todo mundo quer conhecer a jovem que tivera a audácia de escrever romance tão ousado e que investia corajosamente contra as convenções da sociedade vitoriana.

A OVELHA NEGRA Entretanto, enquanto "Jane Eyre" segue sua carreira de sucesso (e recebe os aplausos de grandes escritores da época, inclusive de um Thackeray), Charlotte passa a viver em Haworth nova e profunda aflição. O jovem Branwell, o inteligente autor de tantos poemas e desenhos, Branwell, em quem depositava a família suas maiores esperanças, revela-se, de repente, um fraco e tímido clínico. Tendo ido estudar pintura em Londres, acabara voltando inteiramente após haver gasto em noites de boêmia o dinheiro que o pai lhe dera. Empregando-se, em seguida, como preceptor dos filhos de um homem rico, logo é dispensado por se haver tornado amante da mãe das crianças. Vai trabalhar depois como agente de uma estação da estrada de ferro e é novamente expulso, acusado do desvio de dinheiro. Julgandose fracassado, sentindo essa acusação no olhar daqueles a quem

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE não é tônico neuro-muscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE não é tônico: contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal 3383 — RIO. (89064)

acompanhada do seu querido cão Keeper, Emily vai passear na charneca e colher urzes. Sempre regressa trazendo um passarinho, um inseto ou um coelho. "Ah, Miss Emily — diz-lhe a empregada — parece que elas não a compreendem". E Emily: "Sim, estou certa, estou certa".

Inesperadamente, não pode mais sair de casa. Enfraquece cada vez mais. Parece uma sombra. Não fala com ninguém. Quase sempre não responde as perguntas que lhe dirigem.

Certa manhã, enquanto costurava no parlatório, chama Charlotte: — Concorde agora em receber o médico. Mas já não adianta. Morre nesse mesmo dia. Eram passados apenas três meses da morte de Branwell. Quando o corpo de Emily está sendo encommenda na igreja, o fiel Keeper, que se introduzira cuidadosamente entre as pessoas presentes, vai para perto do caixão e aí permanece imóvel durante toda a cerimônia fúnebre. Volta logo depois ao presbitério, deita-se diante da porta do quarto de Emily e fica gemendo por vários dias.

O MORRO DO VENTO UIVANTE

Charlotte foi a única do clã dos Bronte que conheceu a glória em vida. Além de "Jane Eyre", publicou "Shirley", "Villette" e outros livros. Casou-se com Arthur Bell Nicholls, e faleceu, grávida, em 1855. Mas a implacável revisão do tempo viria atribuir com justiça a Emily — e não a Charlotte — a suprema glória dos Bronte. E no entanto, o que creveu um só romance: "Wuthering Heights". "É um livro de fogo e de gelo e até hoje nunca se deu a um livro um título mais apropriado" — escreveu Elizabeth Bowen.

Eis, resumidamente, o que foi a vida dessa família. Como se explica que tenha surgido assim tão marcada pelo sentimento artístico numa comunidade isolada no Yorkshire? O Museu Bronte, instalado em Ha-



Charlotte, Branwell, Anne e Emily

worth atrai anualmente dezenas e dezenas de visitantes. Tudo ali se conserva como há mais de cem anos: o presbitério, a igreja, o cemitério e, em volta, a charneca sempre varrida pelo vento uivante e as urzes que

O Prebitério

tão arrogantes, tão nobres, tão infelizes...

ALGUNS DEPOIMENTOS

Este repórter formulou duas perguntas a dois escritores brasileiros estudiosos da literatura inglesa. A Eugénio Gomes, por exemplo: — Acha que houve realmente incesto nas relações de Emily com o seu irmão Branwell?

Como se sabe, a questão já foi tratada por vários autores e as opiniões se dividem. Respondeu-nos Eugénio Gomes: — "Poder-se-ia perfeitamente comemorar o centenário do desaparecimento de Charlotte Bronte sem reverter os segredos de sua vida e de sua família... Mas a curiosidade humana não conhece limites, prolonga-se no tempo, e quase sempre resulta ainda mais irritante entre os pósteros."

Pobre Charlotte! Pobre Emily! Pobre Anne! Esta era a mais débil das três e passou pela vida em branca nuvem... A neurose familiar não lhe fez perder o juízo e a doçura de menina. Charlotte, porém, já não era tão simples. Em suas fantasias de adolescente havia já um impulso fora do normal. Do normal para os Bronte... Quando háger surgiu em seu caminho, aquele mundo de fantasias adquiriu prontamente significação concreta, mas a autoridade paterna lá estava, soberana e imperativa, a lá embargar os passos em direção do amor. As relações entre Charlotte e háger envolveram-se em mistério. (Continua na 8.ª página)



Eis a paisagem e a casa que inspiraram o Morro dos Ventos Uivantes

A TRADUTORA DE EMILY

Dois romances de Charlotte Bronte foram traduzidos no Brasil: "Jane Eyre" e "Shirley", de Emily foram traduzidos os poemas e o "Wuthering Heights". Este, aliás, teve duas traduções — a primeira feita por Oscar Mendes, a segunda por Rachel de Queiroz.

Disse-nos Rachel: — Você pergunta o que senti ao traduzir "O Morro dos Ventos Uivantes". Diga que senti humildade e ternura, que são as formas mais reverentes de amor. E também senti medo e também uma vaga impressão de sacrilégio. Ao cabo do trabalho deu-me satisfação e acanhamento; tanto é que não me vanglorio dele, embora usasse do melhor dos meus recursos durante a execução da tarefa.

Mas evocando as Bronte penso na contradição das nossas preferências: eu que adoro Emily, minha santa sobre todas amadas, não me faço nenhuma ilusão, sei muito bem que pertencio à família literária de Charlotte — se é que pertencio mesmo a qualquer família literária. Mas o amor não depende de nós, e só o amor egotista procura no objeto amado uma projeção, ou uma idealização de si próprio.

E afinal por que me vem você falar de Emily quando justamente se comemora o centenário da morte de Charlotte? Charlotte é Maria, Emily é Madalena, uma é a carne, outra é a alma. E eu não gosto de dizer o nome de Emily em vão.



A Bausch & Lomb do Brasil Ltd. recebe ultimamente, em sua fábrica de lentes nesta cidade, a visita de um grupo de médicos oculistas brasileiros que vêm de concluir o curso de pós-graduação, o segundo de uma série instituída pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia com a finalidade de ministrar conhecimentos básicos e estabelecer roteiro de estudos de lentes nesta cidade, a visita de para os que desejam especialização. No flagrante acima, os jovens oftalmologistas ouvem as explicações que lhes são prestadas por um funcionário da Bausch & Lomb sobre o polígrafo de Oftalmologia com a finalidade de ministrar conhecimentos básicos e estabelecer roteiro de estudos de lentes nesta cidade, a visita de para os que desejam especialização.

COMUNICAÇÕES INTERNAS

Rápidas! Diretas! Confidenciais!...



Agora, todos os departamentos da sua indústria, banco ou escritório podem ficar interligados pelo novo sistema de Interfones Standard Electric. O Sr. transmite suas ordens diretamente e ao mesmo tempo cada departamento pode se comunicar livremente entre si. O Sistema de Interfones Standard Electric, composto de 2 a 5 aparelhos, economiza tempo porque evita que os funcionários andem de uma seção para outra à procura de informações. Assure a ordem e a eficiência na sua empresa com o Sistema de Interfones Standard Electric. A venda nas boas casas do ramo.



Algumas das vantagens do novo sistema de INTERFONES STANDARD ELECTRIC.

- Não é preciso guardar números. Basta apertar o botão e a ligação está feita.
- Todos os aparelhos podem se comunicar entre si.
- Assuntos confidenciais são tratados a distância sem a interferência de terceiros.
- Pode ser instalado até mesmo por pessoas sem conhecimentos especializados.

Standard Electric

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-101 — Tel. 23-2111
São Paulo: Avenida Ipiranga, 1271 — Tel. 24-5122
Belo Horizonte: Rua Tupinambá, 260-271 — Tel. 4-2122
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60-3 — Tel. 4194
Porto Alegre: R. Cel. Vicente, 281-6-5-810 — Tel. 9-2151

Produto STANDARD ELECTRIC. o nome que assegura qualidade

Conheça o novo sistema de interfones Standard Electric



CONTABILIDADE



ARQUIVO



VENDAS



RECEPCIONISTA



FÁBRICA

O CRIMINOSO NAUFRÁGIO DO "SANTA MARTA"

O industrial Mário Martins Delgado reafirmou sua participação no "negócio", mas declarou não ser o "cabeça", já que "a coisa foi tratada em mesa-redonda". — Dois milhões de cruzeiros seria a sua parte enquanto os afundadores receberiam 2 milhões e meio — Golpe preparado há 2 anos — Contradições — Um que "sonhou" com o naufrágio

A propósito do afundamento do navio "Santa Marta", ocorrido, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, no dia 22 de novembro do ano passado nas proximidades de Vitória, Espírito Santo, afundamento esse que, posteriormente, ficou comprovado ter sido criminoso, ouvimos, na noite de ontem, em sua residência, o industrial Mário Martins Delgado, que, segundo um vespertino, havia confessado ser o principal responsável pelo criminoso evento.

NEGA SER O "CABEÇA"

Iniciando suas declarações, disse o industrial que jamais dissera, em parte alguma, mesmo a polícia, que, depois de ser o responsável pelo afundamento do navio. Era, isto sim, um dos participantes no "negócio", do qual não pôde sair mais tarde quando soube que se tratava de afundamento do navio — embora fosse esse o seu desejo.

DECLARAÇÕES CONFUSAS

Logo que chegamos à residência do industrial, disse-nos ele que sofria de uma doença e não podia falar. Entretanto, depois de um tempo, começou a falar, dizendo que não sabia nada sobre o afundamento do navio. Quando foi perguntado se sabia algo sobre o afundamento do navio, respondeu que não sabia nada.

O "NEGÓCIO" ESTAVA PREPARADO HA DOIS ANOS

Iniciou declarando que o plano para o afundamento do navio "Santa Marta" foi elaborado há dois anos. Segundo ele, o plano foi elaborado por ele e por outros indivíduos. Ele disse que não sabia quem eram os outros indivíduos, mas que sabia que eles estavam envolvidos no plano.

EMPRESTAVA DINHEIRO PARA DESPESAS

A propósito de qual teria sido a sua participação no "negócio", disse Mário Delgado que emprestava dinheiro para a firma Manoel Soares, para que ela pudesse pagar as despesas de armazenamento, pagando do despesante Gilberto Carvalho e outras, sabendo, contudo, que tais despesas eram em razão do golpe que seria dado com o afundamento do barco e posterior recebimento do seguro. Teria despendido cerca de duzentos mil cruzeiros. Com a verdadeira encerrada de perguntas que fazíamos, entretanto, o industrial começou a contradições.

LEVARIA 2 MILHÕES

Perguntado sobre o que ganharia se o "negócio" fosse coroado de êxito, respondeu que, segundo o combinado entre eles (as firmas Manoel Soares, Colaço & Cia., Sociedade Im-

portadora Limitada e o despesante Gilberto Carvalho), sua parte seria 2 milhões de cruzeiros.

Mas — indagamos surpresos — 2 milhões só porque emprestou cerca de 200 para pagar despesas? O homem não soube responder. Disse apenas: — "Eles disseram que me dariam esta quantia".

2 MILHÕES E MEIO PARA OS AFUNDADORES

Sobre se sabia quanto levariam os maquinistas Klingner e Abdias pela tarefa de afundar o navio, declarou que os mesmos receberiam 2 milhões e meio de cruzeiros. Mas se o negócio desse certo, pois do contrário não levariam.

IRIAM RECUAR

Disse ainda que, ao que lhe parece, o "negócio" não seria realizado se não tivesse surgido em Campina Grande o indivíduo Sadi de Tal — que diz não conhecer nem de vista —, que era o contratante do "Santa Marta", pertencente à Companhia "Naval".

NAO CONHECE BENJAMIN ROUX

Perguntado se o comerciante francês Benjamin Roux tinha participação no caso, declarou que não conhecia esse homem, mas que sabe ter ele fornecido dinheiro à firma Alves & Costa para financiar o "negócio".

MESA-REDONDA PARA TRATAR DO CRIME

Mário Delgado deixou evidenciado que não podia apontar autor intelectual do criminoso afundamento do "Santa Marta", se, por acaso, não fosse ele próprio. Declarou que não existia um chefe na trama, o que foi resolvido numa espécie de mesa-redonda por ele e os demais elementos citados. Ou se escondia — por ser o autor intelectual do crime — ou se escondia naturalmente com bastante influência para defendê-lo.

PROSEGUAM AS DILIGÊNCIAS

As diligências prosseguem na Divisão de Polícia Política e Social e na Delegacia de Polícia Marítima para completa elucidação do crime e do afundamento do "Santa Marta", que poderia ter causado muitas mortes entre os membros da tripulação. Sabendo que as autoridades policiais estão na pista de outros elementos ligados ao monstro-fato, levando, a qualquer momento, prontos para a prisão, os policiais também não hesitam em ser ouvidos todos quantos já prestaram declarações.

SONHOU COM O NAUFRÁGIO

JOAO PESSOA, 30 — Quando se efetuava o carregamento do navio "Santa Marta", situado em Recife, um corretor de navios, sr. Erico Amorim teve um "sonho" terrível. Previo o afundamento do "Santa Marta". Ao acordar, o corretor telefonou ou escreveu, pondo-os de sobreaviso desse acontecimento e recomendando prudência nos embarques não seguros.

NOTÍCIAS DO RECIFE

RECIFE, 30 (M.). O caso do afundamento criminoso do navio "Santa Marta" tomou aspectos sensacionais, com a chegada ao Recife do despesante Gilberto R. Carvalho, que se encontrou próximo ao Rio de Janeiro, no dia 24 e que foi sóto em virtude de uma ordem de "habeas-corpus". O acusado que, segundo a imprensa do Rio, foi confessado amplamente a autoria intelectual do crime, em declarações prestadas à reportagem, alegou que fora vítima de espionagem, sendo sua "confissão" arrancada com bofetadas, murros e até ameaça de morte. Foi graças a essas declarações que a polícia do Rio, contra o testemunho de Matheus Wanderley da Secretaria de Segurança do Estado. Divulgadas que foram as primeiras



Desolado, Mário Martins Delgado faz declarações à nossa reportagem "Não sou o cabeça — disse — mas participei do 'negócio'"

declarações do despesante Gilberto Delgado, que, segundo a reportagem, procuramos ouvir o secretário da Segurança, uma vez que o comissário Matheus não se negou a falar sobre o caso.

O coronel Bráulio disse ao repórter que a Secretaria de Segurança estava fazendo uma investigação sobre o caso. Ele disse que não sabia quem eram os outros indivíduos, mas que sabia que eles estavam envolvidos no plano.

Disse ainda que, ao que lhe parece, o "negócio" não seria realizado se não tivesse surgido em Campina Grande o indivíduo Sadi de Tal — que diz não conhecer nem de vista —, que era o contratante do "Santa Marta", pertencente à Companhia "Naval".

DECLARAÇÕES DE GILBERTO

RECIFE, 30 (M.). A nossa reportagem prestou o despesante Gilberto R. Carvalho as seguintes declarações: "Conforme já é de conhecimento público, às 19 horas do dia 23 do corrente, após deixar o meu escritório no bairro do Recife, na rua, em direção ao ponto do ônibus, fui abordado pelo investigador da polícia carioca, de nome Mário Ma Cord, que me informou que fazia companhia ao investigador Matheus Wanderley. Pelos mesmos fui convidado a entrar em um automóvel que se encontrava parado nas proximidades, partindo, ao que parece, sob o pretexto de que desejavam algumas explicações em torno de um embarque que fêzo por mim. Não retive nada mais quando me permitiram levar meu carro, pois as minhas declarações iam ser prestadas ali, no Comissariado.

Protestei, dizendo que tudo deveria ser feito na Secretaria da Segurança Pública. Todavia, já fora do carro, fui jogado em um quarto daquele comissariado, ignorando absolutamente o que se passava. Pedi para comunicar a minha família e Matheus recusou-se, apressando, porém, um investigador que pediu-me duzentos cruzeiros e os meus embrulhos, prometendo ir à minha residência. Excusado dizer que nem os embrulhos chegaram.

No dia seguinte, de madrugada, após uma noite de fome e de agonia, sem comer, de novo apareceu o investigador da polícia do Rio, acompanhado de mais dois investigadores de Recife e o acima referido, do Rio, os quais, sem explicações de espécie alguma, meteram-me dentro de um automóvel de aluguel e conduziram-me para o Aeroporto Guararapes.

All chegando, o carro que me conduzia entrou na pista dos aviões, parando bem próximo do Conval da Real, para onde me conduziram, ainda quando abasteci-me de água. Depois de mais de uma hora, é que os passageiros começaram a entrar. Durante esse tempo, recebi ordens expressas de não conversar com quem quer que fosse, nem de ler jornais. Indaguei, então, porque me conduziam de avião, quando as minhas declarações poderiam ser prestadas aqui no Recife, evitando-se as despesas de passagens. Foi quando Matheus, com um charuto na boca e um chapéu de massa na cabeça, risotamente, me disse que não me preocupasse com despesas pois que a Companhia de Seguro paga-as. Só nesse instante foi que percebi o que tramavam e senti, o que desejavam de mim...

Logo que cheguei no Galeão, fui conduzido por mais três outros investigadores que ali me esperavam para o xadrez da Polícia Central, onde, em um buque infecto, imundo, de dimensões mínimas, sem ar, quase me colocaram depois, porém, de me despirem por completo. Assim fiquei eu como um assassino ou um bandido, qualquer sem nome, numa ilha durante vinte e quatro horas.

Durante todo esse tempo, somente recebia visitas de investigadores que iam, "amigavelmente", me comunicar que assinasse tudo o que me mandassem assinar, pois do contrário, seria espancado bárbaramente. Para tanto, de logo, fizera um ligeira demonstração de agilidade, desferindo socos e murros violentos contra o meu estômago e "barriga", o que me custou tremendo desconforto intestinal, que ainda hoje perdura.

Não fora a atitude de um outro investigador que tudo presenciou, que de mim se compadeceu, intercedendo para pôr fim aquilo tudo, dando-me, inclusive, remédios, (ampolas de Camboel) e eu estaria talvez, a estas horas, morto com um atestado de óbito de suicídio ou coisa que o valha.

Neste ambiente, tiraram-me para prestar declarações, isto é, assinar declarações que eles fizeram, pois já

AINDA EM MISTÉRIO

A MORTE DA JOVEM, NA GÁVEA

Luta a Polícia Técnica para obtenção de uma pista — Surgem várias hipóteses — Motoristas e trocadores procurados pelos policiais — O resultado da necropsia

A Polícia Técnica não conseguiu, ainda, qualquer elemento que posite um juízo exato sobre a morte de Maria Aparecida de Souza a jovem que, conforme noticiamos, ontem, despencara da pedra, na Avenida Niemayer. A impressão inicial de crime, continua de pé. Pelo que ficou apurado, Maria Aparecida fora empregada de dona Ada Pimentel, na Rua Xapuri, 55, apto 201.

Todavia, não trabalhava mais ali há uma vez que sua conhecida, Amélia Ferreira lhe arranjara outro emprego. Anteriormente, Maria Aparecida saíra de casa, na Rua Alfredo Ludolf, 13, em Mesquita, para ir ao encontro da irmã, Nadir, de Souza, em Botafogo, de onde seria encaminhada aos novos pais. Mas, não apareceu, dando-se a entender, a morte.

A própria Amélia Ferreira disse, também, que Maria Aparecida tinha dois namorados: um deles, Francisco Pereira, português, de 25 anos, empregado de um café, no largo da Segunda-Feira, foi encontrado pela Polícia no local de encontro. E, provou, facilmente, que dali não saiu durante todo o dia. Foi, portanto, afastado de qualquer suspeita. O outro, um tintureiro, José de Tal, não foi, ainda, encontrado. E os encarregados das investigações o têm como forte suspeito, já que mantinha encontros furtivos com a jovem, por causa, mesmo, do primeiro namorado com quem, aliás, Maria Aparecida deixava a casa-se, segundo dizia às amigas.

A PROCURA DE TROCADORES E MOTORISTAS

Esse tintureiro desapareceu misteriosamente.

Convocados

com urgência, os comissários voluntários

O Juiz de Menores, sr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, determinou o comparecimento urgente, de sede do juizado, de todos os comissários voluntários a fim de tomarem conhecimento de suas determinações referentes à organização do novo quadro.

TRAFICANTE DE COCAÍNA

S. PAULO, 30 — De há muito as autoridades policiais desta Capital, procuravam um indivíduo apontado como traficante de cocaína, Giovanni Venzoni, o qual sempre fugiu. Quando o traficante se encontrava na Avenida São João, os investigadores conseguiram prendê-lo. Giovanni reside na Rua Buenos Aires, nº 743, nesta cidade. (Asp.)

tes, já que são comuns os chamados "curros", no local. Malandros da Rocinha e de outras favelas das proximidades, geralmente ficam espionando casais e os atacam, depois, para exigir dinheiro, sob ameaça de agressão ou escândalo. A admitir-se essa hipótese, acreditam os policiais que com a aproximação dos assaltantes, Maria Aparecida tenha saído correndo. Como não conhecesse o terreno, teria rolado o despenhadeiro. Seu acompanhante teria sido agarrado e, assim, rebentado a gravata.

Por hora, no entanto, está tudo no terreno das hipóteses.

O LAUDO CADAVERICO

O corpo de Maria Aparecida de Souza foi autopsiado, ontem, tendo o legista dado como "causa-mortis" o seguinte: "fratura cominutiva do crânio, com hemorragia das meninges e destruição parcial do tecido nervoso. Fratura completa da coluna dorsal, com secção da medula espinhal".

TALVEZ UMA PISTA

A Polícia Técnica, pelos elementos colhidos pelo investigador Pimenta,

está quase certa de que Maria Aparecida chegou até o "caminho do céu" em companhia de um motorista de praça, seu antigo namorado, com ele ali permanecendo.

Segundo informações da irmã, Nadir, esse namorado era muito dado a excessos e abusos, pelo que, é possível que tenha surgido de atitude inconveniente dele uma luta entre ambos e daí até o rompimento da gravata e, quem sabe, ele empurrara a moça para o abismo.

OS DETIDOS

A Seção de Investigações deteve, ontem, para averiguações José Teixeira, Edmundo Molinari, Otílio Nunes, Benjamin Gomes, Wanderley Valério de Souza, Procópio Simões da Silva, Orlando da Penha Veloso e José Simeão de Oliveira. Todos eles elementos da Rocinha e que poderiam ter participado de um "curro". No entanto, eles se declararam casuais, participando do "curro" e negam qualquer participação no caso. A D.P.T. continua investigando e submetendo-os a cerrado interrogatório, sendo possível que qualquer deles tenha visto ou menos alguma coisa que possa trazer luzes ao mistério.

NITERÓI INFESTADA DE MOSCAS

Verdadeira nuvem de moscas tomou conta de Niterói, sendo numerosos as reclamações da população, diante do perigo de que se sente ameaçada, dada a enorme proliferação desses insetos.

Acontece que a sua aparição se vem verificando em todos os pontos da cidade, não poupando as residências familiares ou mesmo os estabelecimentos comerciais, tanto no centro como nos bairros.

Os cafés e restaurantes da cidade chegam a causar náuseas à clientela que os procuram, pois os pratos, talheres, guardanapos e todos os demais objetos de uso permanecem absolutamente cobertos pelos nojentos insetos.

Todos vêem e sentem, o perigo que constituem as nuvens de moscas que atormentam os niteroienses, menos as autoridades, o que é de se supor, considerando-se que se encontra à frente da Secretaria de Saúde e Assistência, um médico sanitarista.

COLIDIU COM O POSTE E CAPOTOU

Quatro feridos no desastre da Avenida Brasil — Um deles em estado grave

O caminhão de chapa 61-04-61, de propriedade da empresa "Guarda-Móveis Gato Prato", dirigido pelo motorista Domingos Paris Nola, de 22 anos, solteiro, morador na Rua do Senado, 814, na manhã de ontem, quando trafegava pela Avenida Brasil, nas proximidades do Cemitério do Caju teve sua barra de direção partida. Descontrolado chocou-se com um poste, capotando em seguida. Além do motorista, seus três ajudantes ficaram feridos, sendo que um deles em estado grave. Todos foram medidos no Hospital do Pronto Socorro, onde se identificaram como sendo: Crisma de Souza Simões, de 28 anos, solteiro, residente na Rua da Capela, 430; Eurico Benvenuto, de 45 anos, solteiro, morador na Rua Leopoldina Bastos, 331 e José Alvaro, de 22 anos, sol-

Outras notícias de Polícia na 12.ª página

"EMPREGAVAM-SE" PARA FURTAR



As autoridades do 2.º Distrito Policial há muito vinham recebendo queixas de moradores de Copacabana, de que domésticas empregavam-se em suas residências e, logo depois, desapareciam levando roupas, jóias e pertences outros. Em diligências os investigadores da Seção de Roubos e Furtos daquele Distrito, Rondon, Cardoni, João, Elias e Orlando, conseguiram deter cinco "domésticas" e apreender farto material que as mesmas haviam furtado. Eram elas: Geralda Siqueira, solteira, de 21 anos, que trabalhava no apartamento 101, do prédio número 62, da Rua Viveiros de Castro; Neusa Rodrigues de Souza, solteira, de 19 anos, empregada na Rua Tomeleros, 239, apartamento 601; Aníla Rocha, de 20 anos, solteira, que se empregava na Rua Belfort Rôxo, 351, apartamento 301; Maria Lúcia Marques, solteira, de 21 anos, que também ali trabalhava; e Maria Aparecida, solteira, de 19 anos, antiga empregada numa residência da Rua Domingos Ferreira. O valor dos furtos apreendidos é calculado em cem mil cruzeiros.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Molestias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Vis. Inhamã 134, 12.º andar (Ed. Rio Paraná) — Salas 1819 a 1822 (Sede própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 43-454, das 2 às 6 horas. (61859)

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE APLICA NO RIO DE JANEIRO

TODAS AS DISPONIBILIDADES

Matriz: R. 7 de Setembro, 32. Tel. 32-8010

Ag. 1. Bonfussuco - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rodrigo

HA DEZ DIAS SEM AGUA

Há dez dias que as famílias residentes no trecho compreendido entre a esquina da Rua Mearim e o prédio número 508 da Rua Visconde de Santa Isabel, no Centro, vêm lutando com a falta de água. O precioso líquido não existe, nem para as necessidades mais urgentes. Para beber, só recorrendo à água mineral. Já apelaram para o 4.º Distrito de Águas, sem nenhuma solução, ficando todo o tempo de que "provisionais" tomados". Desesperadas apelaram para a municipalidade para que põna cobro a essa calamidade, pois atribuem tudo isso ao manobreiro, disseram-nos, que de há muito não cumpre sua função.

REPUDIOU O DEPOIMENTO prestado na Polícia

No processo a que se refere o Comissário Breno de Souza Alves, como autor da morte do contraventor Evilásio Araújo Braga, na Rua Senador Pompeu, 250, compareceu ontem perante o Juízo da 1.ª Vara Criminal a testemunha Zeni Ramos, a fim de esclarecer qual dos depoimentos seria o verdadeiro: o prestado na Polícia de Calça do, Porto Rico, o feito perante aquele Juízo, por haver graves contradições.

MEDIDAS DA CORREGEDORIA pela Justiça Criminal

O desembargador Mem de Vasconcelos Reis, corregedor da Justiça Local, ontem, convocou ao seu gabinete de trabalho os juizes das Varas Criminais, a fim de assentarem medidas cauteladoras dos interesses da Justiça.

Após a reunião, tivemos a oportunidade de ouvir o desembargador Mem de Vasconcelos sobre quais as providências tomadas e os assuntos debatidos, tendo ele nos informado que pretende regularizar a lotação de funcionários nas Varas Criminais, a fim de evitar a disparidade atualmente existente de umas Varas com mais funcionários do que outras. De início requisitou os funcionários que se acham afastados de seus cargos, por vários motivos.

Também, pretende ter um entendimento com o coronel chefe de Polícia a fim de conseguir a colaboração de investigadores ou praças da Polícia Militar, para auxiliarem os oficiais de Justiça na localização de testemunhas e réus.

ESPERADA NO 22.º DISTRITO a presença de Edith Rizzo

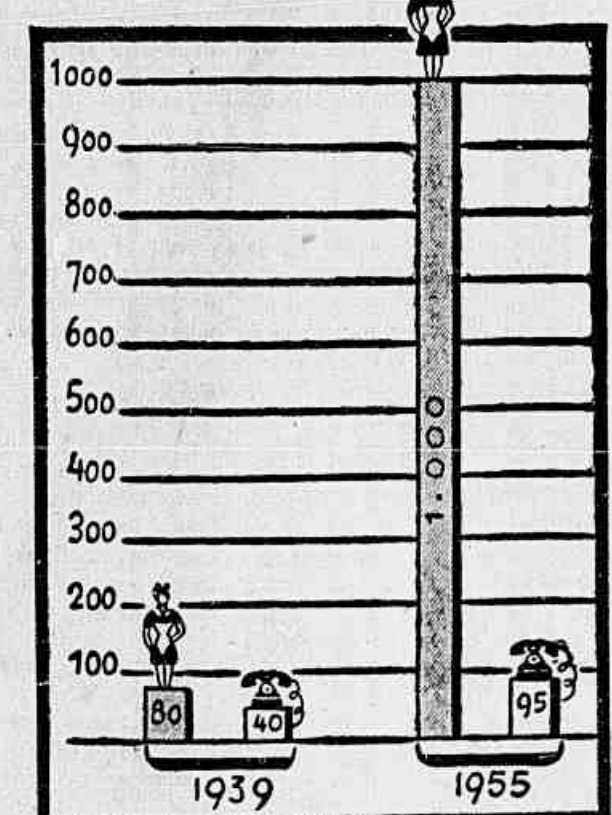
Está sendo esperada, hoje, no 22.º Distrito, a apresentação de Edith Rizzo, acusada de haver abastecido o ti-ro, seu amante, o vereador José Wanderley.

DOIS SERVIDORES PRECIOSOS COM SALÁRIOS TÃO DESIGUAIS!

Aqui estão dois servidores de grande utilidade no seu lar. Uma eficiente empregada é uma preciosidade; assim, também, o seu telefone, que coloca o Sr. e sua família em contato rápido com milhares de outros telefones, encurtando tempo e distância.

O salário das empregadas domésticas tem-se elevado periodicamente, enquanto que o "salário" pago ao outro servidor — o seu telefone — não acompanhou o aumento do custo de vida.

As despesas com mão-de-obra e aquisição dos equipamentos subiram consideravelmente, pondo em sério risco a manutenção dos serviços telefônicos e a expansão da rede. Eis porque se impõe um ajuste tarifário.



Em 1939, quando a tarifa mensal do serviço telefônico era de Cr\$ 40,00 — uma empregada doméstica percia entre Cr\$ 80,00 e Cr\$ 100,00 mensais. Hoje, quando o salário médio de uma empregada ascende a Cr\$ 1.000,00 — a tarifa telefônica está fixada em apenas Cr\$ 95,00



COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor!

Programa intervencionista

Não será preciso ler nas entrelinhas para escapar do perigo de se tornar um partido pelo sr. Marcondes Filho, na forma de um programa mínimo e básico para este governo — e seu sucessor. Já esta circunstância, de ser um programa tão ambicioso, faz nascer a suspeita de uma intervenção disfarçada no processo sucessório, de parte de quem já governou sete meses sem ter sequer líderes do governo nas Casas do Congresso.

Por que ressurgiu subitamente o interesse de administrar do presidente da República? E por que ressurgiu sob a forma de um programa preocupado em agradar a quase todos os partidos, que procura, mesmo, aparecer como uma plataforma eleitoral dos partidos e grupos que gravitam na órbita do Catete?

Parece claro que o ministro da Justiça do sr. Café Filho veio em socorro dos desunidos do Catete. Já que em torno de nomes facilmente se uniram — não porque lhes faltam candidatos representativos, mas porque a "união" de vaidades só seria possível em torno de uma mediocridade — entregou-se o ex-ministro do Trabalho da ditadura ao mistério de conciliar inconciliáveis, agradar sempre e a todos, "unir", enfim, em torno de um programa mínimo. Embora mínimo, o programa pretende ser solução para a crise nacional permitindo a convivência de partidos e governo.

* * *

Este é o caráter geral da mensagem do sr. Marcondes Filho ao sr. Café Filho. A tática mudou novamente, mas o fim é o mesmo.

Convenhamos que é mais fácil intervir por esta forma do que pela valentia e compadrecia forçada anterior. O sentido, porém, é o mesmo. Basta notar a inclusão no programa mínimo de governo da emenda à Constituição a fim de introduzir a maioria absoluta e o objetivo de instaurar um movimento de ação comum não só para o governo atual como para o governo futuro.

Não sabemos como será possível obter os dois terços constitucionais nas duas Casas do Congresso, para emendar a Constituição antes das eleições de outubro. O governo não dispõe de maioria. Por outro lado, o esquema do sr. Marcondes Filho, ao preocupar-se com o futuro governo, na realidade ambiciona consultar debaixo de feitura do sucessor do sr. Café Filho. Com um programa, até um medíocre como o sr. Carlos Luz serve — eis o raciocínio maquiavélico do ex-ministro do Trabalho e da Justiça da ditadura.

Afinal um programa básico, um programa de convivência, um esquema para o presente e para o futuro, não se cria, não se elabora em segredo, às ocultas da opinião, com o desconhecimento aparente de todos os outros ministros interessados, em longas noites de vigília de um ex-servidor do Estado Novo. Que programa é este, do qual os mais interessados, os desunidos do Catete, não pareciam ter conhecimento prévio e o devem estar lendo hoje nesta folha com sofreguidão?

* * *

Quisêramos confiar nos srs. Café e Marcondes Filho, antigos

pais da Pátria, para poder interpretar de outro modo, sem carregadas suspeitas, o programa básico e mínimo que tão tarde e tão surpresamente lançam à nação. A impossibilidade de assim proceder, resta a alternativa de receber o esquema do ministro como outra manobra para intervir encapuçadamente na sucessão através de uma reforma constitucional quase impossível, de uma reforma eleitoral pouco clara nos seus desígnios.

Queremos programas, mas não acreditamos em programa mínimo, e ainda por cima único, com origem tão obscura e desconhecida. Os problemas brasileiros não cabem num esquema único. Oferecem alternativas de solução que impõem o mais amplo debate na campanha sucessória. Só assim esta terá consistência política e será um fator educativo para o povo brasileiro. Basta citar o caso do monopólio estatal da Petrobrás, sobre o qual há as divergências mais profundas.

Esperamos — e são os, nossos votos — que depois de um esquema administrativo para os desunidos do Catete, não surja da mesma caixa de segredos uma reforma constitucional para introduzir um regime político semelhante ao de 1937. A história não se repetirá, ainda que os ministros possam repetir-se. Não haveria ditadura, apenas guerra civil.

sar as praças repletas de plantas raras porque o sol não lhes permite.

A mentalidade dos responsáveis pelo Departamento de Parques deve evoluir para um sentido florestal de que estamos carecendo com urgência, muito embora essa orientação ou esse estado de espírito possa coexistir com o bom gosto que vem sendo revelado nos desenhos e painéis que ornaram os últimos jardins construídos em vários pontos da cidade.

O grande inimigo

O fenômeno é universal. Com o domínio incontestável que a medicina preventiva alcançou, no que se refere às enfermidades contagiosas agudas ou crônicas, vieram tomar seu lugar, no cotidiano, as doenças das veias e do coração. O usuário se poderia dizer das doenças não são propriamente doenças, pois não resulta da intervenção de fator estranho a sua aparição, como no caso das moléstias infecciosas. Relativamente ao coração e às artérias que há, mais do que uma doença, é o gasto da máquina humana pelo uso.

Fala freqüência com que se repetem os acidentes, quase sempre mortais, decorrentes desse uso, faz-se mister uma maior participação dos órgãos encarregados de zelar pela saúde pública, no sentido de cercar de maiores garantias a vida humana e, na medida do possível, de retardar a morte. Seria interessante que os profissionais mais versados em doenças do coração e dos vasos tomassem sobre seus ombros a generosa tarefa de educar, quanto possível, o povo, para que se poupe aos assaltos do grande inimigo.

E o governo que passe a encarar essas tristezas de doença de desgasto como encara as antigas e agressivas moléstias infecciosas.

Tribunal do Juri

O Tribunal do Juri de há muito que perdeu a confiança popular. O atraso de seus trabalhos é hoje uma calamidade.

Prorrogados e devidamente libelados, aguardam julgamento nada menos de 211 reus, dos quais somente seis estão em liberdade mediante fiança. Cerca de 149 são assassinos. O reus responde por tentativa de morte, tentativa

de simples, lesões corporais etc. E muitos há que nessa situação de expectativa se encontram desde 1950. Quer dizer: estão encarcerados vestidos e alimentados pelos cofres públicos, ou seja pelos contribuintes, há quase cinco anos, somente porque o Tribunal reinicia nas omissões.

Um só tribunal da espécie jamais dará conta do serviço. É assumto que não mais se discute. A questão, porém, é que vindo o outro solicitado ao Congresso pelo presidente da República, o novo poderá seguir o mesmo caminho do velho, resultando tudo numa verdadeira emenda pior do que o soneto.

Encapuçamentos

Diariamente telegramas, com o que hoje estamos nas partes do país, como o que hoje estamos no "Correio dos Estados", dão-nos notícia de novos projetos de encapuçamento de serviços públicos. As companhias de luz e força são as preferenciais visadas por esta aragem nacionalista que bate o país de norte a sul. Não se trata de socialismo.

Socialismo, no caso, é sinônimo de demagogia. Os governantes fingem ignorar que a precariedade dos serviços que tentam colocar sob a tutela do Estado, decorre antes das dificuldades que a própria administração opõe aos que se lançam a qualquer sorte de empreendimento do que do fato de estarem os mesmos sob a gerência da economia privada.

Além de vantagens políticas, ditas encapuçamentos colocam em suas mãos verdadeiras fontes de empregos e oportunidades apreciáveis de negócios que não têm forças para recusar.

O resultado é inevitável. A ineficiência da administração pública paralisa o funcionamento de organismos até então atuantes como aconteceu em São Paulo com a CMTC, que substituiu a sempre execrada mais eficiente Light. Centenas de ônibus parados. Milhares de peças amontoadas inutilmente nos almoxarifados, enquanto o povo que pagou toda aquela orgia de aquisições desordenadas e mais os vencimentos nababescos do funcionalismo excessivo da companhia, passa horas nas filas a esperar inutilmente a condução que, nem mesmo com os preços de multiplicados, existe mais.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO

6 a 1

As decepções públicas, mas, sobretudo, as reações pessoais, em adempção, aparecem ao menos os adeptos, na prática, do regime de gabinete, do governo parlamentar. O apóstolo deste sistema no Brasil, o deputado Raul Filla, fazendo, há pouco, o elogio de um morto que considerou ter sido "o mais presidencialista dos nossos presidentes", disse que o extinto raciocinava, há anos, que o presidencialismo falhara e a culpa fizesse uma experiência com o parlamentarismo.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais. E os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais. E os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais. E os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

Deve haver, também, pessoas de formação presidencialista, inclinadas a sonhar e até aconselhar a mesma "experiência". Os momentos de crise, de crise econômica profunda, funcionam automaticamente no sentido das insatisfações gerais.

ECONOMIA & FINANÇAS

VOLTANDO AO PONTO IV

Quando lançamos aqui a ideia de se constituir uma comissão de pessoas representativas das diversas atividades econômicas do país para estudar e propor medidas americanas sobre a aplicação do Ponto IV, tivemos em mente aproveitar a experiência colhida e, bem assim, as possibilidades que se nos apresentam no momento. Entre aquelas atividades incluímos a imprensa. Assim procedemos porque acreditamos que o assunto é daqueles que exigem não só a interpretação daquilo que já se pode, a respeito, chamar de aspiração nacional, — o desenvolvimento econômico — como também requerem um mínimo de divulgação do bom ou mau andamento das coisas.

O processo sugerido, parece-nos, poderia atender perfeitamente a todas as exigências que se fazem necessárias para levar a cabo um movimento que é absolutamente indispensável. A situação econômica que atravessamos ameaça não apenas o ritmo de progresso do país, mas também o pouco que constituímos à custa de muito sacrifício. Daí a necessidade de ampla consciência e atuação integrada.

A esse respeito voltamos a salientar a urgência de medidas efetivas por parte dos poderes públicos. Precisamos compreender que enfrentamos um momento grave na trajetória que está percorrendo a economia nacional. Embora ainda encontremos na produção agrícola o esteio necessário econômico, as circunstâncias levaram a dificuldades tremendas quanto às possibilidades de extrair dessa produção as rendas em divisas que se necessitam para garantir a transição econômica que se esboça e se impõe.

Os entendimentos com o governo norte-americano têm de ser acelerados. Precisamos mais do que nunca da cooperação daquele país, cooperando com o nosso, com bases de interesse recíproco sob a égide do ponto IV. E, se fortalecermos internamente, os propósitos e as medidas que podem acelerar o fortalecimento da estrutura econômica do país, estaremos apresentando aos Estados Unidos uma atitude firme e de ponto de vista objetivo.

É urgente estabelecer maiores contatos com os patrocinadores do Ponto IV. E, talvez, o único modo que nos resta para evitar uma crise econômica e social sem precedentes.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Exportação de café

Até 23 do corrente havíamos exportado cerca de 600.000 sacas de café, que representavam menos de 50 % do total exportado no mês de maio de 1954. Se mantido o ritmo, talvez não tenhamos alcançado, nos 31 dias do mês que hoje finda, a metade

do exportado em idêntico período do ano anterior.

2) Minas: Produção de diamantes

A produção de diamantes do Estado de Minas Gerais vem caindo apreciavelmente, como demonstram os dados abaixo:

Gramas

1940... .. 17.738

1941... .. 9.537

1942... .. 6.538

1951... .. 6.554

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

EMPRESAS HIPOTECÁRIAS PARA JORNALISTAS

A Caixa Econômica eleva o limite para 800.000 cruzeiros

O sr. Herbert Moises presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, em data de ontem, a seguinte comunicação do sr. Dario Crespo, diretor da Caixa Econômica: — "Levo ao conhecimento de V. S. que o Conselho Administrativo desta Caixa Econômica, em sessão de 17 do corrente, por proposta do diretor da Carteira Hipotecária, resolveu fixar em Cr\$ 800.000 o limite de empréstimos hipotecários aos jornalistas, mantidos os juros de 10 % ao ano, o prazo de 20 anos e a quota de 100 %. Ficou, assim, elevado o antigo limite de Cr\$ 500.000. A nova medida será posta em execução logo sejam reabertas as inscrições de propostas. Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada consideração. — (Ass.) Dario Crespo, diretor."

III — PETRÓLEO

Aumento das reservas petrolíferas

Os estudos especializados sobre a economia petrolífera revelam que nenhum fator concorrerá talvez nos últimos 20 anos, para o aumento das reservas petrolíferas, como os conhecimentos adquiridos sobre meios de administrar e controlar as jazidas. Tais conhecimentos permitirão alto nível de produção e rendimento na extração, evitando subavaliações e desperdícios.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Investimentos

Cr\$ 1.000.000.000

1947 1948 1951 1952

Investimento privado bruto... .. 22,0 27,8 42,0 49,9

Investimento público bruto... .. 3,8 7,6 9,6 15,9

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo banco do Brasil

Rua do Ouvidor, 93/95

(91625)

Imagens de lavoura

RUA, PLACA E MUSEU

Em poucos dias (é raro) o projeto foi votado e se transformou em lei, com o aplauso dos escritores: já existe em Botafogo uma rua Maria de Andrade. Pena é que não impede que batizar de novo que desapareça com isso a antiga rua Tarumã, tão bonita de nome, e tão mario-de-andrade em seu enfeite mental, que a nós matulos lembra o tarumã da várzea, o tarumã do campo e o tarumã de espinho. Se Maciunina, que hoje é uma constelação também chamada Ursa Maior, fosse consultado a respeito, aconselharia que se deixasse a rua Tarumã em paz, e se desse o nome de Mario de Andrade a uma rua nova. Porque Mario foi precisamente isso a vida inteira, e continua sendo: uma rua nova, que estamos sempre palmeando pela primeira vez, surpresos e divertidos ante o aspecto das casas, de uma aparente extravagância, que esconde a ordem mais absoluta e a maior riqueza de aliações intelectuais e morais: uma rua em que nos seduz a algarazias inaugurais dos meninos, e o sol doura pela primeira vez o calçamento ainda mal pisado, ou inteiramente virgem de passos... Fazemos sempre a descoberta, a cada leitura nova.

Os moradores de certa rua Tarumã ganharam, é claro, uma presença ilustre, e devem sentir-se honrados tal como os seus colegas da Rua Machado de Assis, os floristas da Praça Olavo Bilac, ou os lojistas da Rua Gonçalves Dias. Mas, quando tiverem de anotar no cartório do Registro de Imóveis a nova denominação dada ao logradouro, sem o quê seus títulos de propriedade não estarão em ordem, sentirão que o melhor é não mudar nem para melhor o primo nome das coisas. Essa conveniência escapa às autoridades, que não repararam na soma de hábitos, tradições e interesses, ligada à denominação das ruas, e sem cerimônia eliminam tudo isso. Retrucações autoridades que uma tradição íntima, e com a vida se dizia antiga, e que nem sempre a Rua Gonçalves Dias se chamou assim: era dos Latroeiros, e a algarazias to-

BLUFF

As forças governamentais, que combatem a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, na falta de outra coisa, assentaram em interpretar a indicação apresentada pelo deputado Armando Falcão, logo após o magistral espetáculo político da Convenção de 10 de fevereiro, como um compromisso do P.S.D., assumido perante os ministros da Guerra, da Marinha e do chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, no sentido da retirada daquela candidatura caso até 31 de março o candidato não obtivesse alianças que lhe assegurassem a vitória, bem como a indispensável base parlamentar para a realização, sem tropeços, de reformas essenciais reclamadas pela nação.

A invenção dos governamentais é o que há de mais calvo. Seria o cúmulo que aquela Convenção, em seguida ao entusiasmo com que ratificou a indicação do nome do sr. Kubitschek, lhe fizesse, ali mesmo, a imposição que os seus opositores imaginam. Estariam diante de uma atitude verdadeiramente contraditória, que nunca passou pela cabeça de ninguém. O absurdo seria tanto maior quanto a exigência era para que o candidato conseguisse dos outros partidos pronunciamiento a seu favor em curto prazo, com carta de prego.

Mas a verdade é que não houve compromisso de nenhuma espécie. O sr. Armando Falcão, autor da proposta, expôs ontem na Câmara o que se passou. A própria indicação, no seu item terceiro, diz tudo quando declara que, no caso de êxito das negociações com os demais partidos, o Diretor Nacional do P.S.D. ficaria autorizado a escolher um candidato à vice-presidência para compor a chapa com o sr. Juscelino Kubitschek.

Verifica-se, desse modo, que se tratava apenas de negociações, que poderiam ou não chegar a bom termo, sem que isso tivesse qualquer reflexo sobre a candidatura já homologada pela Convenção.

O encontro com os chefes militares acima referidos foi numa casa particular, sendo natural que os assuntos políticos viessem à tona e que houvesse troca de impressões. Não houve, porém, da parte das patentes mencionadas — afirma o deputado Falcão —, solicitação, exigência, imposição ou insinuação de natureza alguma.

Nestas condições, onde estão os compromissos inventados pelos governamentais a respeito da hipotética interinidade da candidatura do governador mineiro?

Só poderiam existir na imaginação desses impenitentes adversários sem classe para um combate a peito descoberto.

O golpe do compromisso está, assim, desmoralizado pela base. Foi mais um bluff.

* * *

Já é tempo dos governamentais mudarem de tática no combate à única candidatura que desde o começo está de pé. As tentativas de dividir partidos, do estímulo a vaidades e o recurso à traição e à mentira, têm sido contraproducentes.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura, entrará em declínio. Ventos do quadrante Sul, com rajadas frescas. Máxima — 28,3; Mínima — 20,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Em cruzeiro e não em dólar

A Comissão de Justiça da Câmara voltou ontem a examinar um assunto que a vem empolgando: a viagem do presidente da República a Portugal.

A comissão viu-se obrigada a voltar ao exame da questão para apreciar duas emendas oferecidas em plenário: uma dispondo que todo o pessoal que acompanhar o presidente em sua viagem perceberá ajuda de custo em moeda nacional e outra fixando em apenas dois milhões e quinhentos mil cruzeiros o crédito especial a ser concedido.

A comissão, unânime, reconhecia e condenava o apodamento e a leviandade com que agiu o presidente da República em todo esse episódio.

dio, mas, conceda a licença em consideração ao honroso convite de Portugal.

Quanto às duas emendas examinadas, que reduziram ao mínimo as despesas, a comissão decidiu enviá-las ao plenário, a fim de constituírem projetos em separado.

Registro de Imóveis

Uma determinação do desembargador corregedor da Justiça no Distrito Federal terá de acabar com os abusos de alguns cartórios do Registro de Imóveis. Recomendou ele aos respectivos oficiais que se abstenham, inteiramente, de exigir, como diversos desses serventuários vinham fazendo, "para a prévia inscrição", a escritura de promessa de compra e venda quando da apresentação, para a necessária transcrição, da definitiva.

A irregularidade, mesmo a ilegalidade, se vinha verificando há muito tempo. Era negócio rentoso dos cartórios, mas de nenhum interesse, nem para o público, nem para a Justiça.

O objetivo da inscrição da promessa de compra e venda é o de garantir a outorga da escritura definitiva, isto é, garantir a parte promitente compradora e advertir a terceiros do compromisso ou ônus que porventura pesa sobre a propriedade. Evidentemente, lavrada a escritura definitiva, a de promessa deixa de existir, até porque, nos termos do Código Civil, a transcrição opera o domínio. Com a escritura definitiva, a promessa passa a ser um título exaurido, inoperante, que perdeu toda a sua razão de ser.

Nada justifica a exigência da "prévia inscrição" da promessa na hipótese em que é exibida. Sem dúvida que com isso certos cartórios multiplicam os lucros do negócio. Mas não é motivo decente, nem confossável.

Fez bem o desembargador corregedor em determinar que se acabem com os abusos.

O ministro na câmara

Estáve ontem até tarde na Câmara o ministro Gudin. Defendeu a política de licitação cambial, não pelo valor intrínseco, mas defrontando-a com os supostos males do regime de quotas de importação. Voltou o ministro ao seu argumento sobre a incidência do aumento da gasolina no custo da vida, admitindo, já agora que tal incidência possa atingir a 10%.

Estudaremos o discurso do ministro da Fazenda em nossa edição de amanhã. Hoje desejamos registrar o fato de que a exposição aos deputados serviu para trazer à nação maior conhecimento da gravidade do momento que vivemos. Se o ministro por um lado deixou de responder a algumas perguntas sumamente importantes, a Câmara, por outro lado, em certos momentos, deixou de extrair do ministro explicações fundamentais, como por exemplo a referente à falta de amparo legal ao Executivo para recolher a diferença decorrente da venda de gasolina internamente refinada ao preço máximo estabelecido.

Beleza e sombra

Há poucos dias foi objeto de considerações na Câmara de Vereadores o problema de arborização dos logradouros públicos da cidade. De fato é um assunto que deveria merecer atenção mais cuidada do setor da Prefeitura responsável. Devia haver uma planificação e uma mentalidade diferente no trato da questão. Últimamente têm sido executados em alguns lugares do Rio belos jardins e praças.

Mas a parte principal do problema não tem sido encarada como devia ser. Referimo-nos à arborização com a finalidade precípua de dar sombra a uma cidade onde o sol derrete o asfalto.

A orientação seguida pelo Departamento de Parques da Prefeitura tem sido guiada mais pelo senso artístico do que pelo conforto dos habitantes. Quando se arboriza uma rua é com árvores que mesmo depois de velhas conservam a silhueta esguia e esportiva da juventude, indiferentes ao doce e maternal ofício das sombras. São legítimas espécies vegetais de Olívia Palito. Não possuem o regaço acolhedor das mangueiras e outras árvores matronais.

De nada adiantam os belos jardins da praia de Botafogo, se com eles não se pode conviver senão à noite. E as crianças não podem utilizar

te. A estrutura administrativa do Estado funciona mal, muito mal, sem plasticidade, indispensável ao rendimento efetivo dos serviços, mesmo no sistema presidencialista. Até por uma questão de coerência doutrinária, se os parlamentaristas deveriam constituir no Congresso, um bloco de apoio à reforma administrativa.

E, no entanto, essa reforma necessária, o de que menos se escuta falar, a despeito de existir, como existe, a proposição do Executivo, há mais de dois anos. Ela caiu em "plano morto", mas tanto não poderá ficar nesse ponto, sob pena de parar a administração, que já o único candidato lançado à presidência da República, o governador Juscelino Kubitschek, incluiu-a entre as matérias que virá a empenhar-se no governo.

O sr. Café Filho, nos primeiros meses no Catete, asseverou de que a centralização administrativa, se propunha a solicitar do Congresso o andamento da reforma. Deixou-se, depois, ficar na omissão sob o pretexto da transitoriedade do seu período de governo. Mas não será procedente culpar dessa omissão o sistema presidencialista. Não é por causa do sistema que se deixam problemas de organização e funcionamento suspensos, sem solução, durante um ano e meio. Quando a Constituição prevê a substituição do presidente pelo vice-presidente da República, em caso de morte, não é para este último ficar sem solução.

Nas constituintes de 34 e 46, os adeptos do sistema parlamentar lograram encaixar alguns dispositivos parlamentaristas nas Constituições presidencialistas, o que demonstra, antes de tudo, a plasticidade e permeabilidade deste sistema. Mas foram inovações de mérito político, apenas, como, ainda agora, na propaganda parlamentarista, cuidam de omissão da forma política, sem correlatas preocupações com a estrutura administrativa.

Com essa estrutura, muito oportuna e seriamente, está ocupando o Conselho de Segurança Nacional, que propôs ao presidente da República retomar o estudo da reforma administrativa, estabelecendo processos novos e mais rápidos de direção, capazes de permitir verdadeira continuidade das ações do governo no âmbito do planejamento e da administração. E o que se faz preciso é o compromisso do Executivo e Legislativo para que não caiam os novos estudos em novo "plano morto".

BANCO DE MINAS GERAIS

Filial: R. Buenos Aires, 48. A. Mourão Guimarães — Pres.

PREFEITURA

HOJE NO MARACANÃ A REVISÃO DAS MATRÍCULAS DOS ALUNOS INTERNADOS PELA MUNICIPALIDADE NO ANO PASSADO

As obras de construção do viaduto de Ana Nery — Reclassificados no padrão "O" os assessores jurídicos do DER

Hoje, no horário de 9 às 13 horas, deverá comparecer ao estádio do Maracanã, os responsáveis pelos alunos internados pela Prefeitura, em estabelecimentos particulares no ano passado, a fim de tratar da revisão da matrícula. O prefeito Alim Pedro, em seu despacho de ontem com o secretário de Educação e Cultura, desceu a verba necessária ao atendimento dos 3.933 alunos, que no último ano obtiveram internamento. O custo de cada internação, que era de 40 cruzeiros diários, passou para 55 cruzeiros e a Prefeitura, em face disso, dispenderá cerca de 60 milhões de cruzeiros para o corrente ano, contra 45 milhões de cruzeiros do ano passado, com o mesmo número de internados. Assim, cada menino beneficiado vai custar aos cofres municipais a importância anual de 15 mil cruzeiros.

O prefeito assinou decreto reclassificando no padrão O, os vencimentos dos atuais cargos isolados de provimento efetivo de Assessor Jurídico do Departamento de Estradas de Rodagem. Aos vencimentos desses funcionários, serão acrescidas e incorporadas automaticamente as vantagens que cabem aos engenheiros e arquitetos da Prefeitura.

Na tarde de ontem o prefeito Alim Pedro percorreu várias obras que a Municipalidade está executando na cidade, demonstrando-se na de construção do viaduto Ana Nery, que vem se arrastando desde 1946. Na ocasião o governador da cidade assentou medidas de caráter urgente para a conclusão da obra, a fim de evitar a empresa concessionária dos serviços e com a fiscalização municipal.

Durante a sua visita foi procurado por uma comissão de moradores daquela zona que desde aquela época vem se batendo junto à Prefeitura para a concretização desse empreendimento, a qual externou ao governador da cidade a sua satisfação pelo prosseguimento da obra que se encontra já bastante adiantada.

O prefeito despachou ontem com o secretário de Educação. Compareceu à missa por alma do ex-presidente Arthur Bernardes. Recebeu em seu gabinete o deputado João Machado.

A despesa da Prefeitura ontem foi de 27.986.307,50, enquanto a receita foi de Cr\$ 15.436.122,80.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Departamento de Estradas de Rodagem: Paulo Figueiredo, Meia-Aprova e autoriza: Lourival Alves de Oliveira; Autoriza: Chris Indústria e Comércio S/A; Indefere: Nelson Fontes, Jorge Pereira Filho; Autoriza.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Dispensando Gilberto Lourenço da Costa Filho da função de arteiro referência D; Admitindo Maurício Ferraz para exercer a função de trabalhador da Limpeza Urbana, referência D; readmitindo Antonio Pereira para a função de trabalhador referência D, do Departamento de Limpeza Urbana; designando Mario Machado para a Secretaria de Saúde e Assistência; Lúcia Silva Marcos para o Departamento de Assistência ao Servidor e Uriel Malta para a Secretaria de Administração.

DESPACHOS

Automóveis Santa Luzia S/A: Autoriza: Maria Sociedade de Exportação e Importação Ltda.; Companhia Americo Bastos de Paes, Comercial Atlantica de Representações e Contas Proprias Ltda.; Papelaria Guarani, Grafica Arcus Ltda.; Deferido: Valdir Raimundo de Oliveira, Maria das Neves Teles do Nascimento, Cláudio Costa de Oliveira, José Nivaldo Pontes, Lozano, Otília Vieira de Melo, Ernesto Vilanova, Chirizotina da Silva; Indefere: Elza Francisco Rufino, José Leite Roque da Silva, Maria de Souza Branco; Aguardar oportunidade.

INSPEÇÃO DE SAUDE

DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, a Avenida Almirante Barroso n.º 91, 9º andar, sala 602, de 12 horas em diante, munidos de carteira de identidade, cartão de protocolo os seguintes candidatos: Izabela Molinaro Vaz, João Tissi, Zucena Preuss, Maria Alice de Tassis, Zucena Preuss, Maria Aparecida da Silveira Reis, Maria Celeste Gurgel Figueiredo, Maria Pereira de Queiroz, Maria Theresia de Moraes, Maria de Souza Machado, Moacir Otaciano de Macedo, Nair Tetteo Portinhal, Nilza de Faria, Onília Braz Braga, Theresinha Zanoni, Shirley Feli, Yara Maria Cabral Teles, Zélia Couto, Zuleika Maria da Conceição Ribeiro, Enriqueta Albanell.

SECRETARIA DE VIAÇÃO

E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designando José Gomes de Macedo Filho para a Comissão de Solos e Fundações.

DESPACHOS

Daniel Martinho da Rocha e José

Manleiga BRACO
QUILLO CR\$ 68,00
Praça Olavo Bilac, 22
(Mercado das Flores)

Seguros entre fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1940
ALVARADO, PRÓPRIO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

RHEINMETALL
Verifique os novos e interessantes dispositivos do último modelo. Sólida construção alemã. Preços e condições muito vantajosas. Peça uma demonstração gratuita à Ico Importação Ltda. — R. Rodrigo Silva 42, 4.º andar, tel.: 52-0651 e 52-8489

CONTRA DOR D'OLHOS
Use **COLÍRIO**
LAB. LICOR DE CACAU XAVIER

Carteira de CÂMBIO
— um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.
180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

Carteira de CÂMBIO
— um serviço da maior organização bancária particular do país.
Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.
180 Filiais e Agências em todo o território nacional.

Empresas de ônibus, lotações e motoristas reagem contra o aumento da gasolina

Mas ainda não ameaçam deflagrar a greve geral nos transportes — Parte dos coletivos, porém, poderá ser retirada do tráfego depois das 19 horas — Reúne-se amanhã a "APAL", para apreciar as consequências dos novos preços dos combustíveis

Amãhã, à noite, na ABI, será realizada uma grande assembleia convocada pela "Associação dos Proprietários de Auto-Lotações" para que os associados se manifestem sobre as consequências do aumento da gasolina e de outros combustíveis. Segundo o "Correio da Manhã", o "APAL", não existe, por enquanto, nenhum plano que vise a retirada dos veículos do tráfego ou seja, não pensam os proprietários de lotações em retirar os ônibus da circulação imediatamente, uma vez que os seus proprietários estão trabalhando em situação precária e não podem mais obter lucros em face dos preços dos combustíveis.

As empresas de ônibus, que em recente memorial enviado ao prefeito apresentaram as razões que as levavam a pleitear um reajustamento nas tarifas ainda não decidiram quando pretendem suprimir carros, depois das 19 horas. A diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros tem procurado contornar a situação, uma vez que as firmas associadas fazem pressão para que seja obtido, imediatamente, um pronunciamento das autoridades sobre a elevação dos preços das passagens. O sr. Francisco Alves, presidente da Associação Nacional de Dirigentes de Órgão Patronal, em declaração a este jornal, disse que as companhias esperavam uma solução para esta semana. E amanhã deverão reunir-se os diretores desse órgão para tratar das reivindicações. Não há, porém, nenhuma ameaça de greve nesse setor. E o que afirmam diretores das empresas.

FALENCIAS DE EMPRESAS

Várias empresas de lotações, por outro lado, temem ser arrastadas à falência, caso a Prefeitura não conceda o pleiteado reajustamento das tarifas. Os proprietários de lotações, afixação do quilômetro em 50 centavos. Alegam que atualmente vigora um preço único para todas as linhas, o de 8 cruzeiros. Há linhas cujo percurso vai a quase 20 quilômetros, como a de Cascadura. Em outras, o percurso é de 9, 10, 11 e 12 quilômetros. Ora, argumentam os proprietários, o preço do quilômetro, de combustível é maior nas linhas mais extensas. E estas deveriam ter tarifas mais elevadas. Se for fixado em 10 cruzeiros o preço do quilômetro, as linhas que ultrapassam os 10 quilômetros de percurso não serão majoradas. Outras, como a de Cascadura e Lucas, terão tarifas calculadas entre 8 e 10 cruzeiros. O preço do combustível, por conseguinte, o aumento será da ordem de 100%.

A SOLUÇÃO SOBRE ÔNIBUS

As empresas de ônibus, que em recente memorial enviado ao prefeito apresentaram as razões que as levavam a pleitear um reajustamento nas tarifas ainda não decidiram quando pretendem suprimir carros, depois das 19 horas. A diretoria do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros tem procurado contornar a situação, uma vez que as firmas associadas fazem pressão para que seja obtido, imediatamente, um pronunciamento das autoridades sobre a elevação dos preços das passagens. O sr. Francisco Alves, presidente da Associação Nacional de Dirigentes de Órgão Patronal, em declaração a este jornal, disse que as companhias esperavam uma solução para esta semana. E amanhã deverão reunir-se os diretores desse órgão para tratar das reivindicações. Não há, porém, nenhuma ameaça de greve nesse setor. E o que afirmam diretores das empresas.

CLUB MUNICIPAL

EXCURSÃO A BELO HORIZONTE. Encerram-se amanhã, 1 de abril, as inscrições para a excursão a Belo Horizonte, Ouro Preto e Mariana, que se realizará no período de 8 a 11 de abril, por vindouro.

CALMA ENTRE OS MOTORISTAS DE TAXI

Por outra parte, reina calma entre os motoristas de taxi. Ao Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, em chegada reclamações dos motoristas de praça em face do aumento da gasolina. O sr. José Rocha, secretário da entidade, informou à reportagem do "Correio da Manhã" que apesar das reclamações dos seus colegas, não há, por ora, nenhuma ameaça de paralisação dos taxis.

DOBRARÃO AS DESPESAS

Um associado da "Associação dos Proprietários de Auto-Lotações" fez ontem, uma experiência com o seu próprio carro, a 250 milímetros, para saber quanto gastaria a mais com os novos preços dos combustíveis. A despesa diária do veículo, que era de 180 cruzeiros, passou para 360. Transtornará o mesmo número de passageiros. Incluindo as parcelas para o desgaste do material, pagamento do motorista, que recebe a comissão de 25% do valor da tarifa, substituição de peças, nada de sobra. E o que alega o referido associado da "APAL".

DOBRARÃO OS PREÇOS DOS CARROS

Há, ainda, a perspectiva de serem elevados os preços dos carros a óleo. Haverá grande procura desses tipos. E as agências de vendas, para se aproveitarem da procura para especular. Um auto-lotação de 20 lugares, óleo, está custando, hoje, 1 milhão e 400 mil cruzeiros. Há uns dois meses passados custava menos de 1 milhão de cruzeiros. E é possível que seja ainda aumentado. Com os carros a gasolina verifica-se o seguinte: o tipo que, 1800, arrojado a 285 mil cruzeiros, está cotado hoje a 650 mil cruzeiros.

REDUÇÃO DO TRÁFEGO À NOITE

Parece certo que na assembleia de amanhã os proprietários de auto-lotações resolvam retirar, do tráfego, depois das 19 horas, a maioria dos

DIA DE REACÇÃO

Os novos preços dos combustíveis entrarão em vigor amanhã. Todos os postos estarão com as suas bombas prontas para vender mais caro a gasolina, o óleo Diesel e os combustíveis. Certamente, amanhã será o dia de reação dos motoristas de taxi, de ônibus e de lotações contra as majorações dos derivados do petróleo.

FLAGRANTES

de J. J. & J.



O "BLUFF"

A certa altura do terceiro ato de "Um Homem Magro Entra em Cena", a peça parece que acaba. Na estréia, alguns atores se fizeram ouvir diante daquele fim insatisfatório. Os ocupantes das poltronas E-8 e E-10, por exemplo, retiraram-se e não mais voltaram, perdendo o verdadeiro "the end" da sátira.

E A LEI DO SILENCIO?

Anteontem, à noite, jurávamos que a famosa lei do silêncio havia sido abolida. Duas e meia da manhã, motociclistas estacionaram pela avenida Copacabana, numa barulheira de abalar aqueles edifícios que estão não-cas Alinal, existe ou não existe a lei do silêncio? Não há um meio de fazer uma motocicleta transitar silenciosamente? Se não há, que seja proibido o tráfego dos "selvagens" na calçada da noite!

JÂNIO QUADROS, O ANTI-ARTISTICO

O regime de austeridade, cortes violentos do governo do sr. Jânio Quadros, vai prejudicar seriamente todas as atividades culturais do Estado de São Paulo. Começou no Museu de Arte Moderna, cuja verba foi inteiramente cortada, colocando a vida do Museu em perigo, pois já não seria mais possível apelar novamente para o bolso de Francisco Matarazzo Sobrinho. Não diretamente atingido pela instituição desde que surgiu. Prejudicando as atividades do Museu dessa forma, atingiu também a futura Bienal, mostra que projeta o nome de São Paulo em cenários internacionais, trazendo ao Brasil personalidades das mais destacadas do mundo das artes plásticas.

Felizmente houve compreensão da parte do governo federal que, seguindo caminho oposto ao governo paulista, mandou fornecer as verbas devidas à III Bienal, visto que nesse âmbito ainda não se encontra "crise" com "ruína", pois esta se encontraria em plena apogeu quando já não houvesse mais possibilidades no Brasil de se levar adiante um empreendimento da categoria da Bienal e do Museu.

Por sua vez os amigos do Museu paulista saíram em campo e, em pouco tempo, conseguiram, com doações e campanha de séculos, reparar os danos da medida drástica do sr. Quadros. A continuar dessa forma, o governador paulista qualquer dia dê se fechará algumas escolas alegando que é mais importante comer que estudar!

NÃO QUEBROU O CABO

Apesar de tudo que foi divulgado (inclusive por esta coluna) o "Atka" quebra-cabeça americano, não quebrou o cabo que anda perturbando o colóquio telefônico entre apaixonados desta e da outra margem da bacia. Não havendo delatado ferros durante toda sua estadia entre nós, o "Atka" devolve à Telefônica o abacaxi que esta diplomáticamente lhe empurrara.

CONFERENCIA DE GRIECO

O escritor Agrippino Grieco, crítico e historiador literário, realiza hoje, às 17,30, no auditório da ABI, uma conferência relativa aos grandes jornalistas do Brasil. Dados o assunto e o conferencista, é de se recomendar a ida à ABI.

O CRUZEIRO

revela esta semana todos os fatos que embasaram no fracasso dos planos de agitação das eleições no Maranhão.

- Os acontecimentos em S. Luiz!
- A revolução que não houve!
- O atentado contra David Nasser!
- A derrota da violência!

Lance por lance, um episódio que prendeu e apaixonou a opinião pública! Já está em todas as bancas O CRUZEIRO

5,00 em todo o País

AVIAÇÃO

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso nº. 62, expedido ontem a noite, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

FLORIANÓPOLIS: — Rádio Florianópolis, recepção na frequência de 5.680 quilocíclos, e farol rotativo inoperantes;

FORTALEZA: — Rádio-farol prefixo FZ, frequência de 260 quilocíclos, inoperante;

REGISTRO: — Aeródromo impraticável para aeronave C-45;

RIO DE JANEIRO: — Torre de antena na cota de 813 metros da Serra da Carioca, sem balizamento diurno; o balizamento noturno é deficiente.

ESPERADO HOJE

o avião da "TAP"

LISBOA, 30 (F. P.). O voo de experiência que está se realizando hoje tendo em vista o estabelecimento da nova linha aérea Lisboa-Rio coincidirá com o 33.º aniversário da primeira ligação realizada pela equipagem Gago Coutinho-Sacadura Cabral. Sem as condições meteorológicas permitirem, serão lançadas flores do avião nos penhascos de São Pedro e São Paulo, em cujas circunvizinhanças o aparelho de Gago Coutinho e Sacadura Cabral fez uma amerissagem forçada.

Acredita-se saber, a propósito da viagem de estudos que se inicia hoje, que a linha dos "Transportes Aéreos Portugueses" (TAP) entrará em serviço no fim do ano com aviões "Constellation".

N. da R. — Esse voo está sendo efetuado com um avião "DC-4" que é esperado no aeroporto do Galeão depois das 12 horas locais, conforme informação que ontem obtivemos na "PANAIR".

O CONSELHO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL hipotecou integral solidariedade à "Panair"

O Conselho Diretor da Associação Comercial, em sua sessão de ontem, presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, decidiu, por unanimidade, hipotecar integral solidariedade à "Panair do Brasil" face aos fatos em que essa empresa se viu envolvida após o movimento grevista de que participaram alguns de seus pilotos.

Essa deliberação foi tomada após a aprovação de um parecer emitido pelo sr. Fausto Freitas e Castro, consultor jurídico da entidade, e que foi chamado a opinar em torno das três seguintes questões: 1) é constitucional ou legal a Comissão de Inquérito instaurada contra a "Panair do Brasil"? 2) os diretores daquela empresa são obrigados a permitir a devassa que se pretende fazer em seus arquivos e a comparecer perante a Comissão de Inquérito? 3) — em caso negativo, quais as providências judiciais adequadas para o caso?

Não direi respondeu o sr. Fausto Freitas e Castro ao primeiro questionamento — que seja inconstitucional a criação da comissão. E' te-se que se pressupõe a existência de uma infração, e que, afinal, não é essencial ao esclarecimento das dúvidas que inspiraram a consulta. Digo assim porque não vejo remédio legal contra esse ato de Mesa, decorrente do pedido irreversível de deputados que somavam o equivalente a um terço do número total. Inconstitucional é a atividade dessa comissão.

De regresso ao Brasil

LONDRES, 30 (F. P.). O adido aeronáutico do Brasil, major av. José Bezerra Studard, deixou hoje a capital britânica com destino ao Rio de Janeiro, por haver terminado sua missão em Londres.

O governo brasileiro decidiu há tempos suprimir o posto de adido aeronáutico na Inglaterra. Enquanto isso, o adido aeronáutico brasileiro, sr. Studard, se ocupará das questões aéreas britânicas.

O major Studard, acompanhado de sua esposa e seus dois filhos, embarcou à noite em Southampton, a bordo do "Alcantara", com destino à América do Sul.

N. da R. — O adido aeronáutico na Europa é o cel. Av. Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves.

CAXAMBU — HOTEL E TRANSPORTE

O HOTEL BRAGANÇA

COMUNICA AOS CLIENTES E O PÚBLICO EM GERAL QUE A DISPOZ DE ACOMODAÇÕES, NA PRESENTE TEMPORADA, EM QUARTOS E APARTAMENTOS COMPLETAMENTE REMODELADOS, COM COLCHÕES DE MOLA.

Lembra e recomenda a direção do HOTEL BRAGANÇA a viagem em ônibus de luxo e confortável, com partidas diárias às 8 horas da Praça Mauá, guichê n.º 24. Fone: 43-5555.

HOTEL BRAGANÇA — Tel. 19 Caixa Postal 19

Caxambu — Sul de Minas

NO RIO: INFORMAÇÕES TEL. 37-2724 (91283)

Parker
Quink

AZUL REAL LAVÁVEL
LAVA-SE NUM INSTANTE!

Em caso de acidente, bastam água e sabão comum para retirar, das roupas e dos dedos, o mínimo vestígio da Parker Quink Azul Real Lavável.

Se deseja segurança, use Quink Lavável. Se deseja permanência, use Quink Permanente. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contém solu-2, que limpa e protege a sua caneta. Quink pode ser usada em qualquer caneta.



Parker
Quink

A única tinta que contém solu-2

Representantes exclusivos para todo o Brasil

COSTA, PORTELA & CIA.

Av. Presidente Vargas, 433-2. andar - Rio de Janeiro

NO SENADO

Levianas para o sr. Barata as declarações do sr. Café Filho sobre o governador do Pará

O sr. Maranhão traça o perfil dos reformadores da política nacional

A sessão do Senado foi ontem tarde com discursos vários. O sr. Magalhães Barata, por exemplo, comentou com muita propriedade as declarações atribuídas ao sr. Café Filho sobre o governador do Pará, a respeito de quem o presidente da República teria dito ser o único dos governadores que até agora não lhe pedira coisa alguma.

Se realmente o sr. Café Filho fez os elogios que foram divulgados, acrescentou o sr. Barata, incorreu numa série de inverdades. Acheu mesmo o orador que o presidente da República praticara uma levianidade, naturalmente baseada em informações do próprio governador, forjadas pelo ludibrio e pelo paraneamento de uma administração sem tido de uma mediocridade chata, de uma ineficiência evidente, além de imoral.

A propósito, leu um artigo de jornal do PSD paraense, no qual se declara que o governador Assunção teve envolvido até em catenário; teve chegado pobre ao Pará e hoje é um abastado proprietário, maior plantador de pimenta do reino daquela terra. Riquíssimo, agora só quer saber de farras e deboches de toda espécie. Concluiu o sr. Barata dizendo que o sr. Café Filho chamou o sr. Assunção de governador nômade. Número um sim, mas só se for em negociações, afirmou o orador.

O sr. Jarbas Maranhão fez a sua estréia cantando a odisseia da política pernambucana até o pleito de 3 de maio de 1954. Para isso, fez uma longa e detalhada análise da situação política do Estado, em virtude da qual, montou em cento e vinte milhas de cruzeiros!

O prejuízo em divisas é grande, pois, levando-se em conta somente os dados oficiais em que a diferença para menos é de US\$ 6,22 por saca, o prejuízo, nos 720.000 sacos de cacau industrializados em um ano, é de US\$ 4.476.400,00.

Este fato, salientou o sr. Lima Teixeira, poderá criar graves consequências para a Bahia, que tem sua balança comercial firmada justamente no cacau.

Após referir-se ao aumento de preço da gasolina, tendo em vista o protesto da Associação Comercial de Iguapé e terminou dizendo que não compreendia que, sendo a Bahia produtora de gasolina, justamente no seu Estado é que o aumento será mais acentuado. São paradoxos muito comuns em nosso país — frisou.

No gabinete do ministro

O ministro Eduardo Gomes recebeu ontem para despacho, em seu gabinete, os brigadeiros Raimundo Vasconcelos de Abreu e Manoel Narciso Castelo Branco e o cel. eng. Heli Costa, diretores, respectivamente, de Aeronáutica Civil, Intendência e de Rotas Aéreas.

Em audiência, recebeu, entre outros, o capitão de cel. av. Antônio Joaquim da Silva Gomes.

ABERTURA DOS CURSOS NA "CECMAR"

Na sexta-feira, dia 1 de abril às 10 horas, será a cerimônia da abertura dos cursos da Escola de Comando e Estado-Maior de Aeronáutica, que contará com a presença do ministro Eduardo Gomes e outras altas autoridades civis e militares.

Para essa solenidade a oficialidade da FAB deverá comparecer com o 6.º aniversário (daqui) segundo determinação das autoridades superiores.

BAILE DE ALELUIA no Clube de Aeronáutica

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica, solicitou-nos divulgar que realizará no dia 9 de abril (Sábado de Aleluia) uma grande festa carnavalesca.

As reservas de mesas e os convites poderão ser solicitados na secretaria, das 13 às 18 horas, a partir desta data.

No domingo, dia 10 de abril, será realizado uma grande festa infantil com início às 17.30 horas, com apresentação de um animado "show", no qual tomará parte a dupla de comédicos Fred e Carequinha.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

O brigadeiro Raimundo Vasconcelos Abreu, diretor-geral de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

João Talheiro Garcia: "Mantenho a multa"; Octávio Simionato: "Mantenho a multa"; Importadora de Material Aeronáutico: "Indeferido".

Forn aplicadas as seguintes punições a aviadores: ao piloto Sebastião Geraldo Ribeiro Paria, multa de Cr\$ 3.000,00, visto ter, em 14-8-54, com a aeronave "PP-222", decolado no turno de Aracaju, não tendo respondido ao formulário que lhe foi enviado, a fim de apresentar esclarecimentos; ao piloto Rubens José França Nunes, multa de Cr\$ 1.000,00, visto ter em 30-5-54, decolado após 17.30 horas, com a aeronave "PP-GHX", contrariando ordens recebidas, sendo obrigado a entrar pouco em campo de emergência em precárias condições de luminosidade; ao piloto Djalmir Benedito Leite, multa de Cr\$ 1.000,00, visto ter em 6-12-54, com a aeronave "PP-FEN", infringido regras gerais de circulação aérea.

Greve de aeroviários

LONDRES, 30 (F. P.). — Os 600 empregados do aeroporto escocês de Renfrew, nas proximidades de Glasgow, pertencentes à "BEA" iniciaram hoje de manhã uma greve de 24 horas como protesto contra a demora do Ministério da Aviação Civil em transferir para Londres o centro de reparações e de manutenção de Renfrew.

E CRIME POLUIR AS ÁGUAS FLUVIAIS

Negado "habeas-corpus" aos usineiros do Piracicaba

S. PAULO, 30 (Ap) — Em sua reunião as Câmaras Criminais Conjuntas do Tribunal de Justiça negaram ordem de "Habeas-Corpus" impetrada por favor dos usineiros de Piracicaba, contra a ação criminal movida pela Municipalidade.

Por cinco contra quatro votos, decidiu o Tribunal de Justiça que constitui crime poluir as águas de rios que se destinam ao uso comum do povo, deixando assim de receber a alegação de que os usineiros de Piracicaba recorrem ao Supremo Tribunal Federal.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

douro os sr. João Quadros e Otávio Mangabeira vão encontrar-se novamente. Submetem, ontem, o governador da Bahia, ontem, a Câmara Federal, e no qual o sr. Mangabeira tomou atitude positiva contra o presidente da República, atacando-o em termos veementes.

RESULTADOS NO MARANHÃO

SAO LUIZ, 30 (M.). As 10 horas de hoje, o Tribunal Regional Eleitoral distribuiu o seu "Boletim 8", com os seguintes resultados oficiais das eleições para senador pelo Maranhão: Assis Chateaubriand, 75.576 votos; Coronel Mendes, 20.465 votos. Prosseguem as apurações no interior do Estado.

ADIADA A CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

SAO PAULO, 30 (M.). Foi transferida para uma vez, a Convenção Regional da UDN. O referido certame, anteriormente previsto para 3 de abril, deverá agora ser realizado a 12 do mesmo mês.

Em sua Convenção, os udenistas elegerão o novo Diretor Regional e indicará os delegados à Convenção Nacional, a ser efetuada no Rio.

JANIO VAI A NOVA OLINDA

SAO PAULO, 30 (M.). Já foi divulgado o roteiro da próxima viagem do sr. João Quadros ao Brasil Central.

OS TESOUREIROS DO IAPI

O projeto que efetiva nos cargos de tesoureiro-auxiliar os ocupantes de cargos isolados e funções gratificadas de chefe de serviço de Caixa, assistente de serviço de Caixa, encarregado de Caixa, Caixa e fiel de tesoureiro do IAPI, foi combatido pelo sr. Filinto Müller, que lecionou sobre a iniciativa inconstitucional e que se o Senado a aprovasse, estaria fazendo nomeações dentro daquela autoridade, e o que era pior, provendo cargos de concurso por funcionários sem essa exigência. Tratava-se, em última análise, de uma lei de favor, que o país não suportava mais.

Também o sr. Lino de Matos combatu o projeto, como inconstitucional e imoral.

Correu a salva-oi o sr. Vilasboas, líder da UDN, por meio de uma emenda que adiava a rejeição certa da matéria.

MEINGHETTI VAI A SÃO BORJA

PORTO ALEGRE, 30 (Ap.). O governador Ildo Menghetti, numa visita de cortesia ao sr. Protásio Vargas, presidente honorário do PSD rio-grandense, aproveitando o ensejo, também, para entrar em contato com os problemas de São Borja, viajara para aquela cidade, em avião especial da "Varig", no próximo sábado, dia 2 de abril. Em companhia do chefe do Executivo gaúcho seguirão os sr. Peracchi Barcelos, Liberato Vieira da Cunha, secretários do Interior e de Educação, respectivamente; deputados Hermes Pereira de Souza, Heli Carmona, Pompílio Gomes Sobrinho, dr. eng. Luiz Parra Torres, diretor geral do DAER; dr. Alfredo Hoffmeister, diretor do DES; além de membros da Casa Civil e Militar do governador, bem como outros convidados. O regresso do eng. Ildo Menghetti se dá à tarde do mesmo dia.

DIRETORIO DO PSB

Em convenção realizada pela 9ª Zona do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, foram eleitos, para o novo diretório, os seguintes companheiros: para presidente, Vítorio Bocco; para secretário José Cordero de Avela e para tesoureiro, Fidelis Martins. Foram, ainda, eleitos para delegados representativos, junto à próxima Convenção Regional os sr. Vítorio Bocco e José Cordero de Avela.

VISITOU O TSE O SR. ANTONIO BALBINO

Estáve, ontem, em visita ao Tribunal Superior Eleitoral, onde demorou durante algum tempo, em palestra com os seus diretores, o sr. Antônio Balbino, governador eleito da Bahia.

Após a visita ao gabinete do presidente daquela Corte, onde foi recebido, o novo governador balançou o seu governo para assistir à solenidade de sua posse, a realizar-se no próximo dia 7 de abril.

Para estimular a economia programada...

SURGE

exclusivamente
para seus filhos



BDL CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

- uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!

Nomes hoje famosos pela riqueza e posição... começaram praticamente do nada - orientando-se apenas por um plano rígido de economia que seguiram sem esmorecimento durante anos e anos. Seu filho... todas as crianças de hoje enfim... pode também transformar-se amanhã em pessoa de fortuna imensa - desde que as regras básicas do sucesso sejam sóbriamente ensinadas... e cumpridas. A Conta Corrente da Juventude - uma iniciativa do Banco Delamare - é o primeiro passo para fazer de cada pequena cidadã de hoje, o cidadão rico de amanhã. Levando às crianças as lições da economia, do valor do dinheiro, da importância de um programa de previdência - a Conta Corrente da Juventude desenvolve o gosto pela vida economicamente sadia e segura. Traga seus filhos hoje à matriz ou agências do Banco Delamare - e coloque-os entre os nomes que receberão o título de Cliente da Conta Corrente da Juventude! V. estará abrindo aos seus herdeiros a maior oportunidade: a certeza de serem ricos ao atingir a maioridade.

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jovens de hoje o senso da economia. É como se trata de uma Conta Corrente... seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas - a do depositante e da responsável - podendo movimentar depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES!

1. Todos os jovens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr\$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr\$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr\$ 20,00.

CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do

Banco Delamare S.A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ:
Av. Presidente
Vargas, 446
(Sede Própria)

AGÊNCIA TREZE DE MAIO:
Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE:
R. Catete, 271

AGÊNCIA COPACABANA:
Av. N. S. de Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO:
R. 24 de Maio, 993

AGÊNCIA ESTÁCIO:
R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES:
Av. João Ribeiro, 3

AGÊNCIA PENHA:
Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 136

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

Resumo do Relatório e Contas do Exercício de 1954 Apresentado à Assembléa Geral Ordinária

End. Telegr.: "MUNBANCO"

MATRIZ:	AGÊNCIA COPACABANA:	FILIAL:	AGÊNCIA CIDADE:	AGÊNCIA BRAZ:	AGÊNCIA LAPA:	AGÊNCIA SANTOS:
RUA DO OUVIDOR, 71/73 RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 22	RUA JOÃO BRICOLA, 37	AV. IPÊRANGA, 1077	AV. CELSO GARCIA, 733	RUA CINCINATO POMONET, 148	RUA 15 DE NOVEMBRO, 148	
Fones 52-2010 e 52-4013	Fone 37-9399	Fone 32-8121	AGÊNCIA IPÊRANGA:	AGÊNCIA SÃO JOÃO:		
CAIXA POSTAL 919		CAIXA POSTAL 8159	RUA SILVA BUENO, 1320	AV. SÃO JOÃO, 569		Fone: 2-5110
RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO				SANTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO				PASSIVO			
A - DISPONÍVEL		Cr\$		F - NÃO EXIGÍVEL		Cr\$	
CAIXA				CAPITAL			
Em moeda corrente		83.642.175,60		Fundo de Reserva Legal		90.000.000,00	
No Banco do Brasil S. A.		72.668.519,00		Fundo de Provisão		11.014.196,10	
Em depósito a ordem da SUP da Moeda e do Crédito		42.944.309,60		Outras Reservas		13.198.980,80	
Em outras espécies		147.187,20				15.160.696,00	
						120.373.872,90	
B - REALIZÁVEL				G - EXIGÍVEL			
Empréstimos		423.592.175,40		DEPÓSITOS			
Empréstimos Hipotecários		12.876.825,00		A vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados		645.848.468,30		De Poderes Públicos		650.149,70	
Letras a Receber de C/Propria		883.128,50		De Autarquias		49.848,80	
Agências no País		191.377.964,90		Em C/C sem limite		404.262.848,00	
Correspondentes no País		16.394.280,10		Em Depósitos Limitados		134.065.635,80	
Correspondentes no Exterior		1.131.532,80		Em Depósitos Populares		324.366.729,10	
Outros Créditos				Em C/C sem Juros		21.839.478,30	
Diversos		70.848.689,90		Em C/C de Aviso		23.913.385,50	
Dep. adicional de 15%, Lei n. 1.747		1.479.708,50		Outros Depósitos		53.856.982,50	
Sup. Moeda e do Crédito Cobr. Ex-		8.225.589,10				963.044.734,20	
terior Dec. 24.038		80.353.997,70		A prazo:			
				de diversos:			
Imóveis		28.369.433,20		a prazo fixo		187.665.206,90	
Títulos e Valores Mobiliários:				de aviso prévio		82.286.294,50	
Obriga. de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A.						269.951.501,40	
a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, Cr\$						1.233.008.239,90	
5.371.200,00 — Dec. 7.283		4.316.869,40		outras responsabilidades:			
Em. Dep. no Tesouro Nacional Decreto n. 9.802		776.660,20		Títulos Redescotados			
Em Carteira		341.837,00		Obrigações Diversas			
		5.435.366,60		Letras a Pagar			
Apólices Estaduais		1.495.982,50		Dep. ref. a cobrança do Exterior Decreto n. 24.038		8.225.589,30	
Ações e Debêntures		270.000,00		Agências no País		184.730.857,90	
		7.201.349,10		Correspondentes no País		4.157.211,50	
		1.408.029.155,00		Correspondentes no Exterior		5.857.656,20	
C - IMOBILIZADO				Ordens de Pagamentos e outros Créditos		73.313.886,00	
Edifícios de uso do Banco		34.323.332,60		Dividendos a pagar		10.811.200,00	
Móveis e Utensílios		11.905.373,50				287.086.410,90	
Material de Expediente		3.185.674,30				1.820.104.046,90	
Instalações		7.768.315,60					
						57.182.696,00	
D - RESULTADOS PENDENTES				H - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos				Contas de resultado			
Impostos						14.135.503,00	
Despesas Gerais e outras cont.							
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO				I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		654.250.400,50		Deps. de valores em Garantia e em Custódia		812.073.620,00	
Valores em Custódia		157.823.219,50		Deps. de títulos em cobrança:			
Títulos a receber de c/Alheia no País		415.153.849,50		Do País		390.318.102,80	
Outras contas		491.504.894,20		Do Exterior		24.835.746,70	
				Outras contas		491.504.894,20	
						1.718.732.363,70	
						3.383.346.386,10	

Demonstrativo da Conta de "LUCROS & PERDAS" em 31 de Dezembro de 1954

DÉBITO				CRÉDITO			
DESPESAS GERAIS		Cr\$		Saldo do exercício anterior		Cr\$	
Saldo proveniente de honorários, alugueis, donativos, expedientes, propaganda, diversos, etc.		28.284.422,60				1.372.600,30	
Salários		31.134.736,50		Saldo proveniente de juros recebidos e debitados, descontos de títulos, comissões, resultados de câmbio, etc.		177.482.806,00	
Gratificações		6.019.101,70					
						14.135.503,00	
INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS				MENOS:			
Saldo desta conta		1.178.871,70		Juros e descontos desta Matriz, Filial e Agências, pertencentes ao exercício de 1955		163.347.308,90	
IMPOSTOS, TAXAS E LICENÇAS							
Saldo desta conta		6.779.102,60					
JUROS							
Juros pagos e creditados neste exercício		60.535.060,00					
PREJUÍZOS DIVERSOS							
Saldo de letras e contas incobráveis		404.808,10					
DIVIDENDOS							
Importância destinada ao pagamento do 20% dividendo, à razão de 12% a.a.		10.800.000,00					
FUNDO DE RESERVA LEGAL							
Importância creditada a esta conta		1.614.203,90					
FUNDO DE DEPRECIACÃO							
Importância creditada a esta conta		983.864,40					
PERCENTAGENS							
Porcentagem destinada à Diretoria		2.228.407,90					
FUNDO DE PROVISÃO							
Importância creditada a esta conta		5.687.782,90					
PROVISÃO							
Importância creditada a esta conta		10.000.000,00					
						164.719.972,30	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.

Victor Fernandes Alonso — Presidente, Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presidente, Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélcio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adauto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores, Nelson Novellino Pacheco — Contador, reg. D.N.I.C. — nº 42.674 — C.R.C. — Distrito Federal — 1036

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Financial Novo Mundo S. A., no desempenho das suas atribuições legais, depois de procederem ao exame de toda a escrituração e documentos do seu Ativo e Passivo, em confronto com o Inventário e Balanço levantados pela respectiva Contabilidade, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954, constataram a clareza dos lançamentos e a sua perfeita exatidão e, por isso, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral Ordinária as contas apresentadas, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no decurso do mesmo exercício.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955.

José Fernandes Gonzalez — Joaquim Pinto de Oliveira — Carlos Cyrillo Júnior.

(99180)

Apresentamos neste relatório, aos Srs. Acionistas, um resumo das atividades e dos resultados obtidos pelo BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A., durante o ano de 1954.

Iniciaremos por uma rápida análise dos fatos econômicos que nesse ano puderam influir na posição alcançada pelo Banco.

Durante 1954, aumentou o volume físico da produção brasileira, tanto agrícola como industrial. Esse aumento, no conjunto da produção agrícola, foi de aproximadamente 9% em relação a 1953. Quando a industrial, foi de 8% em relação ao mesmo ano. No setor agrícola, o algodão, entre outros, aparece como o produto que registrou maior desenvolvimento, em relação a 1953, mais de 19%. O café, aparentemente, diminuiu de 5%.

Além de um progresso no volume físico, houve também um aumento no rendimento da produção agrícola por hectares. No Estado de São Paulo, onde a renda agrícola vem apresentando um desenvolvimento contínuo desde 1948, o crescimento foi de 62% em relação a aquele ano. Tal fato deve-se, principalmente, à ascensão dos preços do café e também à expansão do cultivo da cana de açúcar.

No setor industrial, o ano de 1954 acusa para a Indústria de Bens de Produção, maior progresso que para a de Bens de Consumo, 9,4% e 7,2% respectivamente. Embora esses dados estejam incorretos, houve, na realidade, um progresso considerável na produção industrial, mesmo levando-se em conta as conhecidas dificuldades que a indústria atravessou com a escassez de energia elétrica, majoração de preços das matérias primas importadas, etc.

Alguns ramos de Indústria de Bens de Produção desenvolveram-se mais que outros. Um dos maiores observados foi o referente à Indústria Siderúrgica. Além disso, outros ramos daquela indústria também apresentaram progresso. A Indústria de Cimento Portland comum registrou um aumento excepcional. A Indústria de papel, segundo os dados que temos em mão, apresentou ligeiro retrocesso. Na indústria de borracha o acréscimo foi mínimo, o mesmo sucedendo na indústria de alumínio, embora a produção desse material esteja longe de satisfazer ao consumo nacional.

Na Indústria de Bens de Consumo, quase todos os ramos evoluíram, porém, em menor proporção que os da Indústria de Bens de Produção. O ramo que mais progrediu foi o da Indústria Farmacêutica, podendo-se observar um ligeiro declínio na Indústria de Calçados.

Sob o aspecto produção, as atividades econômicas foram favoráveis a um desenvolvimento das operações bancárias e a consequente apresentação de bons resultados financeiros.

Como a economia brasileira para sua expansão, em grande parte é dependente das fontes de energia, veremos resumidamente como ela evoluiu sob esse aspecto em 1954.

Atualmente, mais de 70% da energia utilizada no país provém de combustíveis vegetais, lenha e carvão que, apesar da relativa abundância de nossas reservas florestais mostrou ser, na prática, ante-econômica. Daí a transição que tem havido no Brasil para o uso de outras fontes, resultando, então, o emprego em maior escala de combustíveis líquidos e de energia elétrica.

Os combustíveis líquidos registram o maior índice de consumo nos últimos anos. Isso veio criar sérios embaraços ao nosso comércio exterior e contribuiu para que se ativesse a construção de novas refinarias de petróleo no país, com a finalidade de economizar divisas. Assim, em 1954, entraram em atividade três novas refinarias e se efetivou a ampliação da capacidade de refinação de mais duas. Na fase atual, está o Brasil habilitado a refinar cerca de 85.800 barris por dia. Porém, o ponto alto no campo das fontes de energia, no ano de 1954, foi o progresso registrado no aproveitamento de energia elétrica no país, pelo início das atividades de três novas e grandes usinas produtoras.

No sul do país, foram inauguradas as Usinas de Nilo Pecanha (hidroelétrica) e Piratininga (termoelétrica), ambas de propriedade da Brazilian Traction. A importância dessas usinas para a economia do país é inestimável, pois que as mesmas vieram suprir, em grande parte, o déficit existente na produção de energia elétrica, em relação ao consumo nos dois maiores centros do país: São Paulo e Distrito Federal. A falta de maior suprimento, para estas duas cidades, vinha obrigando as indústrias a localizarem a trabalharem em regime de baixa produção, seja pelo racionamento de consumo a que estavam sujeitas, seja pelo uso anti-econômico de grupos geradores.

No nordeste, iniciou suas atividades em caráter experimental, a Usina Hidroelétrica de Paulo Afonso. A capacidade das Usinas de Nilo Pecanha, Piratininga e Paulo Afonso é de 450.000 Kw., 200.000 Kw. e 18

NEGOCIAM COM FILMES OBSCENOS

Uma denúncia telefônica atrapalhou o criminoso comércio — Anunciava discretamente nos jornais — Cinco "fitas" apreendidas — Envolvido um funcionário da Agência Nacional — Foragido um cinegrafista, em cujo poder estão os negativos

Após inúmeras diligências as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões conseguiram deitar as mãos em um indivíduo que, auxiliado por dois comparsas, vinha negociando com filmes obscenos, transgredindo, assim, as leis vigentes no país. Preso, tudo confesso, apontando seus dois parceiros, sendo um deles detido também, enquanto o outro se encontra foragido.

De há muito o delegado Aristides Ventura, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, vinha sendo informado, pelo telefone, de que um cidadão de nacionalidade austríaca, após anunciar, discretamente, pelos jornais a venda de filmes vendia-os por bom preço aos interessados, com os quais trocava correspondência. O denunciante que se furtou a fornecer sua identidade, asseverou que tais filmes eram obscenos.

TRABALHO DEMORADO

Aquela autoridade, em face da denúncia que recebera, designou o investigador Gilberto Olavo de Almeida Garcia Redondo, para proceder diligências. O policial deu início ao seu trabalho, fazendo uma pesquisa nos jornais à procura de anúncios daquela natureza. Após um trabalho demorado, o investigador encontrou um anúncio discreto no qual o anunciante, sem fornecer seu nome e endereço, solicitava as pessoas interessadas que lhe escrevessem para que o negócio fosse fechado.

TROCARAM CORRESPONDÊNCIA

O investigador imediatamente escreveu uma carta ao anunciante dizendo estar interessado no assunto. Após uma troca de cartas marcaram um encontro. O anunciante que é o cidadão austríaco Alfred Petric de 39 anos, casado, que se diz negociante, re-

ASSALTO NUM 21.º ANDAR

NOVA YORK, 30 — Três bandoleiros atacaram uma joalheria situada no 21.º andar do "Rockefeller Center". Após terem manietado os empregados, conseguiram fugir com jóias no valor de 55.000 dólares, em pedras e diamantes. (F.P.).



O delegado Aristides Ventura, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, quando examinava um dos filmes apreendidos.

ERA O HOMEM

Certo de que estava em uma pista certa, o investigador deu início ao trabalho de determinar se era uma "campanha cerrada" em torno do vendedor de filmes. Era ele o homem que estavam procurando. Restava somente saber se os tais filmes eram mesmo obscenos, para poder confirmar a denúncia.

PRESO, TUDO CONFESSOU

Acompanhado dos detetives Olimpio Brandão da Silva e Rul Santos Araújo, o investigador encarregado das diligências se dirigiu à Rua Francisco Otaviano, onde surpreendeu Alfred no interior do carro de sua propriedade, um "Chevrolet", de chapa nº 2-82-12, ali estacionado. Os policiais se acercaram, e, após se identificarem, revistaram todo o carro, indo encontrar na mala, uma pasta de couro contendo cinco carretéis de filmes já revelados. Preso foi encaminhado para a Delegacia de Costumes, onde os tais filmes foram exibidos ficando comprovado serem os mesmos obscenos. Alfred tudo confessou, sendo autuado naquela delegacia.

ADQUIRIA OS FILMES DE OUTROS

Alfred quando depunha em cartório declarou que recebia tais filmes das mãos de Erany de tal (não adiantou o nome todo), funcionário da Agência Na-

cional, e que este, por sua vez, os recebia de Antônio Medeiros, morador na Rua Voluntários da Pátria, 187, apto. 606, proprietário de uma oficina de revelações de filmes situada na Rua São Clemente, 103, casa 4, e era quem possuía os negativos dos filmes que foram apreendidos. Pagava a Erany 600 cruzeiros por filme, revendendo-o sempre pelo dobro.

DETIDO TAMBÉM ERANY

Após uma rápida diligência o homem apontado por Alfred foi detido também. Trata-se de Erany Martins, de 34 anos, casado, cinegrafista, funcionário na Agência Nacional, residente na Rua São Pedro, 807, em Caxias.

Nada negou, dizendo que recebia os filmes das mãos de Antônio, que também é cinegrafista. A princípio os filmes chegavam às suas mãos já revelados e ele os

ESTA FORAGIDO

Antônio Medeiros, apontado pelos outros dois como cúmplice no negócio ilegal, está foragido. Foram encetadas diligências para localizá-lo e prendê-lo, pois no decorrer do processo, espera o delegado Aristides Ventura esclarecer o caso devidamente.

JÁ FORA PROCESSADO PELO MESMO MOTIVO

Alfred, há tempos, já fora processado pelo mesmo motivo, quando era titular da Delegacia de Costumes o delegado Zildo José Jorge.

CRIVADO DE BALAS PELOS DESORDEIROS

Um dos agressores antigo inimigo da vítima — Desarmou o contendor, sendo alvejado com outra arma que o malandro trazia — O 14.º Distrito Policial está diligenciando para prender os criminosos

Na madrugada de ontem, um fiscal de uma empresa de lotações foi agredido a bala por um seu inimigo, de há muito, auxiliado por um comparsa, defronte a um restaurante situado na Rua Catumbi, 28. A vítima que sofreu diversos ferimentos foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Ademar Cláudio da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Ademar Pé de Bicho", de 33 anos, casado, morador na Rua Campos da Paz, 88, fundos, ontem pela madrugada, em companhia de sua amásia, Celeide Matos de Oliveira, de 45 anos, solteira, com quem vive há 9 anos, dirigia-se, como de costume ao restaurante "Cantina do Paisano", situada na Rua Catumbi, 28, para uma ligeira refeição.

Quando ali chegaram, Ademar avistou sentado a uma das mesas, em companhia de cinco indivíduos, um seu inimigo. O casal não se tinha sentido, quando o inimigo do fiscal de lotações, sacando de um revólver fez um disparo para o chão, indo o projétil encavar-se no piso. Ademar, levantou-se de um salto atirando-se com o autor do disparo.

UM DISPARO PARA O CHÃO

O caso não se tinha sentido, quando o inimigo do fiscal de lotações, sacando de um revólver fez um disparo para o chão, indo o projétil encavar-se no piso. Ademar, levantou-se de um salto atirando-se com o autor do disparo.

DESARMADO

A seguir Ademar desarmou o pistoleiro, e retirou quatro balas do tambor da arma, travando-se entre os dois homens violenta luta corporal.

ABATIDO A TIROS

Não querendo continuar na contenda, Ademar arrastou o homem para fora do restaurante, procurando acalmá-lo, mas verificou que ele estava armado com outro revólver. Tentou desarmá-lo novamente, mas foi infeliz porque o outro mais rápido, sacando da arma, deu ao gatilho detonando toda a carga da arma à queima roupa, enquanto outro componente da turma também fez mais dois disparos contra o fiscal.

FUGIRAM

Esvaindo-se em sangue a vítima caiu ao solo, enquanto seus agressores fugiram em desabalada carreira. Em estado grave e apresentando seis perfurações, na região glútea, tórax, abdome e clavícula, foi transportado por uma ambulância para o Hospi-

tal do Pronto Socorro, onde ficou internado.

IDENTIFICADO UM DOS AGRESSORES

Cientificado do fato o comissário Bruno Fabiani, de serviço no 14.º Distrito Policial compareceu ao local, iniciando imediatas diligências em torno do fato. Aquela autoridade conseguiu apurar, através de Celeide que um dos agressores, o antigo desarmado de seu comparsa se chama Dário de tal.

APREENDIDA UMA DAS ARMAS

Celeide ao ser interrogada pelo comissário Bruno, no 14.º Distrito Policial, confessou: Ter escondido a arma e as quatro balas que Ademar arrebatara de Dário. Declarou que estando este caído ao chão, dele se aproximou, apunhando o revólver e as quatro balas que estavam em seu poder. Recusou de que a Polícia pensasse que a arma pertencesse a ele, antes de comparecer àquela delegacia fora até à residência, escondendo-a. Aquela autoridade apreendeu o revólver, e está diligenciando para prender os criminosos.

ESTRANHO SUICÍDIO DE UM MARINHEIRO

Um bilhete, que teria sido deixado pelo marujo, levantou a suspeita de que se trate de um homicídio — Aceitável, também, a hipótese de um pacto de morte entre anormais — Investiga a Polícia do 6.º Distrito

Mesmo quando o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, Edilson acompanhou-o e, foi justamente ali que as suspeitas se avolumaram.

Levi estava noivo, com o casamento marcado para o próximo mês e no Instituto Médico Legal encontrava-se sua noiva, Alira Dantas do O. Quando a moça leu o bilhete que lhe entregara Edilson, verificou que o texto havia sido escrito em letra de imprensa, trazendo por baixo uma assinatura que segundo Alira não lhe era conhecida. Alegando que a letra não era a do seu noivo, a moça corroborou nas suspeitas.

NA POLÍCIA

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 6.º Distrito Policial, que entraram imediatamente em diligências e solicitaram o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, a fim de fazer um levantamento do quarto onde fora encontrado Levi agonizante. Ali foram arrecadados mais um bilhete, que se encontrava dentro de uma caixa de sapatos; um copo contendo uma substância escura e, em baixo da cama, uma lata de violento cor-sivo.

O cabo Edilson, depondo no cartório daquele distrito, negou que ocorrido.

ESTA MENTINDO

As autoridades, porém, não acreditam na história de Edilson, dando ao caso outro aspecto. O anormal, sabendo que seu colega iria casar-se e incomodado com o fato, teria adicionado veneno ao café, ou, o que seria mais provável, fizera um pacto de morte com Levi, abandonando a sala no último momento.

Os interrogatórios continuam, esperando os policiais que Edilson resolva-se a confessar a versão real do caso.



O cabo Edilson Nóbrega, sobre quem recaem as suspeitas de ter assassinado seu colega do 6.º Distrito.

Qual das
DUAS
gasolinas
Você
deve usar ?



Na dúvida, use apenas GASOLINA

SHELL com ICA

comprovadamente a melhor
para 90% dos carros existentes no Brasil.

Com o aparecimento de gasolinas de maior índice de octanos, caracterizadas pela cor azul e conhecidas como gasolinas PREMIUM, é natural que V. sinta uma certa hesitação no momento de abastecer seu carro:

QUAL DAS DUAS DEVO USAR?

Nós, que também possuímos uma gasolina PREMIUM, a SUPERSHELL COM I.C.A., sentimo-nos perfeitamente à vontade para lhe dar oportunos esclarecimentos sobre o assunto.

A MAIORIA DOS CARROS EXISTENTES NO BRASIL NÃO TEM NECESSIDADE DE UMA GASOLINA ESPECIAL.

Os motores da maioria dos carros existentes no Brasil, funcionam perfeitamente com as chamadas gasolinas comuns. Os dois únicos inconvenientes que apresentam no funcionamento, dando causa à perda de potência e desperdi-

cio de combustível, são: a **pré-ignição** e o **curto-circuito nas velas**, provocados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão.

Esses dois inconvenientes estão sendo completamente eliminados com o aditivo I. C. A. (exclusivo), que a SHELL descobriu, patenteou e mistura às suas gasolinas nos seus depósitos, carros e vagões-tanque.

A GASOLINA SHELL COM I. C. A. é, portanto, a que realmente atende às reais necessidades da maioria dos carros em uso no Brasil.

A GASOLINA SHELL COM I.C.A. devolve ao motor sua potência de origem, evita desperdício de combustível e garante maior quilometragem por litro... SEM CUSTAR MAIS POR ISSO!

SÓMENTE OS CARROS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO EXIGEM A GASOLINA TIPO PREMIUM



A gasolina PREMIUM, de cor azul, foi lançada no mercado unicamente para atender a esse número reduzido de carros com motores de alta compressão. Portanto, V. só deve usar a gasolina PREMIUM quando tiver absoluta certeza de que seu carro necessita realmente de um combustível com maior índice de octanos. Nesse caso, V. tem à sua disposição a SUPERSHELL COM I. C. A., que alia às qualidades de toda a gasolina PREMIUM existente no mercado, mais a de possuir o aditivo I. C. A., exclusivo da SHELL.

MÚSICA

GIULIANO MONTINI VISTO POR JACQUES KLEIN

O jovem pianista brasileiro Jacques Klein, consagrado, internacionalmente, com o primeiro prêmio, por unanimidade, do concurso de Genebra, se encontra no Rio, de regresso de vitoriosa e extensa "tournee" europeia. Klein testemunhou na Europa um sucesso extraordinário de pianista brasileiro da geração mais nova, que se vêm projetando, todos, em Viena — uma das capitais europeias da música mais prestigiosas. Deve-se dizer que é próprio Klein, encabeçar a pleiade dos nossos pianistas que se reatam a tradição nacional, cujas etapas principais têm derivado, no Brasil, dos ensinamentos de Chiffarelli e, mais tarde, de Kless, em S. Paulo, e de Terán, no Rio — e é

O seu "début" em Viena deu-se no dia 12 de Março com uma recital em que o programa figurava obras das mais importantes e representativas da literatura pianística.

Foi então que presenciou um verdadeiro delírio da plateia ante a interpretação de Giuliano. Começou ele com um Rondó, em lá menor, de Mozart. Depois atacou uma Sonata de Beethoven (opus 90), continuou com duas rapsódias, opus 79 de Brahms, e 3ª Sonata de Prokofiev, para finalizar, magistralmente, com a execução dos 24 Prelúdios de Chopin. Logo no intervalo do concerto já o público vibrava com incessantes gritos de "bravo". Mas ao findar a segunda parte, então, o que se viu foi um verdadeiro delírio da plateia. Era Viena, a capital da Música, realizando a consagração de um talento. Eis o que diziam alguns jornais no dia seguinte ao seu recital: ("Wiener Kurier") — "magão do romantismo pianístico". E o Dr. Teuschert, o mais importante crítico da cidade, quem o afirma. E diz ainda: "uma interpretação de Chopin só raramente se ouve. Foi para mim uma surpresa a qualidade da execução dos 24 prelúdios. Como Giuliano formava as melodias destas pequenas peças, como 'estivava' nas menores frases e voltava ao 'todo', emprestando à poesia da obra a sua própria poesia. Ouvir e viver tudo isso foi uma verdadeira experiência musical. Do nome de Giuliano Montini não se poderá esquecer". Já o jornal "Weltpress" comenta sua técnica soberana, e depois de citar as inenarráveis qualidades de Montini afirma que o "début" deste pianista de apenas 22 anos deixou as maiores esperanças, haja vista a consagração que lhe deu o público, com intermínios e frenéticos aplausos.

JACQUES KLEIN

Com essa autoridade que ele troca um instante o piano pela função de cronista, redigindo a apreciação que vai publicada abaixo. Klein toma para tema da sua crônica um colega juvenil, que se pode dizer brasileiro, artisticamente, embora nascido na Itália, porque aqui se formou. Eis como Klein focaliza as qualidades e o êxito do moço Giuliano Montini, que parece predestinado a uma invulgar carreira:

"O talento de Giuliano Montini me surpreendeu. O primeiro, em 1951, quando esse jovem pianista italo-brasileiro causava sensação nas aulas públicas do Curso Magdalena Tagliaferro. Ao ouvi-lo, então, senti a grandeza da sua arte, e me contive de não lhe fazer uma crítica quando o sucesso que o aguardava. Não me enganei nas conjecturas. Recentemente, em Viena, tive ocasião de assistir ao seu 'début' na Sala 'Brahms', da 'Musikverein'. Uma consagração. O aplauso dos milhares de austríacos — gente entendida em música de qualquer gênero — selou-lhe o destino de virtuoso do teclado. Giuliano é um artista com registro europeu. Nasceu em Veneza, tendo recebido os primeiros ensinamentos de piano no célebre Conservatório de Santa Cecilia, de Roma. Aos 14 anos viajou para o Brasil, com a família. Aqui entrou no Curso de Magdalena Tagliaferro sob a orientação da professora Hermínia Roubaud. Logo se fez notar entre os demais estudantes. O talento do jovem apareceu nítido. Surgiram os comentários. Passou então a apresentar-se em aulas públicas no auditório do Ministério da Educação. Até que chegou a ocasião de sua primeira apresentação pública que veio a suceder no Teatro Rex, onde executou, com enorme sucesso, o Concerto em lá menor de Grieg, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleanor de Carvalho. Os críticos foram unânimes em considerá-lo um virtuoso. Foi quando Giuliano, em busca de mais conhecimentos, transferiu-se para a Europa, tendo continuado seus estudos com a professora Tagliaferro em Paris e, em seguida, sob a orientação de Bruno Seidhoff, em Viena.

Antes de ouvir aqui pela primeira vez Montini — oportunidade que o depoimento acima faz aguardar com vivo interesse — já conhecíamos aliás a ouvir o próprio Klein, que, antes de regressar à Europa, empreendera uma "tournee" sul-americana. Jacques Klein, há pouco, obteve em Londres novo significativo triunfo: o prêmio "Harriette Cohen" medalha que se confere anualmente a cada um dos melhores executantes de vinte e quatro anos, que se fizeram ouvir na Europa. Christian Ferras, que tanto nos impressionou o ano passado, pelo seu gênio e talento, foi o contemporâneo de Klein, escolhido o melhor pianista jovem, receberá sua medalha em outubro próximo, na Prefeitura de Londres, em solenidade digna, que reveste, segundo o costume inglês, pompas tradicionais.

EURIQO NOGUEIRA FRANÇA

VIDA CULTURAL

AFONSO CELSO

Coube ao conde de Afonso Celso, com seu livro "Porque me ufano do meu país", traduzido em várias línguas, ser considerado o fundador do "jornalismo nacional", pois, pouco antes de morrer, deixou a sua obra, a qual, por sua real capacidade de apreensão, embora o mal não esteja nem extinguido, mas na falta de uma sincera política governamental capaz de equacionar os nossos problemas fundamentais e preparar o povo, através de um plano educativo bem estruturado, para soluções. Compreendamos o nacionalismo de Afonso Celso ao escrever, numa época em que a situação mundial assegurava aos povos das felizes e tranquilas e a vida brasileira, neste século, que em consequência da guerra, não seria possível prever as angústias da hora presente.

Homem bom, poeta espontâneo e delicado, orador vibrante dos comícios abolicionistas e republicanos, filho de um estadista integro, imbuído de sincero espírito público, possuía Afonso Celso uma formação moral e intelectual capaz de impelir, como sucedeu, ao apelo das suas contemporâneas, para a proclamação da República, com a deposição do gabinete praidado por seu pai, o visconde de Ouro Preto, a quem acompanhara no exílio levou-o a renunciar à política e aos cargos públicos. Mas jamais negou a sua colaboração, principalmente aos jovens brasileiros, sempre que ela foi solicitada. Avulta assim a sua figura no cenário espiritual do país, como um magnífico exemplo de dedicação e de comprometimento com a vida nacional, que ele quis sempre bela, elevada e grandiosa.

Nasceu Afonso Celso de Assis Figueiredo Junior a 31 de março de 1860, em Ouro Preto, doutorando-se pela Faculdade de Direito de S. Paulo, aos 21 anos. Eleito quatro vezes deputado geral por Minas Gerais, foi um parlamentar notável e, de sua passagem pela Câmara, resultou um livro interessante "Oito anos de Parlamento". Como prosador publicou "Luzes", "Um Inimigo", "Gloves", "Aventura de Afonso Celso", "Romances", "Vultos e fatos", "Minha filha", "Notas e flocos", "O governador do Rio de Janeiro", "Contradições monárquicas", "O assassinato do rei Gentil de Castro", "Discursos parlamentares", "Biografia do pai, Conde de Magalhães", "Visconde de Ouro Preto" e ainda algumas peças teatrais.

Jurista de mérito, Afonso Celso foi professor de economia política e diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, reitor da Universidade do Brasil, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa, oficial da Legião de Honra da França e de outras Ordens honoríficas estrangeiras, tendo falecido no Rio a 11 de julho de 1938. Monarquista e católico convicto, era conde romano, título que lhe foi conferido em 1905, pelo Papa Pio X.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Instituto de Colonização Nacional

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do IBGE (Av. Franklin Roosevelt, 146, 10.º andar) uma sessão conjunta dos Conselhos do Instituto de Colonização Nacional, seguida de sessão cultural para comunicações.

CONFERÊNCIAS

Os grandes jornalistas brasileiros

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência do crítico Agostino Grieco sobre os grandes jornalistas brasileiros.

CURSOS

Curso extraordinário de preparação de Estatístico-Auxiliar

Encerram-se hoje na sede dos Cursos de Administração do DASP, as aulas do Curso Extraordinário de Preparação de Estatístico-Auxiliar. Destina-se o curso ao treinamento intensivo de cerca de 300 candidatos ao concurso de estatístico-auxiliar do SPF, durante o período de quatro meses com aulas diárias.

Curso extraordinário de inglês, francês e espanhol

Amanhã terá início, na sede dos Cursos de Administração do DASP, as aulas do Curso Extraordinário de Inglês, Francês e Espanhol. Em consequência, deverão comparecer à Secretaria de Administração, no endereço acima mencionado, os servidores que se candidataram à matrícula nos aludidos cursos.

Problemas de educação sexual

Promovida pela Ação Social Arquidiocesana de São Paulo, será pronunciada uma série de conferências na qual estarão a condução e a moral masculina e o Prof. Hamilton Nogueira abordará sobre "Os Aspectos Biológicos da Vida Sexual" quando serão abordados a educação sexual e os vários aspectos da psicologia.

VÁRIAS

Bibliotecas de autores brasileiros para a Espanha

São Paulo, 30 — A senhora Carmem de Jesus Barbosa organizou uma biblioteca de autores nacionais, com 9.º terço direito à matrícula gratuita. Informações na Avenida Graça Aranha, nº 87, em São Paulo. Telefones 22-4380 e 42-5802.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEOICO

Realiza-se no auditório "Villa-Lobos" do CNCO, hoje, às 16.30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, estando em pauta o seguinte programa:

- a) — Assuntos Pedagógicos;
- b) — Leitura e primeira vista do Canto; e
- c) — Continuação da Leitura do Oratório do "Descobrimento do Brasil", 4.º suíte — de H. Villa-Lobos.

DR. JOAQUIM VIDAL

OCULISTA

— As 14 horas — Almirante Barroso 87, 8.º Tel. 22-541.

a cooperação de numerosas

ações efetuadas por órgãos do governo e entidades particulares, com o fim de oferecer-lhe a Universidade de Madrid, a fim de divulgar a nossa literatura na Espanha. Aquela senhora cogita de instituir naquele país um valioso prêmio para o escritor ou jornalista brasileiro que, durante este ano, publicar na imprensa espanhola a melhor série de cinco artigos sobre qualquer aspecto da literatura brasileira. (Asp.)

3.ª Semana Nacional de Monteiro Lobato

Realiza-se em todo o país, no período de 17 a 27 de abril, duas comemorações de natureza cultural e de grande importância. A primeira é a 3.ª Semana Nacional de Monteiro Lobato, em Taubaté, São Paulo, para a qual foram apresentados dois projetos de leis na Câmara, solicitando um crédito especial e a emissão de um selo-postal. A segunda é a realização da "Semana do Escoleiro de 1955", que deverá atingir seu ponto culminante no dia 23, denominado "Dia Mundial do Escoleiro".

Concurso sobre uma política nacional de transportes

Encerra-se hoje, o prazo para entrega das monografias dos concorrentes ao "Prêmio Sul-América 1954", cujo tema é "Definição de uma Política Nacional de Transportes". Os originais podem ser enviados à Secretaria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que também se encontra no Ministério das Relações Exteriores.

I Congresso de Trouvadores

Já está marcado o calendário do I Congresso dos Trouvadores do Brasil, a realizar-se em Salvador, Bahia. O seu organizador, jornalista Raulino Coelho Cavalcanti, que esteve em São Paulo e também nesta capital informou à imprensa que a duração do Congresso será de 10 dias, de 17 a 27 de abril. Grande número de trovadores nordestinos e de outras regiões manifestou o desejo de comparecer a esta reunião.

O 53.º aniversário do Instituto Histórico do R. G. do Norte

Natal, 30 — Transcorreu hoje o 53.º aniversário do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Por este motivo, o seu atual presidente, sr. Nestor dos Santos Lima, determinou que a revista da qual o Instituto circula em edição especial. (M.)

BOLSISTA BRASILEIRA PARTIU ONTEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Seguiu para os Estados Unidos a Div. de Miranda Moura, que foi àquele país gozar um bônus de estudos, a ela concedida pelo Parlamento do Estado norte-americano.

D. Diva de Miranda Moura, graduada pela Escola de Professores do Distrito Federal, é também técnica de Organização e planejamento do Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Serviço de Bem-Estar Social do Distrito Federal, chefiado ainda a Secretaria da Escola Amaro Cavalcanti.

Tradutora de livros de Carl Van Doren e Helen Capesatt, a bolsista brasileira em sua estada na América, estudará, entre outras coisas, a organização e o funcionamento da Liga das Mulheres Eleitorais, do mesmo modo que os Grupos Sociais e os Clubes femininos americanos.

TEATRO

O HOMEM MAGRO DEVE SAIR DE CENA...

Ninguém pode negar os méritos de Silveira Sampaio — autor, diretor e, principalmente, ator. E ninguém pode deixar de reconhecer a sua contribuição à vida do nosso Teatro, não obstante as restrições à sua interpretação do tipo "cliché", sempre ao mesmo jeito, puxando o personagem (ainda que imaginado por ele) para a sua própria pele.

Silveira Sampaio é hoje um nome positivo e de responsabilidade. Tanto assim que foi chamado, sob aplausos gerais, para inaugurar esta temporada oficial de comédia do Teatro Municipal.

Por isso mesmo, é estranhável — e profundamente lamentável — que Sampaio tenha apresentado, antecorrendo, o péssimo espetáculo em que resultou "Um homem magro entra em cena". Onde nada há que louvar, nem mesmo — o que também é de admirar! — o cenário de Harry Cole.

Até se ouviram vozes no Municipal. Mas distancadas pelas palmas discretas de gente "muito bem" ou "distante..."

A propósito, lembramos a nota publicada neste jornal, a 3 de setembro de 48, sob o título "Um caso raro na vida do nosso Teatro". Por não haver agradado em sessão especial para a crítica Silveira Sampaio e o Teatro de Bóris resolveram não apresentar ao público "Entre os braços de uma ventania", anunciando para amanhã a volta de "Da necessidade de ser polígamo", com Laura Suarez no papel de Maria, criado por Magareti Moura, que se encontra ausente do Rio.

Vinha Sampaio de dois triunfos espetaculares, mas o sucesso não impediu que sentisse e compreendesse a responsabilidade perante a crítica que o saudava entusiasmadamente e o público que já começava a conquistar. Argui bem, então, com muita coragem e muito desprendimento.

Em nome deste público, hoje bem maior, e da distinção que lhe coube ao ser convidado para abrir a temporada oficial, resta a Silveira Sampaio tomar a mesma atitude de seis anos atrás: O espetáculo estreado terça-feira não está à altura da programação, nem do público que compareceu aos "guilichês" para adquirir os ingressos e muito menos do autor que o rubrica.

O homem magro deve sair de cena. Por todos os motivos e pelo precedente.

J. GUIMARÃES

A ESTREIA DO DIA 6

Ela Maria Della Costa, tal como aparece em "O Canto da Cotovela", de Anouilh, onde encarna a figura de Joana D'Arc. Esta peça estará no Municipal dia 6, dando prosseguimento à Temporada Oficial que tão decepcionantemente se iniciou, ontem.

TEATRO DUSE

As aulas do Teatro Duse serão inauguradas no dia 9 de abril. Realizar-se-ão aos sábados, à tarde, aos domingos de manhã e, possivelmente, às segundas-feiras, à noite.

O Duse reabrirá suas portas talvez na última semana de maio para sua temporada anual de sete meses, continuando sua missão de apresentar autores brasileiros, na maioria inéditos, e atores, diretores, cenógrafos, figurinistas novos. Foram escolhidos para esta "missão" de cultura, a atriz Maria Castana e o ator Léo Just. A diretoria do Duse está assim constituída: Pascoal Carlos Magno, presidente-perpetuo; Leonor Stello Alves de Sousa, vice-presidente; secretário geral, Leane Vasconcelos; diretor de administração, Orlando Carlos Magno; diretor de indumentária, Rosa Carlos Magno.

RONDA

Carlos Brant acaba de marcar a data da estréia dos Artistas Unidos, escudo do domingo, 17 de abril. Antes do dia 17, entretanto, "Diálogo das Carmelitas" será apresentado em três recitas de beneficência, destinadas ao Patrocinado da Gávea (dia 16), às Obras Dominicantes de J. de F. (dia 15) e a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar (dia 14).

Oscorito adiou a estréia de "O Golpe" para o próximo dia 9. Fernando Pamplona, um artista que vem alcançando bastante projeção ultimamente, será o responsável pelos cenários da peça de José Wanderley e Mário Lago.

Eos, não só estreará amanhã, como também comemorará os quinze anos de fundação da sua companhia, com a inauguração de uma placa na sala de espera no Teatro Serrador. Esta — os presentes todos os artistas que integram o elenco quando do início de suas atividades: Heloisa Helena, Sonia Ottilia, Cássio Filho, Belmira de Almeida, Modesto de Souza, Ribeiro Fortes e Danilo Ramires. Também Paulo de Magalhães, autor do primeiro original encenado por Eos, comparecerá a solenidade.

Leo Just, último o elenco de "Vesúvio de Nova", peça com que os "Sulistas" de Nelson Rodrigues estreiam, em meados de abril. Morineau, cedida por Iglésias, desempenhará o papel já clássico de Mme. Cléssy.

estando os cenários confiados a Santa Rosa. Segundo comunicado deste grupo, Natália Timberg e Luiz de Lima não mais figurarão na peça de Nelson Rodrigues.

Leandro Gondim Filho é o autor de "A grande Estigmas", peça com que o Teatro de Amadores de Natal comemorará seu quinto aniversário. Trata-se de um texto que vem merecendo elogios referências em todo o norte. Aníbal Fernandes, diretor do "Diário de Pernambuco", a considerou como uma espécie de Via-Sacra dos sofrimentos de um povo, lançado pela ética, pela miséria e pela fome. Em sua opinião, Isaac Gondim Filho conseguiu criar a grande tragédia rural nordestina.

...manipulados exclusivamente com fumos especiais.

Preço acessível

Um produto da SUERDIECK e marca dos charutos de qualidade

Penha — 30-121 — "Carnaval Em Marie".

Pilar — 29-6460 — "Os Três Recrutas".

Pirajá — "Os Tambores De Tahiti".

Politeama — 25-1148 — "O Estranho".

Progresso — "Aladin E A Princesa De Bagdad".

Ramos — 30-1004 — "Heredero Do Monte Cristo".

Relevo — "Rastro Do Inferno".

Ridan — 42-1693 — "Jornada Sangrenta".

Rio — 37-7224 — "O Tesouro Perdido De Bagdad".

Rian — 47-1144 — "A Máscara De Ouro".

Roullier — "A Sereia E O Sabe-tudo".

Rosário — 30-1888 — "Espada Sarracena".

Roi — 27-8345 — "O Manto Sagrado".

Roy — "Desenhos — Comédias — Jornais e Variedades".

Santa Cruz — "Regresso Do Inferno".

Santa Helena — 30-2666 — "Sangue Por Sangue".

Santa Cecilia — 30-1823 — "O Preço Da Esperança".

Santa Jerônimo — "Luta Por Um Trovão".

São Jerônimo — "Levante Dos Apátridas".

São Jorge — (Ollinda) — "A Presidência".

Santo Afonso — "A Espada Sarracena".

São Luiz — 25-1469 — "Luta Por Um Trovão".

São Pedro — 30-4181 — "Cantando No Rio".

CINEMA

O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS (Jivaro — ou — Lost Treasure of the Amazon)

◆ Direção de Edward Ludwig. Produção de William H. Pine e William C. Thomas. Screenplay de Winston Miller, baseado numa história de David Duncan. Fotografia em Technicolor de Lionel Lindon. Música de Gregory Stone. Cost: Fernando Lamas, Rhonda Fleming, Brian Keith, Lon Chaney, Richard Denning, Rita Moreno, Morgan Farley, Marvin Miller, Pascoal Carlos Magno, Nestor Faria, Charles Lung, Gregg Barton, Kay Johnson, Rosa Turich, Marian Mosick. — Paramount, 1954.

Lamas, Rhonda

Não há, no momento, companhia tão identificada com a América do Sul quanto a Paramount, que, numa safra, não só inclui uma fita descolada no Peru, "The Secret of the Incas", e duas na Amazônia, "Naked Jungle" (A Selva Nua) e "Jivaro". A primeira é inédita, a segunda é interessante, a última é de William Pine e William Thomas. A chegada destes dois produtores à Amazônia, aliás, já estava prevista, não só porque o ambiente no estúdio era favorável à "viagem" (o filme foi rodado na Flórida), mas também porque eles, em suas últimas aventuras, vinham "descendo" sempre de acordo com o seguinte itinerário: Nova Orleans (Savoy), nação da América Central produtora de bananas (Tropic Zone), Mar do Caribe (Caribbean: Pantera Negra), Jamaica (Jamaica Run: O Mistério da Casa Grande). Não é provável, entretanto, que venham a ameaçar o Rio.

Embora exibidos aqui em versão plana, alguns desses "pine-thomas" foram feitos em 3-D. Todos, aliás, utilizaram mulheres belíssimas (Arlene Dahl, Rhonda Fleming) e canastotes dificilmente regeneráveis (John Payne) ou absolutamente incorregíveis (Fernando Lamas). E os que não foram realizados por Lewis R. Foster, não encontraram diretor muito melhor em Edward Ludwig. Foi com tal experiência que Ludwig Pine e William Thomas se transferiram para a Paramount para o quadro dos "Independents" da United Artists.

Jivaro ou Lost Treasure of the Amazon coloca no lugar da marabunta (verdadeiro exército de formigas carvinoras) de Naked Jungle os jivaro, nativos que se dedicam à caça de cabeças humanas, que eles reduzem artisticamente, fazendo-as do tamanho de um laranjeira. Fernando Lamas é o herói, chamado Rio, que não tem medo de negociar com os selvagens.

Com os elementos dados, o espectador fica na obrigação de prever, não só o desfecho, mas também o andamento da história. Lamas se apaixona pela moça, por quem se interessa Brian Keith; Lamas e Keith se atraem, mas um padre que tem medo para ser mordido de Charles Laughlin separa a briga; os heróis se encontram na selva à procura de Denning; os jivaro surgem, matam todo o mundo, menos o moço, a moço, e o amigo do moço; estes, em revide, matam todos os jivaro. Quando o tesouro procura e encontrado por Denning, talvez Lamas, que o abandonou, venha a apoderar-se dele num próximo "pine-thomas".

Naturalmente, Fernando Lamas é quem melhor se ajusta à baixa qualidade da fita. Nem Jeff Chandler poderia substituí-lo. Já a bela Rhonda Fleming merecia outro aproveitamento, assim como o talento de alguns supporting-players — entre os quais Lon Chaney faz uma "pontinha", Morgan Farley é um alcoiteiro e Marvin Miller é um jivaro.

MONIZ VIANNA

TEATRO DO CENEGISTA

A Campanha Nacional de Educação Gratuita, prosseguindo no seu programa de difundir a cultura, através da criação de ginásios gratuitos e de atividades culturais diversas, o "Teatro do Cenegista", atualmente em fase de organização. Aqueles que se interessam pelo teatro em seus diversos setores (cênico, técnico ou cultural), o CENEG faz um convite de colaboração, estando já realizando ensaios para a primeira peça a ser levada à cena pelo novo grupo de amadores (16.30 horas). A rua Alcindo Guanabara, nº 20, 7.º andar.

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS DA F.N.F.

Conforme foi noticiado, realizou-se sábado passado, dia 26, a reunião em foi colado, oficialmente, o centro

de Estudos Teatrais da Faculdade Nacional de Filosofia.

Escolhida a peça, foram marcados para os próximos dias, em data a ser oportunamente divulgada, os testes de seleção.

O C.E.T. espera a colaboração dos colegas interessados em teatro nos seus diversos setores (cultural, técnico e cênico).

Para maiores informações, procurar os colegas: Nelson Cordeiro de Melo, Raulino, o Mar Morto, o Rio Jordão, etc. os nossos patriotas vilas-atos Atenas (o Pireu), Limassol, ilha de Chipre), Aman, capital da Jordânia; Damasco, uma das mais antigas cidades do mundo, na Síria; Beirute, no Líbano; Alexandria, o Cairo e as Pirâmides, no Egito, a ilha de Rhodes, e várias cidades italianas e francesas, entre as quais Veneza, Bari, e Paris. Na Cidade-Luz os viajantes passaram oito dias completos.

EXCURSÃO A TERRA SANTA

Seu início a 19 de abril

entranhe

A bordo do novo e luxuoso paquete "Provence", da Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Via-terrestres, o dia 19 de abril, para a excursão a Terra Santa, com o objetivo de visitar os lugares sagrados da Bíblia, a partir de São Paulo, com o navio "Provence", com o capitão Nazzari, o Monte Taib, Tibiade, Heptapegon, Cafarnaum, o Monte Carmelo, Jerusalém, Jericó, Betânia, o Mar Morto, o Rio Jordão, etc. os nossos patriotas vilas-atos Atenas (o Pireu), Limassol, ilha de Chipre), Aman, capital da Jordânia; Damasco, uma das mais antigas cidades do mundo, na Síria; Beirute, no Líbano; Alexandria, o Cairo e as Pirâmides, no Egito, a ilha de Rhodes, e várias cidades italianas e francesas, entre as quais Veneza, Bari, e Paris. Na Cidade-Luz os viajantes passaram oito dias completos.

"JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA"

Essa entidade convida todos os jovens interessados no "Clube do Rádio", para uma reunião, hoje, às 17 horas na sede da OSB, na Av. Rio Branco, 137, sala 813.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Os concursos para "Iniciação Musical" e "Danças Rítmicas" serão realizados no dia 31 do corrente, às 8.30 da manhã. Os candidatos que obtiverem grau 10 terão o curso gratuito de "Iniciação" e o que obtiverem 9

PIANOS
diversas marcas
e modelos
MESBLA
Rua do Passado, 42/50
VENDAS A PRAZO

BOATES

BEGUIN — Tel. 25-7272 — (Fechada).

CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".

CASABLANCA — (Fechada).

CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".

DRINK — (Fechada).

GOLDEN ROOM — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Música E Dança".

MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Música E Dança".

NIGHT AND DAY — Tel. 32-8963 — "Música E Dança".

Peters Sisters e "Rio Rio Moleque", com Walter Dávila, Nancy Wanderley e Teddio de Vasconcelos.

ROSE GARDEN CLUB — Tel. 57-7788 — "Música E Dança".

SACHA'S — "Sacha E Carmen Dea".

SEED DO RIO — Tel. 47-2458 — "Música E Dança".

VOGUE — Tel. 57-1881 — "Silvio Caldas e Elizete Cardoso".

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — "O Duclino".

Dulcina — 32-5817 — "Senhorita Barba Azul".

Estrela — com Bibi Ferreira e sua Companhia.

Follies — 27-8216 — "Gente Bem e Champanha".

Ginástico — 42

ARGENTINA SAGROU-SE CAMPEÃ SUL-AMERICANA AO DERROTAR O CHILE (1 A 0)

M. Viana e E. Marino

Integrarão o quadro de juizes do "Torneio Roberto Pedrosa" — Alteração na tabela do certame

O desportista Mario Fruguelles, presidente da Federação Paulista de Futebol, manteve entendimentos, ontem, na C.B.D., com o sr. José Alves de Moraes a respeito de assuntos referentes ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Assim é que ficou decidido que o jogo Fluminense x Corinthians, que está marcado na tabela para o dia 23 de abril, no Maracanã, será disputado no dia 24, passando para aquela data, no mesmo local, o prêmio Vasco x Santos.

Ficou assim mantida a tabela que já tivemos a oportunidade de noticiar, na qual apenas foi feita essa alteração.

QUADRO DE JUIZES
Na palestra havida entre os dois presidentes ficou acertado que os árbitros Mario Viana e Esteban Marino integrarão o quadro de juizes do certame Interestadual.

As entidades carioca e paulista caberá fazer a indicação dos nomes de sete apitadores cada uma, dos quais serão escolhidos seis. Portanto, serão oito os árbitros que atuarão no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Os cariocas funcionarão na arbitragem de jogos em São Paulo, sendo indicados para a direção das partidas pelos clubes locais e os paulistas, da mesma forma, no Rio, pelos cariocas.



Mirim, Pinheiro e Santos, sobre quem repousa a grande tarefa de neutralizar o ataque paulista. Quanto ao problema da meta, entre Osny e Hélio (à direita) já ficou solucionado com a permanência do goleiro rubro



ADEMAR FERREIRA fará conferências nos Estados Unidos

Quase certo também, seu ingresso no Flamengo — Os pentatletas queixaram-se da pouca aclimação, tendo o capitão Rocha Maia, sido obrigado a disputar o torneio de esgrima, em precárias condições de saúde — A delegação

A expectativa pela chegada da primeira delegação brasileira, que concorrerá aos II Jogos Pan-Americanos, recentemente disputados no México, despertou interesse na população, momento em que se deu a notícia de que o campeão mundial do salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, estaria em viagem para os Estados Unidos. A delegação brasileira, que sairá de São Paulo às 16 horas, mas chegou às 15, contribuiu para que muitas pessoas desistissem de chegar a tempo, ao aeroporto.

ADEMAR NOS ESTADOS UNIDOS

Não obstante, os parentes próximos do grande campeão, que devido mesmo à incerteza do horário, se postaram com muita paciência no aeroporto Santos Dumont, não foram iludidos. Com efeito, já estavam os seus pais bem como a esposa.

Sómente após os cumprimentos efusivos de seus entes queridos, e que Ademar Ferreira, muito assediado e cercado por uma pequena multidão, conseguiu dizer algo à nossa reportagem. Inicialmente indagamos por que do México mesmo, não seguiu para a América do Norte, já que tinha recebido muitos convites, tendo Ademar informado:

— No momento, por diversos motivos, não poderia proceder assim. Além de estar com muitas saudades do Brasil, do qual estava ausente há de um mês, tinha que acertar assuntos particulares em S. Paulo, incluindo-se a família.

Quando então, pretende ir à América do Norte?

— Oportunamente tomarei essa decisão. Estive em contato com os técnicos norte-americanos?

— Tive um longo contato não só com os técnicos que lá se encontram, mas também com os diplomatas brasileiros, já que constantemente lá se encontra a delegação brasileira para obter informações culturais.

— Quanto tempo passará na América?

— Creio que um mês e meio. Farei quatro exposições e correré muito. Também participarei de algumas conferências.

— De quem partirá o convite?

— O convite partirá do "Amateur Athletic Union" e prevê quatro exposições.

Os demais atletas, como Teles da Conceição, por exemplo, se queixavam de cansaço que o impediu de fazer melhor tempo nos 200 metros rasos, ou pelo menos igualar o último tempo

OS PENTATLETAS

No se undio avião, regressou a equipe de pentatletas, equipe essa dirigida pelo cel. Ayrton Tinoco Salgueiro de Freitas e capitão Eric Tinoco Martins.



ADEMAR FERREIRA

que, foi, aliás, campeão individual do primeiro Pan-Americano disputado na Argentina. A equipe, composta dos capitães Rocha Maia, Breno Vignoli e Wenceslau Maia, se queixaram de pouco tempo que tiveram para a aclimação, já que os 2.200 metros em que está situada a cidade do México, contribuiu muito para a fraca "performance" do conjunto.

O capitão Rocha Maia, então, observou que foi obrigado a intervir na

(Continua na 3.ª pag.)

SOMENTE A VITÓRIA DARA O TÍTULO A SÃO PAULO

Em caso de empate no sensacional cotejo de hoje no Maracanã, haverá o terceiro jogo — Dispostos os cariocas a ampla reabilitação — Cotado Sabará para a extrema esquerda — Quadros prováveis

Cariocas e paulistas estarão novamente frente a frente logo mais no Maracanã, na segunda partida das finais do Campeonato Brasileiro. Tendo sido o primeiro confronto ganho pelos bandeirantes, irão estes à luta com a grande vantagem da desocupação quanto ao resultado do "match" de hoje, de vez que, em caso de derrota, terão outra oportunidade para a vitória final, domingo, em São Paulo. Isto, evidentemente, não quer dizer que os representantes da paulista não estejam fazendo tudo para obter a vitória final, esta noite; ao contrário, justamente o magistral "handicap" já-los a jogar a vontade, contribuindo, em muito, numa boa campanha do quadro bandeirante. Ao mesmo tempo, porém, os cariocas terão ao seu lado a vontade da reabilitação pela derrota sofrida em São Paulo e o ardor da luta pela sobrevivência, já que um novo fracasso no placar lhes significará a eliminação. Nessas circunstâncias, é de esperar que o "match" desta noite seja realmente sensacional.

POSSÍVEIS ALTERAÇÕES

Ambos os técnicos deixaram para a última hora a escalação definitiva dos seus quadros. Não obstante, sabe-se que a base das equipes deve ser a mesma de São Paulo, sendo possíveis, todavia, algumas alterações. Assim, no quadro carioca, espera-se a inclusão de Sabará na ponta esquerda, mantendo Índio no centro. O goleiro Osny deve continuar, já que o técnico Martin Francisco confia na plena recuperação moral do jogador.

No quadro sampaúno, o setor a ser afetado pelas modificações será, provavelmente, a linha atacante. Walter e Rodrigues estão sendo altamente cotados para a escalação e é opinião reinante no meio da delegação bandeirante a inclusão dos dois no quadro que jogará esta noite. Luizinho e Tite, devem, assim, ficar à margem, embora também neste sentido a última palavra seja dada somente esta tarde.

RENDA RECORDE

Pela venda antecipada das entradas, que começou ontem pela

sendo preparado para se tornar um verdadeiro "trem da vitória" caso os bandeirantes consigam a vitória final e, consequentemente, o bi-campeonato do país.

QUADROS, JUÍZ E HORÁRIO

De acordo com as previsões, os dois "teams" formarão esta noite na seguinte constituição: CARIOCAS: — Osny; — Mirim, Pinheiro e Santos; — Oswaldirinho e Dequinha; — Garrincha — Rubens — Índio — Didi e Sabará (Pinga).

PAULISTAS: — Gilmar; — De Sordi e Helvio; — Roberto — Alfredo e Djalma Santos; — Julinho — Walter — Baltazar — Jair e Rodrigues (Tite).



SABARÁ talvez seja lançado

VOLTARÃO OS PAULISTAS ESTA NOITE

Em ônibus especial que os irá buscar diretamente no Maracanã, os paulistas deverão regressar a São Paulo minutos após o jogo. Informa-se, que este ônibus está

O panorama do campeonato

Copacabana e Bebê Barreto, líderes invictos — As demais colocações — Jogos noturnos

Com a realização dos jogos da rodada de sábado e domingo, passaram a apresentar-se o Campeonato com o seguinte panorama: — dois pontos, invictos, Copacabana e Bebê Barreto; dois segundos colocados, Urca e Faixa Azul, com um ponto perdido cada um; dois terceiros colocados, Ipanema e Lourd, com dois pontos perdidos e em quarto lugar, Pinguins e Dezembro, com três pontos perdidos.

RETROSPECTO

Os dois pontos preliaram em toda a rodada final, três vezes saindo vencedores em todas as oportunidades. Assim é que o Copacabana jogou com o Pinguins (2 x 0), Faixa Azul (2 x 1) e Dezembro (2 x 0). O Bebê Barreto enfrentou o Lourd (2 x 0), Urca (2 x 0) e Pinguins (2 x 1). Estas campanhas são por demais significativas fazendo com que sejam merecedores os dois quadros das posições que ocupam.

OS SEGUNDOS COLOCADOS

Urca e Faixa Azul, que ocupam a segunda colocação, apresentam apenas um ponto perdido. O primeiro jogou contra o Ipanema (2 x 1), Dezembro (2 x 0) e Bebê Barreto (0 x 2), única derrota. O Campeonato do Torneio iniciou-se com a equipe que ocupou o primeiro lugar, jogando somente duas vezes contra o Ipanema (2 x 0) e Copacabana (1 x 2) pela vez que foi derrotado.

EM TERCEIRO

Em terceiro lugar estão Ipanema e Lourd com dois pontos perdidos cada um. O primeiro jogou com o Urca (1 x 4), Faixa Azul (0 x 2) e Pinguins (2 x 0) e o segundo preliou com o Bebê

Barreto (0 x 2), Pinguins (1 x 2) e Dezembro (2 x 0).

NA QUARTA COLOCAÇÃO

Com três pontos perdidos e em quarto lugar se colocou Pinguins

(Continua na 3ª página)

HERMES EM GRANDE FORMA

O Flamengo treinou ontem à tarde — Jordan retornou à Intermediária rubronegra — Venceram os titulares — Expectativa pela exibição dos bicampeões

Os rubronegros treinaram em conjunto ontem à tarde, preparando-se para os compromissos a sair em Curitiba e Porto Alegre, a partir de domingo.

A prática, que teve a duração de noventa minutos, deixou excelente impressão, pois os jogadores empenharam-se com extraordinária disposição, visando apurar ao máximo, o estado atlético, a fim de, em gramados do sul, comprovarem o brilhante título alcançado — bicampeões cariocas.

HERMES EM GRANDE FORMA

Tendo retornado à Gávea, após uma curta estada no interior paulista, integrando o conjunto do XV de Novembro de Jau, o atacante Hermes participou do coletivo de ontem. Hermes cumpriu boa atuação, revelando que o estágio feito na agremiação bandeirante proporcionou-lhe resultados benéficos. Agiu com muito desembaraço nas infiltrações pelo reduto antagonista e revelou ter readquirido a sua grande qualidade — arrematador.

Em face do que demonstrou na tarde de ontem, Hermes pode muito bem, se assim o julgar a direção técnica, ser título ao Flamengo para a temporada de 55, que, tudo faz crer seja das mais árduas.

JORDAN RETORNA A INTERMEDIÁRIA

Refletido da distensão muscular sofrida na peleja com o América, Jordan (Continua na 3ª página)

CAMPEÃ A ARGENTINA
SANTIAGO, 30 (U. P.) — A Argentina sagrou-se campeã sul-americana ao derrotar o Chile por 1 a 0. (Outras notícias na 3.ª pag.)

Outras notícias

de Esporte nas

2.ª e 3.ª pags.

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

A ESCALAÇÃO

A torcida carioca recebeu com surpresa a afirmação de que o Osny responsabilizado pela derrota do Pacembu, seria escalado para o jogo de hoje. A decisão do técnico mantendo-o depois do fracasso deve ter sido tomada ante razões fortes. Tão fortes que o levaram a uma atitude perigosa, quando muito mais cômoda, à margem de qualquer crítica posterior, seria o lançamento dos reservas, Helio ou Ari. Martin Francisco preferiu ficar com a sua consciência, sentir que prestou o melhor de seus esforços, a acomodar-se com uma decisão, para ele errada, mas que o livraria da responsabilidade de qualquer fracasso. Por isto mesmo, eu que pessoalmente me inclinei desde o início pela escalção do Ari, respeito sua decisão. Julgo-a honesta e bem intencionada.

A imprensa, ao público, outro caminho não resta senão o apoio ao veterano guardião, cuja atuação em todo o campeonato o fez merecedor da oportunidade.

Faça o Osny de conta que está jogando contra o Flamengo e a vitória estará garantida, assegurado um desempenho espetacular.

De resto fica a estranheza da escalção dos pontos. Não sei porque o Ademar que, eventualmente, sempre ponteiro esquerdo, foi jogado na direita. E o Garrincha, titular incontestante na posição, levado para a esquerda. Esta decisão é que foge totalmente ao bom senso. A menos, que tenha como objetivo confundir o Aimoré, deixá-lo sem saber onde escalar o Djalma Santos.

TRADIÇÃO...

Até o caro amigo Alfredo Curvelo protestou ante a tristeza que expressou pela partida do Vênus. Ontem, entretanto, publicou "O Globo" uma fotografia inédita no passado do campeão, cujas atividades sempre foram absolutamente esportivas, cultivadas dentro do puro espírito das lides do mar. A fotografia que deixaria magoado o saudoso Pimentel Duarte mostra uma bonita moça de "maillot", de boné de comandante, segurando o timão, antes sempre manejado por mãos masculinas de veleiros experientes. Já eram poucas as nossas tradições náuticas.

FORA

O prefeito mandou o seguinte telegrama ao sr. Abellard França, em resposta ao outro que lhe foi endereçado, exprimindo protestos pelo incidente verificado com o sr. Antônio Leite, à entrada do Maracanã: "Resposta telegrama 25 corrente: propõe incidente havido dr. Antônio Leite, presidente Fluminense esclareço nenhuma participação teve no mesmo me declaro próprio doutor Leite p. Saudações cordiais". Encerra a resposta tremenda "gaffe" da Federação. A culpa pelo incidente, sabe-se agora, coube a um fiscal da CBD...

PAINEL

Roberto Bueno apontado um dos favoritos da Taça "Correio da Manhã", ao vencedor das eliminatórias do Campeonato Mundial de Star, de qualquer maneira não poderá representar o Brasil em Havana. Impedem-no, os afazeres particulares. Assim, restam como favoritos, Walter Hutchier e Jorge Geyer, uma das mais recentes aquisições da classe.

Não se esqueçam que o Ademar Ferreira da Silva foi nomeado para o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho. Quer isto dizer duas coisas: Emprego no Rio e camisa do Flamengo.

O Bellini não teve nenhum aumento de salário, não. Se vocês o virem por aí de Cadillac e companhia bonita, não se surpreendam. O noivado vai ser anunciado brevemente.

Descobri, quando almoçava com o Antônio Cordeiro, um dos maiores prodígios da terapêutica moderna. Uma ázua mineral chamada "Vassu Quatro" que diz, em letras garrafais, ter as seguintes indicações: nas doenças da pele, gastrites, pleurites, litíase renal, colítes, gota, reumatismo, obesidade, insuficiências endócrinas, perturbações gerais metabólicas, anemias, clorose, atrofias leucêmicas e hipertensão arterial. E a gente sem saber a quem recomendar o Prêmio Nobel da Medicina...



Walter, que possivelmente substituirá Luizinho



O "FANTASMA" GILMAR — Está defendendo de qualquer modo

AMÉRICO E O FLUMINENSE

Vencido o maior obstáculo que era a resistência do jogador, apareceu outro, na concorrência do Palmeiras — Para Américo tudo já estava resolvido — Demarques em tempo acelerado

A "novela" que se desenrola de há bastante tempo entre o Fluminense e o jogador linense Américo passou por vários capítulos nestes últimos dias. Quando iniciadas as "demarques" do tricolor para a aquisição do jogador, informou-se que a maior dificuldade é a resistência do próprio Américo, que não queria deixar a cidade onde mora, por motivos de ordem particular. Os dirigentes do Fluminense, que, como é lógico, inicialmente haviam tomado suas providências junto ao linense, passaram a concentrar suas forças no sentido de demover o jogador dos seus propósitos locais

(Continua na 3ª página)

lissional, que, como prêmio aos serviços prestados ao Vovô, recebeu passe livre, receberá do Clube da Cruz de Aviz, por um contrato de dois anos, 12 mil cruzeiros mensais e prêmios de praxe. Sua estréia no time "luso", está prevista para o

Torneio "Roberto Pedrosa".
NO PALMEIRAS AS DUAS REVE-
LAÇÕES JUVENTINAS

SÃO PAULO, 30 (Asp.) — Segundo declarou à reportagem, o sr. Modesto Mastroianni, presidente do C. A. Juventus, o ponteiro canhoto Bernardi e o médio Nicolau, autênticas revelações da equipe grenat, no certame oficial de 54, já pertencem à Sociedade Esportiva Palmeira. O clube do Parque Antártica, pagando pelos passes, 600 mil cruzados em dinheiro e as rendas líquidas dos jogadores, um na rua Javari e outro no Parque Antártica, além de um jogador do plantel esmeraldino dos reservas, a escolheu do Juventus.

SÃO PAULO, 30 (Asp). — O conhecido zagueiro Lamparina, vindo do futebol carioca para o Comercial e presentemente defendendo a Atlético, S. Bento de S. Caetano do Sul, foi contratado pelo Guarani.

a título de empréstimo, para a excursão do "Bugre" ao Chile. Na volta, é provável, que, dos entendimentos entre mentores dos dois clubes, Lamparina fique definitivamente no clube da terra de Carlos Gomes.

S E ENTIDADES

comunicou à CBD que sua seleção 1957, uma vez que nos anos de 55 seu calendário.

Desportos solicitou licença à CBD
u, que jogará em Belém, nos dias
o, nos dias 30 do corrente, 3, 6 e

violará para o Chile no dia 5 de 7 contra o Universidad Católica.

Federação Metropolitana de Futebol dos contratos dos jogadores e a renovação de contrato ao

EDIFÍCIO SEDE DA

EDIFÍCIO-SEDE DA GUERRA NAVAL

transportes Marítimos — O dia dos exercícios da Fôrça de Alta-entãoção de oficiais

OS "RIO TURVO" e "RIO DAS CON-
e ao Rio de Janeiro os avisos "Rio
de uma série de seis mandados consi-

tenato de Almeida Gubiery, quando
possuem um calado de dois metros
têm capacidade para 600 pessoas ser-
vira transporte de pessoal licenciado,
a, fora do continente. O "Rio das
Naval" e o "Rio Turvo", que se vê
Instrução "Almirante Wandenkolk".

Serviço de Transportes Marítimos
Deixará o porto do Rio de Janeiro na próxima semana, o navio transporte "Custódio de Melo" levando um carregamento de açúcar destinado aos portos do Rio

No seu regresso, a referida b
lonave transportará um carregame
to completo de 60.000 sacos de tr
go e arroz daqueles portos suln
para o Rio de Janeiro e nortes
nais.

Almirante Aristides Gullhem

Foi inaugurado ontem no Hospital Central da Marinha, sob direção do capitão-de-mar-e-guerra dr. João Batista dos Santos, o tratamento de almirante Henrique Arlles.

A cerimônia, que teve caráter

...timos, compareceram pessoas da família e oficiais que serviram no gabinete do almirante Guilhem, além do pessoal do Hospital. Durante a cerimônia falaram o dr. Custódio Figueira Martins em nome do Hospital e o dr. Vitor Guilhem agradeceu.

O ministro Amorim do Vale recebeu do vice-almirante Sir John Stevens comandante das Indias o

dentais e do Atlântico, quando sua visita ao Brasil, a bordo do cruzador "Superb", expressiva carta de agradecimento em que se "fora uma maravilhosa experiência para todos visitar o próspero país brasileiro".

to de santos, ter tudo a oportu-
nidade de ir até a grande cidade
de São Paulo, e, finalmente, ser
privilegiado com a vinda ao Rio
de Janeiro, cidade famosa em todo mu-
ndo por sua beleza e grande-
za. Queira exaltar a feliz oportunidade

que fora dada, de uma estre
amizade com os camaradas da M
rinha Brasileira, e que eram ve
dadeiramente gratos por tudo qua
to fôra feito por eles. Era p
com tristeza que deixavam o Br
sil, entretanto levando com ele

Tem novo comandante o Terceiro Distrito Naval do Recife

RECIFE, 30 (ASP.) — Tomará posse hoje, às 14,30 horas, no cargo de comandante do Terceiro Distrito Naval, para o qual foi nomeado recentemente, o vice-almirante Gerson Macedo Soares.

O alto terá caráter solene e contará com a presença das mais altas autoridades estaduais.

**TRABALHO DOS OPERÁRIOS
NAVAIS**
Indeferido o pedido do
Sindicato da classe

Em resposta a um ofício do Sindicato dos Operários Navais, solicitando alteração do horário de trabalho no Lóide Brasileiro e na Companhia de Navegação Costeira, o minist

da Visão não atendeu a pretensão que era a de serem considerados em serviço o tempo de embarque às 7 e de desembarque às 16 horas, de cessação dos serviços. Já anteriormente a medida pleiteada era considerada como condições

trabalho extra-legalis, um favoritismo incompatível com as normas gerais de duração do trabalho industrial; quanto ao Lóide já é referido, em virtude de lei, o tempo de 30 minutos no transporte público local de trabalho.

lo local de trabajo.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 32-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 216, 12.º
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefones: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

ANÚNCIO Cr\$ 300,00
Semestral Cr\$ 180,00

DOMÍNIO AVULSO
Domínio Cr\$ 1,50
De 1 a 29 de março de 1955 Cr\$ 3,50

DE 30 DE MARÇO DE 1955
De 30 de março de 1955 Cr\$ 2,00

DE 1.º DE ABRIL DE 1955
De 1.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 2.º DE ABRIL DE 1955
De 2.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 3.º DE ABRIL DE 1955
De 3.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 4.º DE ABRIL DE 1955
De 4.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 5.º DE ABRIL DE 1955
De 5.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 6.º DE ABRIL DE 1955
De 6.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 7.º DE ABRIL DE 1955
De 7.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 8.º DE ABRIL DE 1955
De 8.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 9.º DE ABRIL DE 1955
De 9.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 10.º DE ABRIL DE 1955
De 10.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 11.º DE ABRIL DE 1955
De 11.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 12.º DE ABRIL DE 1955
De 12.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 13.º DE ABRIL DE 1955
De 13.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 14.º DE ABRIL DE 1955
De 14.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 15.º DE ABRIL DE 1955
De 15.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 16.º DE ABRIL DE 1955
De 16.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 17.º DE ABRIL DE 1955
De 17.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 18.º DE ABRIL DE 1955
De 18.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 19.º DE ABRIL DE 1955
De 19.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 20.º DE ABRIL DE 1955
De 20.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 21.º DE ABRIL DE 1955
De 21.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 22.º DE ABRIL DE 1955
De 22.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 23.º DE ABRIL DE 1955
De 23.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 24.º DE ABRIL DE 1955
De 24.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 25.º DE ABRIL DE 1955
De 25.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 26.º DE ABRIL DE 1955
De 26.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 27.º DE ABRIL DE 1955
De 27.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 28.º DE ABRIL DE 1955
De 28.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 29.º DE ABRIL DE 1955
De 29.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 30.º DE ABRIL DE 1955
De 30.º de abril de 1955 Cr\$ 2,00

DE 1.º DE MAIO DE 1955
De 1.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 2.º DE MAIO DE 1955
De 2.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 3.º DE MAIO DE 1955
De 3.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 4.º DE MAIO DE 1955
De 4.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 5.º DE MAIO DE 1955
De 5.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 6.º DE MAIO DE 1955
De 6.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 7.º DE MAIO DE 1955
De 7.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 8.º DE MAIO DE 1955
De 8.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 9.º DE MAIO DE 1955
De 9.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 10.º DE MAIO DE 1955
De 10.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 11.º DE MAIO DE 1955
De 11.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 12.º DE MAIO DE 1955
De 12.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 13.º DE MAIO DE 1955
De 13.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 14.º DE MAIO DE 1955
De 14.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 15.º DE MAIO DE 1955
De 15.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 16.º DE MAIO DE 1955
De 16.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 17.º DE MAIO DE 1955
De 17.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 18.º DE MAIO DE 1955
De 18.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 19.º DE MAIO DE 1955
De 19.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 20.º DE MAIO DE 1955
De 20.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 21.º DE MAIO DE 1955
De 21.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 22.º DE MAIO DE 1955
De 22.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 23.º DE MAIO DE 1955
De 23.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 24.º DE MAIO DE 1955
De 24.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 25.º DE MAIO DE 1955
De 25.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 26.º DE MAIO DE 1955
De 26.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 27.º DE MAIO DE 1955
De 27.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 28.º DE MAIO DE 1955
De 28.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 29.º DE MAIO DE 1955
De 29.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

DE 30.º DE MAIO DE 1955
De 30.º de maio de 1955 Cr\$ 2,00

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 29 de março de 1955 450.083.406,00

Em 30 de março de 1955 32.525.025,30

Total 582.608.431,30

Em igual período de 1954 415.407.637,90

Diferença para mais neste mês 67.200.793,40

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 30 de março de 1955 2.003.290.496,20

Em igual período de 1954 1.635.123.725,10

Diferença para mais neste ano 368.166.771,10

R. D. F. Seção de Controle e Estatística, 30 de março de 1955.

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 296, de 30-3-1955

ESPECIE DE DIVISAS

Categ.

Oferecidas

Licitadas

Sobras

Agio

Agio

TOTAL EM Cr\$

US\$ CHILE — PRONTO..... 1.ª 30.000 — 30.000 — 27,00 31,40 1.247.200,00

US\$ HOLANDA — PRONTO..... 1.ª 23.000 — 23.000 — 30,10 30,40 703.800,00

US\$ JAPAO — PRONTO..... 1.ª 14.000 — 14.000 — 116,20 117,00 1.051.400,00

US\$ NORUEGA — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 148,10 148,10 1.188.000,00

US\$ FRANCO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 35,00 36,20 2.884.300,00

US\$ FRANCO BELGA — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 48,10 49,20 4.162.500,00

US\$ FRANCO SUÍÇA — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 65,30 67,20 5.038.200,00

US\$ FRANCO ALEMÃO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 82,00 83,50 6.758.000,00

US\$ FRANCO HOLANDÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 166,50 166,50 1.332.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 24,10 25,00 228.400,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 30,20 30,50 2.416.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 50,50 50,50 404.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 53,00 53,00 424.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 1,16 1,16 92.800,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 0,20 0,21 1.624.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 0,27 0,28 2.240.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 0,32 0,33 2.560.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 0,43 0,44 3.440.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 0,81 0,82 648.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 1,51 1,52 1.216.000,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 1,50 1,51 1.200.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DUTCH — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO SUECO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO DINAMARQUESES — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO NORUEGÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO ISLÂNDICO — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

US\$ FRANCO FINLÊS — PRONTO..... 1.ª 8.000 — 8.000 — 2,60 2,60 2.080.000,00

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso — Passageiros:

31.3. (S) Del Norte. (S) Cipama. (S) Alhena.

1.ª. (N) Eva Peron. (S) Paraguri Star. (S) Alhena.

5.ª. (S) Sestiere. (S) Ana. (S) Brasil. (S) Highland Monarch. (S) 17 de Outubro.

6.ª. (N) Provence. (N) Argentina. Longo curso — Cargueiros:

30.3. (S) Cap. Lense. (N) Colombo. (S) Aparita. (S) Pow Santos. (S) Ilhéus. (N) Del Sud.

31.3. (N) Stranger. (S) Bonita. (S) Alphacca. (N) Peri.

3.ª. (N) Alam. (S) Kinko Maru. (N) Alphon. (S) Sealand.

Navios frigoríficos:

30.3. — Rio San Juan. 3.ª. — Argentina Star.

Navios tanque:

10.3. — Anita. Navios com trigo:

Nenhum.

HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
LONDON FILMS APRESENTA
Luta por UM TRONO
DAVID NIVEN
MARGARET LEIGHTON
JACK HAWKINS
DIRETOR: ANTHONY KIMMINS
PRODUTOR: EDWARD BLACK
UM FILME INGLÊZ

2ª Semana! Technicolor
PARADISO HOJE
2-4-6-8-10
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS
JOHN ELAINE
DEREK STEWART
CONFIDENTIAL: AVALIAÇÃO

CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS
ROCHEDOS DA MORTE
BOB WAGNER
JOE MOORE
BOB ROLAND
MADRID AMANHA
AS 2-4-6-8-10 HORAS

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS!
RITA HAYWORTH STEWART GRANGER
HOJE
SALOME
CHARLES LAUGHTON
DIRETOR: CHARLES LAUGHTON
PRODUTOR: CHARLES LAUGHTON
COR POR TECHNICOLOR

UM ALEGRE E DIVERTIDO CABARET NUM VELHO BARCO!
HOJE
Cantando NO RIO!
ALVORADA SAO PEDRO
MEIER VAZ LOBO
SAO JORGE
6ª FEIRA ROSARIO

TERESÓPOLIS WEEK-END CLUB
VENDE-SE CASA PEQUENA
Informações — Telefone 25-7812
(22673)

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS: TEL. 27-1037 — Só depois das 13 horas.
CIA. LUDY VELOSO — ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de MILLOR FERNANDES (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"Do tamanho de um defunto" é uma deliciosa sátira, interpretada brilhantemente — Jota Efege — "J. dos Sports".
"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"
Com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE, às 21,15 horas. — 5ª semana de sucesso
(99792)

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
PREÇOS DE LEILÃO
Peça sem compromisso, preços para
Madeiras — Ferro — Telhas e Cimento
Rua do Equador, 306 — Telefone 23-3582
(14966)

DECORAÇÕES EM MADEIRA
DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos.
Rua Svaristo da Veiga, 16 - 14.º
s/ 1408 — Tel. 42-989 (96717)

JOCKEY CLUB
Vendem-se títulos. Corretor Mendonça, Pça. 15 de Novembro 20, sala 603 — Tel. 23-0827.

ITANHANGA' GOLF CLUB
Vendem-se títulos. Corretor Mendonça, Pça. 15 de Novembro 20, sala 603 — Tel. 23-0827.

FLUMINENSE, BOTAFOGO E VASCO
Vendem-se títulos destes clubes. Corretor Mendonça, Pça. 15 de Novembro 20, sala 603 — Tel. 23-0827.

TÍTULOS DE CLUBES
Vendem-se do Jockey, Itanhanga, Fluminense, Botafogo e Vasco, e compram-se da Soc. Hípica, Iate Club, Flamengo, Tijuca Tennis, Calças e Automóvel Club, Corretor Mendonça, Pça. 15 de Novembro 20, sala 603 — Tel. 23-0827.
(03805)

VENDE-SE APARTAMENTO
Em prédio acabado de construir, à Rua Barão Ribeiro, vende-se o apartamento 701 (um por andar, constando de 3 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copacozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências, inclusive garagem — Chaves com o porteiro. Maiores informações telefone 57-3531.
(100416)

PLAZA HOJE
TERROR NAS SELVAS!
O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS
FERNANDO LAMAS
RHONDA FLEMING
BRIAN KEITH
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O MÁXIMO DE EMOCÕES QUE O CINEMA PODE OFERECER! a Paramount APRESENTA:
ELIZABETH TAYLOR DANA ANDREWS
PETER FINCH
NO CAMINHO DOS ELEFANTES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
CÓRES POR TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
CONFLITO DE AMOR NO MISTÉRIO DO LENDÁRIO Ceilão!
AS MAIS PERIGOSAS CENAS DE DESTRUIÇÃO ATÉ HOJE filmadas!
ELEPHANT WALK
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Espectacular, O NOVO GIGANTECO SALTO TRIPLICE DE ADENAR
CAPRICHOS ESPANHOL
OS 3 PATETAS
O LAGO DOS CISNES
MALUCOS APAIXONADOS
DIA DA CRIANÇA
PAULISTAS 3-1 CARIOCAS OS FUNERAIS ARTHUR BERNARDES

PATHE PARATODOS MAIA SAO JOSE NACIONAL LEME
PAX ALVORADA SAO AFONSO BRASIL 2ª FEIRA MARAJA
LIVIO BRUNI apresenta
José Mojica
reaparece com a sua voz de ouro num humaníssimo drama:
PÓRTICO DA GLÓRIA

TOCANTE MENSAGEM DE FÉ, AMOR E ESPERANÇA, DIRIGIDA POR CORAÇÕES REM FORMADOS!
UMA PRODUÇÃO CESAREO GONZALEZ
NOVIA FILME
COM LINA ROSALES OTTO SIRGO
CÓRO INFANTIL MEXICANO
COM: NACIONAL
FLORESTA SAO BENTO VERA CRUZ 5ª FEIRA

FALTA ÁGUA?
Fabricam-se e colocam-se calças d'água de cimento armado pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou sistemas, a partir de 1.000 litros. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. "Irmãos Garcia"
— Vieira Souto, 90 — Ipanema — Tel. 47-3478. (10531)

CALISTAS — PEDICUROS
Prof. Nascimento, rua Uruguaiana 62, 1.º — 43-6220 e Nery Do Rio em Copacabana à rua Bolívar 51, sala 5, Copacabana — Tel. 47-3478. (03799)

ESCOLA DO MUNDO
Um livro escrito para abrir os olhos dos ingênuos e ignorantes. Em todas as livrarias. Dep. São José, 38-loja. (25896)

AOS SRS. MÉDICOS E DOUTORANDOS
Vendem-se aparelhos de tirar pressão. Aparelho portátil, com estojo, de fabricação japonesa, por Cr\$ 000,00 — SILVA, Rua Visconde de Inhauma, 134, 9.º, sala 307 — Tel. 23-4765. (22670)

Silveira Sampaio
"UM HOMEM MAGRO ENTRA EM CENA"
no MUNICIPAL
HOJE às 16 e 21 hs. Vesp. à preços reduzidos
Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10 hs. HOJE 12-2-4-6-8-10 hs. HOJE 2-4-6-8-10 hs.
SAADIA
em Technicolor
PROIB. 14 ANOS.
★ CORNEL WILDE ★
★ MEL FERRER ★ RITA GAM
Michel SIMON Cyril CUSACK
DIRETOR-PRODUTOR: ALBERT LEWIN
EXTRA! TOM JERRY
MAC JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÊS METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Agora TAMBÉM EM COPACABANA!
CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO DIRECIONAL
4 FAIXAS MAGNETICAS
20th Century-Fox apresenta
O Manto Sagrado
TECHNICOLOR
RICHARD BURTON
VICTOR MATURE
JEAN SIMMONS
MICHAEL RENNIE
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS
ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

a SEGUIR
DEMETRIUS O GLADIADOR
VICTOR MATURE
SUSAN HAYWARD
ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL

HOJE
O ROMANCE... O ESPETÁCULO... E TODA GLÓRIA DAS CRUZADAS
A Espada SARRACENA
RICHARDO MONTAËBAN
Bella St. John
RICKARDSON
TECHNICOLOR
STO. AFONSO ROSARIO FLUMINENSE CASINO 6ª FEIRA SAO PEDRO

GIANNA MARIA CANALE
MARGHERITA MASCIORANI
MARCO VICARIO
UM TREMENDA LUTA PSICOLÓGICA ENTRE DOIS IRMÃOS QUE AMAM A MESMA MULHER!
DIREÇÃO DE A.G. MAJANO
AMANHÃ Sempore VIRA
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHAR COMPLEMENTO NACIONAL
2ª FEIRA
RIVOLI ART-PALÁCIO PRESIDENTE VERA CRUZ

Estréia amanhã, às 21 horas -- Bilhetes à venda
no EVA SERRADOR
esse Casal é de morte!
Com MANOEL PÊRA
RÓDOLFO ARENA
JORGE DORIA
ELZA GOMES
Direção de HENRIETTE MORINEAU
a melhor comédia de ROUSSIN
Tradução de R. MAGALHÃES

OS NOVOS

RÁDIOS E GELADEIRAS

21" 1955
americana, na embalagem original.
Paga-se parte do pagamento. Rua
(99131) 00

GELADEIRA
R\$ 700,00
A partir de R\$ 700,00, qualquer tamanho. Acabado em alumínio, grátis. **Casa João,**
(22034) 00

E PINTAM-SE
quina de lavar roupa e instala-
alizados em refrigeração. Te-
(03822) 60

IRA COM DUCO
as, máquinas de lavar roupa, tre-
camento sem compromisso. Tê-
-7033. Miranda, (22084) 00

em sua residência, pelo sistema e
600,00. Serviço completo contra
todos serviços feitos. Telefones
(02758) 00

CASTAO
 edge 1951 Coronet — Vendo em
 mo estado, equipado, por Cr\$
 0.000,00 à vista. Ver à rua Vis-
 conde de Pirajá, 459-A, loja.
 (17966) 64

CARROCEIRAS

PAZ-SE NOVAS e reforma-se qualquer tipo. Oficina completa de costuras. R. Assunção 326. Tel.: 25-7477
TAFOGO. (13817) 04

QUEEN OVER

QUEM QUER
VAI A

E. P. CLETO LIMITADA

os e materiais modernos
Ordens em D.P.CLETO.
leita reforma do interior
D.P. CLETO já trouxe
alta qualidade. Por isso,

omobilistas sabem quem
nor, vai a D. P. CLETO
!
MENTE A PRAZO

LIMITADA
Tel.: 32-5889 - RIO
Voga Publicidade

odyear — Brasil — Firestone.
tchutagem, carros de passeio
etos e brancos. Troca na hora
Saldanha, 27 — Copacabana
(10520) 64

A E SILENCIOSOS
e perfeição. Pedimos marcar
mecânicos. Rua Aires Saldanha
779. (19902) 64

800 — 870 — 760x16 — 155 — 165
710 — 760 — 820x15, pretos e bran-
caça. MEIO USO: grande estoque
Goodyear — Firestone — Brasil
Pneus. Baterias Vulcânica — Velox
Rua n. 27 — Copacabana — Tele-
(22132) 64

STO—
Tratar com Dr. Carlos —
das 14 às 16 horas.
(17022) 64

UTOMÓVEL
sobre o seu carro, sem fiador,
70% sobre o valor do auto. Res-
s. (22754) 64

E - S E
se sem intermediários, cami-
de conservação. Informações
(26084) 64

BILE 51
o estado vende-se — Fones
(22710) 64
PNEUS!

PNEUS!
 es na compra de PNEUS
 DAS MARCAS GOOD-
 ONE — GARANTIDAS
 pela sua bateria usada

ONI
a Fluminense
ibeiro — Tel. 37-5771

(80194) 64

173, 182 —
— 82-2992,
(22747) 1400

23 - 4º andar, telefones: 42-8597 ou salas 1803-4. Telex: 52-4455 - 52-2992.

CURA



NOTHING



BOA SORTE
22-3807 — RIO
TELEFONE O SEU
OS AS 8,30 HORAS.

NTOS

... 814 (EM FRENTE A
... DO DE:
... C/ BOX, COZINHA,
... COLTA, SUE

...DOS COM ESPLÉNDIDA

000,00
OS
S. A.
o de Vendas)
horas

PRIMÔNIO

RENO.

in magnifico lote de ter-

EDRAS RUIVAS WEEK-
reno.
- parada de trem na pro-

EIRA
la.

EL.: 42-5687.
(99162) 91

QUITA
SANTOS
EVA RIACHUELO 42

ISTRA
ulte-nos, sem compromi-

temos uma infinidade de

a 340-41

NADOR

adas. Planta aprovada.
ajorados os preços de 25
AL DE 20%
sidencial, com linda

es: 52-3482 — 52-3611 91

6.º - sala 603. (03888) 91

ESCRITÓRIO

WALDEMAR MESQUITA

RIO DE JANEIRO (SEDE PRÓPRIA) Av. 13 de Maio, 23, 3.º and. 3. 340-1 - Tels. 52-5551 e 32-5634 — Edif. Dark	SÃO PAULO PRAÇA PATRIARCA 96 - 7.º ANDAR Tels. 33-3332 - 33-5813 - 33-3323 - 33-5555	SANTOS RUA RIACHUELO, 48 2.º andar, Salas 223-224 TEL.: 2-6414
---	---	--

COMPRA — VENDE — ADMINISTRA

Antes de comprar seu terreno, apartamento ou casa, consulte-nos, sem compromisso. Faça-nos uma visita e conseguiremos o que deseja, pois temos uma infinidade de imóveis à sua escolha.

AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º ANDAR — Sala 340-41

Tels.: 52-5551 e 32-5634.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA BARÃO DE CAPANEMA

LOTES A VENDA

Reserve hoje o seu lote junto à Praia, obras já principiadas. Planta aprovada. Proveite os preços de hoje; com as obras prontas, serão majorados os preços de 25 30%.

VENDAS EM 84 PRESTAÇÕES COM SINAL DE 20%

Restam 58 lotes à venda. Um bairro exclusivamente residencial, com linda vista panorâmica.

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO — VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

José A. R. Mendonça

Av. Rio Branco, 143 4.º andar — Sala 14 Telefones: 52-3482 — 52-3611

mil m2

trado bananeiras, jaboticara
da do Contorno K22, a
- Todo ou em parte. Rua
22755) 91

Terras 10 alqueires (480 mil m2)

Na estrada nova Rio-Friburgo, terras planas, mata, riachos
a um quilômetro da estrada a asfaltar. Vende-se a Cr\$ 1,50 m2,
com facilidades pagamentos, uma hora de viagem. Faça sua
arania — Rua Quitanda n. 67 - 6.º - sala 603. (03888) 91

(92466) 91

MEIER

SINAL DE RESERVA Cr\$ 15.000,00

80% financiados após a entrega das chaves

IMOBILIÁRIA PLANALTO Ltda.

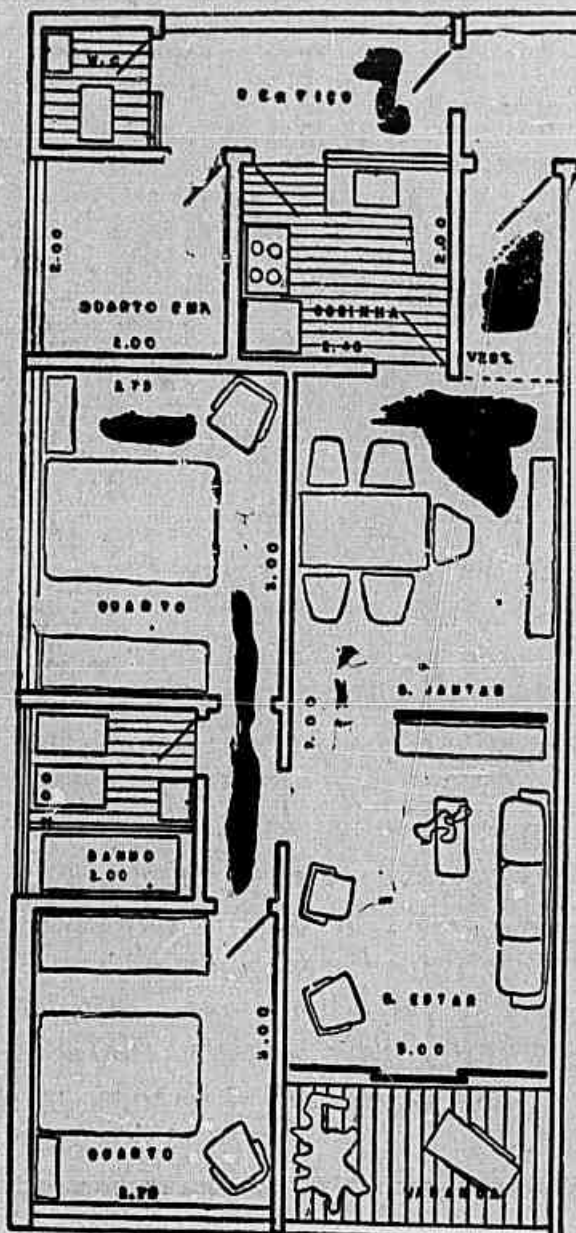
Avenida 13 de Maio, 13, 16.º andar - Sala 1.620 - Fone: 42-9302

Início das obras em abril

Edifício PLANALTO

2 Quartos — 2 Salas — Vestíbulo — Varanda — Banheiro Social — Cozinha Completa — Quarto e Banheiro de Empregada — Área de Serviço, Etc.

Servido por dois elevadores — O edifício será sobre pilotis, possuindo, para maior conforto, play-ground e piscina infantil, jardins, alamedas e local para estacionamento particular para automóveis



TIPO A

VENDAS:

IMOBILIÁRIA PLANALTO LTDA.

Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1.620 —

Telefone 42-9302

EDIFÍCIO MUNICIPAL

Vendedores Autorizados:

No Méier: Rua Arquias Cordeiro, 316 — Sala 302 — Telefone 49-6110

Em Madureira — Rua Carolina Machado 422 — Sala 206

No Centro — Rua Assembléia, 93 — Sala 306 — 3.º andar

Atendemos no local, sábados e domingos das 9 as 12 horas

(100419) 91

MEIER

Rua Itapema, esquina de Jurunas e Alberto Leite. Na altura do 683 da Rua Dias da Cruz

TECOPET VÃOS QUALQUER LARGURA

ENX. RES. SYLVIO BUNEA ESPECIALIZADO NOS C. E. U. U. AV. PRES. VARGAS, 446, SALA 1606, TEL.: 43-9521

ORÇÂNIAS, EST. DE VIAGRO GERAL, 1641 - RIO DE JANEIRO

CONSTRUTORA

FABRICAS HANGARES GARAGES TANQUES REBOQUES PONTES TORRES

EXECUÇÃO RÁPIDA DURABILIDADE ETERNA PEÇAM PROPOSTAS

SUBSTITUINDO A ESTRUTURA DE MADEIRA POR ESTRUTURA METÁLICA PELO MESMO PREÇO

APARTAMENTOS DE LUXO -- UM POR ANDAR -- ENTREGA IMEDIATA

Vendemos com grande facilidade de pagamento, à Rua Toneleros, 143, em majestoso edifício, luxuosos apartamentos com 240 ms., constando de: Hall privativo — Grande living — Jardim de inverno — Sala — Galeria — 3 quartos, sendo 1 duplo — 1 toilette e 2 banheiros sociais em côr — Copa — Cozinha — 2 quartos e 1 banheiro de criados — Terraço de serviço e garagem. Preços, plantas e maiores detalhes, tratar na Imobiliária Esperança Ltda., Avenida Rio Branco, 39, 11.º andar — Tels. 43-3100 e 43-3663 — Visitas diariamente no local. Aos domingos corretor no local das 10 às 16 horas. (98030) 91

FLAMENGO -- RUA PAISSANDU

Vendemos em construção à Rua Paissandu, esquina c/ Senador Vergueiro, ótimos aptos., todos de frente, próximo à praia, andares altos, constando de: TIPO 1: Varanda, quarto, banheiro, vestíbulo e kit. — TIPO 2: Varanda, quarto, sala, banheiro e kit. Preços a partir de Cr\$ 250.000,00 com 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados em 15 meses. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., Avenida Rio Branco n. 39, 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663. (98029) 91

APARTAMENTOS -- COPACABANA

Rua Conselheiro Lafayette, 66/70 — Posto 6

Vendemos os últimos apartamentos em construção — estado atual das obras: concretagem das fundações — com garantia de preço no contrato e escritura imediata. 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro com box e dependências de empregada. Preço: de 540.000 à 570.000. 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com box e dependências completas de empregada. Preço: 650.000 à 750.000. Garagem a parte. Parte financiada. MACEL ENGENHARIA COMERCIO E IMOVEIS LTDA. — Rua México, 74 — 5.º pavio. — Telefones: 32-5958 e 42-5938. (99031)

BOTAFOGO

VENDO a rua Real Grandeza, 207, apartamento, 503, de frente (duplex) com sala e cozinha, quarto e banheiro completo, 2 grandes armários embutidos e 2 varandas. Vazio, ver no local, chaves na loja. Preço: Cr\$ 400.000,00, a vista Cr\$ 150.000,00 e restante em prestações de Cr\$ 3.818,30. Tratar com sr. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha n.º 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506. (99419) 91

MÉIER

VENDO por Cr\$ 215.000,00, sendo, Cr\$ 115.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr\$ 1.434,60, apartamento 103 — do Bloco 3 a rua Camarista Méier, 260 — de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vazio e pode ser visto, diariamente, das 14 às 17 horas. Tratar com sr. SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar — Sala 701 — Telefone: 42-9506. (99417) 91

CORRETORES

Aceitamos bons corretores para a venda de magníficos lotes de terrenos, no início da Rodovia Presidente Dutra, com frente para a Estrada de Caxias, em São João de Meriti. Negócio magnífico e de fácil colocação. Informações diariamente entre 9 e 12 horas, à Av. Beira-Mar, 406-A (Loja). (99557) 91

LOJA EM BOTAFOGO

COM OU SEM ESTOQUE

Vende-se uma recentemente reformada, no melhor ponto de Botafogo, com armazém completo, máquina registradora, café e com um sem um primoroso estoque de roupas feitas e armário. Grande facilidade de pagamento. Ver à Rua da Passagem n.º 42 e tratar pelo telefone 43-9861 com o sr. Alberto. (93519) 91

CASA EM LARANJEIRAS

Vende-se casa antiga em terreno de 25 x 30 ms., à Rua Moura Brasil, 87. — Facilite-se o pagamento. — Tratar com o proprietário — Tel. 25-3868. (26205) 91

PRÉDIO RENDA

Vendem-se duas residências, por Cr\$ 700.000,00, renda ótima e quatro mil cruzeiros — se quiser alugar. — Construção ótima. Entrada social e de serviço, independentes. — Tem 2 pavimentos, tendo em cada andar uma completa residência: jardim, salão, 2 grandes quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro com box e dependências completas de empregada. — Muito água. Muita condução a poucos metros, na esquina da Rua Leopoldina Rego, lotação, ônibus, comboio e bondes. — Cada residência ocupa todo o andar. — Também se alugam por Cr\$ 3.500,00, cada residência. Tratar com o proprietário. Rua do Carmo, 71, andar 8.º, salas 801 e 802. — Não se atende pelo telefone. (93790) 91

CONSERTOS de Venezianas

Troca de cordas, cadarças, lâminas, aparelhos, etc. VENEZIANAS NOVAS Alumínio em todas as cores Ornamentos artísticos

TEL. 32-9782

CASAS DE VILA

Vendo à Rua Rego Barros, 79 e 89 — Próximo a Estação de Dom Pedro II. Casas com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr\$ 140.000,00 — sendo Cr\$ 80.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.334,60. Ver no local com Sr. José Costa, das 14,00 às 17,00 horas. Tratar com sr. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Rua Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Telefone: 42-9506. (99418) 91

COPACABANA

Vendo Edifício Don Sérgio, rua. Xavier da Silveira, esquina de Barata Ribeiro — apartamento de frente com 142 m2 de área útil, com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, sala de almoço, copa e cozinha, área de serviço com 2 quartos para empregados, etc. Entrega em maio próximo — Preço: Cr\$ 1.150.000,00 sendo Cr\$ 500.000,00 a vista e o restante financiado. Plantas e informações com sr. SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 71 — Tel.: 42-9506. (99416) 91

Casas Pré-Fabricadas

Construídas por painéis de compensado a prova de tempo. Pronta entrega, montagem em 20 dias. Tratar à Avenida Calógeras n.º 15 — 9.º andar. (24969) 91

ZONA INDUSTRIAL

10.000 M2.

Vendo no melhor ponto de São Cristóvão, magnífica área com 3 frentes, tendo cerca de 5 mil m2, em galpões. Força luz e água em abundância. Tratar com F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco n. 137, sala 511. (03823) 91

CASA Linda de madeira construímos em qualquer local desde 975,00 m2 Rua Senador Dantas 71. (10487) 91

FRIBURGO

"Parque D. João VI" — Vendo dentro de cidade, magníficos lotes com água e luz. Preço módicos. — Longo prazo. — Tel. 32-9408, Sr. Felinto. (26023) 91

ÁREA INDUSTRIAL

Vende-se 2 Áreas de terreno na Estrada Rio-Petrópolis no Km. 22 (Vila Santa Cruz), medindo uma 6.237 m2 e outra 4.826 m2, com água e luz. — 35% à vista e o restante a longo prazo. Tratar à Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar, sala 2, com o Sr. Manoel das 14 às 17 horas — Telefone: 43-2129. (17900) 91

ÁREAS INDUSTRIAIS

Para qualquer tipo de indústria, em local já de grande concentração industrial, frente para Avenida das Bandejas, parte edificada, a 30 minutos da Praça Mauá, com o mínimo de 37.000 metros quadrados. — Maiores detalhes com IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, n.º 702. (23232) 91

TERRENO — ZONA SUL

Vende-se, para incorporação, ótimo, medindo 12,20 x 30. Zona de 10 pavimentos, podendo fazer 3 blocos. Próximo às Praias da Urca, Vermelha, Botafogo, Leme e Copacabana. Planta quase aprovada. Preço baratíssimo. Facilite-se. — Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 151, sala 403 — Telefone: 32-7536. (99030) 91

COMPRA-SE UM TERRENO

de esquina, na Zona Sul, Telefone: 42-8683 — Armando Mathias. (27893) 91

CENTRO COMERCIAL

GRUPO PARA

ESCRITÓRIO

EDIFÍCIO RIO PARANA

Vende-se um grupo de duas salas completo, otimamente servido de elevadores, inclusive especial para carga. Parte financiada. A tratar no mesmo endereço. (99030) 91

SUA CAMISA RASGOU!

Não jogue fora. — Trocam-se colarinhos, punhos, etc. — Serviço rápido e garantido. — Confeccção de camisas, blusas e cuecas, à Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1104-A (Edifício São Jorge). (03823) 91

SÍTIO EM ARARUAMA

Retiro Santo Antonio



Sítio — Retiro Santo Antonio — Araruama

O. Vianna de Carvalho

Vendo a 5 quilômetros de Araruama, no local denominado "Bananeiras", com área de 60.500 m2, tendo 108 ms. de frente para a lagoa de Araruama, com ótima casa residencial e uma pequena para empregados (construção de 4 anos). Ver e tratar no local. Para se ir ao Retiro Santo Antonio, segue-se pela Estrada Amaral Peixoto e em seguida pela rua que começa na quadra 17 do loteamento do Parque Novo Horizonte. (78137) 91

LARANJEIRAS

Vende-se ou aluga-se à Rua Pires de Almeida n.º 7, o apartamento 401, com três quartos, duas salas, dois banheiros sociais e amplas dependências para empregados, todos com janelas para a rua. Tratar com o encarregado. (03862) 91

Compra-se terreno Gávea

Procuo terreno para construção de minha própria residência, 1.500 m2 a 2.000 m2. Pago à vista. Zona Jardim Botânico ou Gávea. Cartas na portaria deste jornal 26.142. (26142) 91

Cr\$ 2.000.000,00

Pessoa conhecedora do ramo dispõe da importância acima a proprietários ou construtores de edifício em final de construção para terminação de obras.

As pessoas interessadas queiram apresentar-se munidas de plantas. Informações com

OLIVIERI

Rua da Assembleia, 104 - 5.º andar - salas 512 e 514
Tels. 22-9562 e 42-8547

(99955) 91

Copacabana - Alto Luxo APARTAMENTO

Vende-se um com 22 metros de frente, com 5 quartos, sendo 2 duplos, 3 salões, sala, hall de mármore, privativo, jardim de inverno, bar, 3 banheiros sociais, em côr, rouparia, armários embutidos, 3 quartos de empregados com 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque, varanda, garagem (2 carros). Área: 900,00 m², sendo 500,00 do apartamento e 400,00 m², do terraço privativo, adaptável a jardim. Grande vista. Preço: Cr\$ 5.300.000,00, com parte financiada. Negócio direto com a "EMCOFE". Telefone: 32-7280 — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — (Cinelandia). (25871) 91

CABO FRIO

Vende-se alguns lotes residenciais planos, arborizados, com 800 a 1.100 m² cada um, — no Sítio do Portinho, a 5 minutos a pé do centro comercial e a cerca de 100 m. da lagôa, com compromisso de ligar água tratada e luz. Sr. MIGUEL, Tel. 57-8685. (99169) 91

TERRENO -- VENDE-SE

VILAR DOS TELES

Bem localizado, preço de ocasião. Tratar com o Sr. Pimenta à Rua Riachuelo 192, das 8 às 10 horas. (100411) 91

FLAMENGO EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS N.º 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregada; preços a partir de Cr\$ 320.000,00 — Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e financiadores:

IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA.

Largo da Carioca n.º 5 — 8.º andar — Sala 804
Telefone: 42-6487 (98014) 91

RUA SETE DE MARÇO — LADO ÍMPAR GALPÃO INDUSTRIAL

Vendemos na Rua Sete de Março, paralela à Avenida Brasil, em Bonsucesso, um galpão para entrega em 90 dias, com as características seguintes:

TERRENO 12,00 x 40,00
GALPÃO 12,00 x 32,00
PORTA 3,70 x 3,70
PONTE ROLANTE 5 TONELADAS
ESCRITÓRIO (GIRAU) 96 M².
PREÇO — CR\$ 3.000.000,00

TRATAR COM

GASTÃO MACIEL

Avenida Rio Branco, n.º 117 — Salas 511/2
Telefones: 52-5225 e 52-3622

(98327) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS.

AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONES 22-0002 e 32-3190. (21620) 91

PAULO DE FRONTIN

ESTADO DO RIO — 400 METROS DE ALTITUDE

Vendo dentro da cidade, para veranêo, ótimo sítio com casa em centro de terreno, de construção sólida, em estado de nova, com grande varanda, hall, sala, escritório, sala d'almoço, 5 quartos, 2 banheiros, grande cozinha com fogão a gás e elétrico, telefone, vários quartos de empregada e mais um pequeno apartamento isolado. Jardim, horta, pomar. Água própria captada na nascente. Ônibus Rio-Vasouras à porta. De automóvel à praia e praia do Rio. Trema elétricas. Entrega imediata. Aceito parte do pagamento em apartamentos no Rio ou facilito. Foto-grafias e mais detalhes no escritório.

M. L. MAGALHÃES

AV. ERASMO BRAGA, 255 - 8/404

TELEFONE: 22-6128

(03851) 91

VENDEMOS EM 30 DIAS

Organização especializada vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. — Aceitamos também sítios e fazendas — Av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar — Sala 12 — Telefone 42-8693. (22633) 91

LOJA -- Av. RIO BRANCO

Alugo c/ contrato de 5 anos p/ Cr\$ 20.000,00; tendo 3 portas e 130 m². Tratar c/ WALDEMAR ROQUE DA SILVA, Rua Sen. Dantas, 14 s/ 1802. Tel.: 42-3232. (26096) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vendo 2 casas antigas em terreno de 1.523 m², à Rua Senador Alencar, perto do Campo de S. Cristóvão. Informações à Av. Nilo Peçanha n.º 12 — sala 815. (3807) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo no melhor ponto, onde se encontram as Cias. Gastal, Studebaker e outras, perto do Cais do Porto, uma área 1.600 m², com galpão de 500 m². Esta área tem uma frente para Avenida Brasil de 65 metros. Entrega vazia. Força, luz e água. Tratar F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco n.º 137 — Sala 511. (3824) 91

ÁREAS DE TERRENO

VENDEM-SE AS SEGUINTEs, c/ 50% FINANCIADAS:
LARANJEIRAS — R. Pereira da Silva, entre os n.ºs 538 e 622, c/ 54 m² de testada, c/ frente também para a R. João Coqueiro, próx. à Rua Laranjeiras; preço 5 milhões de cruzeiros.
BOUVISSE — Entre Av. Brasil e a praia, c/ 5.000 m², c/ 3 frentes; outra c/ 900 m² de esquina; outra c/ 880 m². Preços para qualquer uma 2.000 cruz. o m².
CAMPO GRANDE — Próx. à estação, c/ 308.000 m², à Av. Cesário de Melo, 2.118 m² de testada, c/ 30,00 m de frente; preço 3 milhões de cruzeiros.
MANGARATIBA — Área na "Vila Jacaré", c/ 6 milhões de m². Preço 1.200 mil cruzeiros.
RIO-PETROPOLIS — No Km. 34 dessa rodovia, próx. ao armazém do Totonho, com um milhão de m². Preço Cr\$ 2,00 o m².
IRARA — 14.200 m², à Rua Citeria, no ponto final dos bondes Irará; preço Cr\$ 200,00 o m².
OLARIA — Área c/ 5.000 m², frente para 4 ruas, c/ água, luz, esgoto, telefone, força, c/ 25 casas alugadas sem contrato; preço 2 milhões de cruzeiros, à Rua Penedo, 135.
Informações mais detalhadas, diretamente no escritório do proprietário à Rua Lavradio n.º 180, 1.º andar, de 12 às 18 horas, todos os dias úteis. ADMINISTRADORA DE BENS IMOVEIS "VIRANTE". (17918) 91

COMPRA DE IMÓVEL

V. S. DESEJA VENDER O SEU?

Negócios diretos entre comprador e vendedor. Tel. 23-5305 — das 12 às 17 horas. (03746) 91



ESMOLAS

Materiais de Construção

GALPÕES METÁLICOS

ESTRUTAL

montagem somente por parafusos!

Para qualquer fim. Com qualquer vão

CIRBSA Av. Rio Branco, 180 - Tel. 22-2037



LADRILOS TIJOLOS TELHAS FERRO CIMENTO

M. R. COUTINHO & CIA. LTDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Av. Passos, 33 - 2.º andar - Salas 297-8

Tels. 43-1386 e 43-3926

End. Tel. ZOROREGIA

ESQUADRIAS

Portas e janelas de todos os tipos, pronta entrega ou sob encomendas. ADUELAS, ALIZARES, RODAPÉS, TACOS, ETC. Boa qualidade e melhores preços.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

Rua Marcílio Dias 12-A, (nos fundos do Ministério da Guerra)
Telefone 43-5724. (90841) 79

EMPREGOS DIVERSOS

Clean your apartment by the hour

— Please call, 57-0163 until 4 P.M.

(24967) 55

GOVERNANTA oferece-se crianças ou pessoas só de alto tratamento e educação, tendo estudado em Portugal, desejo tratar familiar tel. 43-0606 chamar Lia. (22655) 55

EMPREGADA. Precisa-se de meia idade para cuidar pessoa idosa e pequenos serviços leves. 2 vezes por semana, quartas e domingos. Preço a combinar. Tel. 26-2633. (25855) 55

PRECISA-SE de técnicos de televisão favor apresentar-se somente competente. Av. Rio Branco 28 — 16.º andar do 12 dia às 2 horas. (26126) 55

Precisa-se de um rapaz de fino trato e capacidade para trabalhar na loja Exclusividades. Rua Miguel Lemos, 44. (25872) 55

VETERINÁRIO

Precisa-se com prática de laboratório tel. 22-7584 com Giovanni. Caixa Postal 1202. (22656) 55

AGRONOMO

Com prática, procura-se, de preferência italiano, para auxiliar do diretor de grande fazenda no interior. Bom ordenado, emprego de futuro. Escrever para a portaria deste jornal: 17885

Agrônomo Colonização, dando referências, idade, cursos feitos. Se italiano, tempo de per anência no Brasil. (17885) 55

SENHORA DISTINTA da sociedade oferece para acompanhante leitora, criança estrangeira que queira aprender português a parte da tarde de 1.º um dia. Resposta para a portaria deste jornal: n.º 20009. (26009) 55

Chauffeur

Para a Europa. Rapaz brasileiro, educado, solteiro, com grande prática e boas referências, partindo proximamente para a Europa, oferece os seus serviços como Chauffeur particular. A quem interessar, dirigir-se por favor ao número 22703 a/c. deste jornal, para melhores entendimentos. (22703) 55

PROCURA-SE

Corretor de investimentos entre 35 e 45 anos de idade, com experiência em colocação de seguros e apartamentos, para ser corretor representante de grande Cia. de Investimentos.

Os candidatos devem apresentar-se, dias úteis, entre 14 e 17,30 horas, à Avenida Franklin Roosevelt 194 — Grupo 505 — Sala B — Dona Elisabeth. (99128) 55

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco procura para seus serviços no Rio de Janeiro ou no Nordeste engenheiros experientes nas especialidades:

— Estudos de sistema, relés e medidores, projetos de sub-estações e eletrônica. Escrever enviando "currículo" e pretensões à

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15.º andar
Rio de Janeiro (17877) 55

CONTADORES

Grande organização necessita de vários, com bons conhecimentos técnicos, para a execução dos serviços contábeis de suas fábricas situadas em Minas Gerais e Estado do Rio. Dá-se preferência a elementos jovens, com vontade de progredir. Ordenado inicial Cr\$ 10.000,00, mensais. Cartas com todos os pormenores para a portaria deste jornal sob n.º 19540. (19540) 55

VENDEDOR

Procura-se elemento capacitado e bem relacionado na praça para venda de produtos químicos de importação direta. Paga-se ordenado e comissão. Apresentar-se das 8 1/2 às 11 horas, à Rua México n.º 98 — Conjunto 701. (26085) 55

CORRETOR

Organização imobiliária em fase de expansão, oferece oportunidade a elemento capaz, com prática no ramo. Condições a combinar.

IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA.

Av. Rio Branco, 151 — Sala 1.102

(99795) 55

CONTADOR-AUDITOR

Jovem, trabalhando atualmente em importante firma de "Auditoria Internacional" procura colocação. Ótimas referências. Pretensões Cr\$ 12.000,00 mensais. Cartas para a portaria deste jornal sob n.º 26185. (26185) 55

Compra-se tudo**ROUPAS USADAS**

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232 (25025)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasão, Rua do Rosário, 145-Sobr. (12009)

AHF and Associates

NEED FOR IMMEDIATE EMPLOYMENT

1) Experienced shorthand-typist in English, preferably Brazilian, between 25 and 40 years of age, having worked for American Corporations. Work of highly confidential character for division manager. — Salary Cr\$ 13.000,00;

2) Shorthand-typist in English, with fair knowledge of Portuguese, to work for English Management. Hours 8.15 to 5.15, Company restaurant, Saturdays off. — Salary Cr\$ 11.000,00;

3) Confidential filing clerk with excellent knowledge of English, good general education and experience as typist. — Salary Cr\$ 7.000,00;

4) Typist-Filing Clerk, preferably Brazilian girl up to 25 years of age with some office experience, good general education and intelligence and fair knowledge of English. Work in research dept. with good chances for progress. — Salary Cr\$ 5.000,00.

Applications daily from 12 to 4.30 at Avenida Franklin Roosevelt 194, suite 505 room B. Miss Marina. (99704) 55

DACTILÓGRAFO

Correspondente com redação própria e que tenha muita prática. Precisa-se de um Av. Gomes Freire, 471 — 4.º andar. (100405) 55

CONTADORA (recém diplomada)

A VELOZ, S. A. (Av. Suburbana, 79), deseja admitir jovem contadora, recém-formada, com alguma experiência, perfeita datilógrafa, ativa e inteligente. Boa remuneração a candidata capacitada e dedicada. Dirigir-se ao Contador Geral. (10527) 55

ENGENHEIRO

Contrata-se engenheiro civil, com prática de cálculo e administração de obras, para trabalhar uma hora por dia, na parte da manhã, fiscalizando obra de pavimentação no Leblon. Remuneração a combinar. Máximo sigilo. Cartas na portaria deste jornal no n.º 26045, com referências. (26045) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com conhecimentos gerais de contabilidade. Não é necessário ser contador formado. Exige-se referências. Apresentar-se à Av. Nilo Peçanha, 26-B - sobreloja. (22733) 55

SEGUROS DE VIDA

Importante Companhia de Seguros de Vida procura funcionários competentes para suas várias seções Técnicas e de Organização. Remunerações atraentes, lugares de futuro. Pede-se enviar indicações para permitir entrevistas sigilosas, para 25849, na portaria deste jornal. (25849) 55

Desenhista industrial

Grande Fábrica de produtos químicos, necessita de um de 22 a 30 de idade, com bons conhecimentos de Desenho-Mecânico, instalações, etc. Apresentar-se na Av. das Bandeiras n.º 15.497 — Deodoro. (25851) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Contador registrado, com sólidos conhecimentos de mecanização, contabilidade de custos, legislação fiscal e trabalhista, habituado a cargos diretivos, procura serviços em firma de futuro. Ordenado base 15/18 mil. Cartas p/ favor, a/c deste jornal sob n.º 26087. (26087) 55

Export-import manager

Internationally prominent company requires a dynamic export-import manager with extensive experience in handling purchases, shipping and documentation of Brazilian raw materials, agricultural products, fibres and other volume commodities, with proven record of accomplishments and references, to be able to assume executive responsibilities. High salary and bonuses to the right man. Location Rio or São Paulo. Please write giving full details and "curriculum vitae" to box n.º 90866, portaria this paper. Discretion assured. (90866) 55

